

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
E MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

Conselho de Desenvolvimento Regional - Conder

Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios

Diretoria Regional Cariacica,
Viana e Santa Leopoldina

Vitória/ES - Novembro/2022



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.



*Cris Samorini,
Presidente da Findes*

Mensagem da presidente

Um ambiente de negócios forte e saudável é fundamental para um município ou região que busca a prosperidade, oportunizando trabalho e vida digna para seus moradores. E, no intuito de atingir este objetivo, muitas cidades em todo o mundo têm formulado e implementado políticas de desenvolvimento econômico, baseadas, principalmente, na atração de investimentos.

Todavia, essa formulação para ser bem-sucedida requer uma ampla discussão entre representantes do ente público e da iniciativa privada, para a análise e identificação dos gargalos e possíveis ações de melhorias. Este alinhamento é extremamente importante, necessário para o entendimento e, possivelmente, para o atendimento das necessidades e demandas que são barreiras ou restrições que limitam a expansão dos investimentos num determinado território.

Neste sentido, a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), por meio do Conselho de Desenvolvimento Regional (Conder), elaborou o Programa de Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de Negócios. O programa tem por propósito a construção de uma Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios, onde estão inseridas as propostas que possam viabilizar o incremento dos investimentos privados. Essas melhorias, se implementadas, podem se tornar vantagens competitivas na atração de investimentos, contribuindo, assim, para a ampliação das receitas, da renda e dos empregos, dinamizando as economias dos municípios.

A Diretoria Regional Cariacica, Viana e Santa Leopoldina, em conjunto com os representantes das prefeituras municipais, acreditaram na construção desta Agenda Propositiva, que também está sendo implementada nas demais Diretorias Regionais da Findes.

Portanto, agradeço aos prefeitos de Cariacica, Viana e Santa Leopoldina por acreditarem em nosso propósito, aos secretários municipais e suas equipes técnicas, aos nossos Diretores Regionais, bem como, aos demais membros do Grupo de Trabalho, responsáveis pela construção deste robusto documento.

A Findes está sempre disposta a colaborar com ações que possam ampliar o nível de industrialização dos municípios capixabas.

Desejo muito sucesso na implementação.

Muito obrigada!



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo Findes

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E
MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS
Conselho de Desenvolvimento Regional - Conder**

Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios

**Diretoria Regional Cariacica, Viana e
Santa Leopoldina**

Vitória/ES - Novembro/2022

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – CONDER

*Luiz Carlos Azevedo Almeida
Presidente do Conder*



*Mauro Lúcio Peçanha
Vice-presidente do Conder*

O Conselho de Desenvolvimento Regional (Conder) é o fórum onde são abordadas todas as potencialidades diagnosticadas pelas 14 (quatorze) Diretorias Regionais da Findes. Entre os principais temas, os mais recorrentes, estão relacionados à questão da melhoria do ambiente de negócios, fundamental para a ampliação dos investimentos e, conseqüentemente, a promoção do desenvolvimento socioeconômico. Entre eles, podemos destacar a questão da celeridade nos processos administrativos, o licenciamento ambiental, a obtenção de alvarás e infraestrutura adequada, tornando os municípios e regiões atraentes para novos investimentos privados.

Porém, sabemos o quão difícil é a solução dessa equação, mas acreditamos que podemos melhorar gradativamente o ambiente de negócios com ações de cooperação e, principalmente, planejamento adequado. Dessa forma, e por meio do Programa de Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de Negócios, a Findes busca criar as condições apropriadas para tratar essas questões em conjunto com os representantes dos entes públicos municipais. A identificação e a construção a várias mãos permitem que todos tenham um objetivo em comum, a prosperidade e o bem coletivo.

Esse programa, cujo piloto se deu na Regional de Cariacica, Viana e Santa Leopoldina, está sendo levado para todas as Regionais da Findes, tomando como referência o aprendizado adquirido. Esperamos que tenhamos total sucesso nesse desafio que é fundamental para as indústrias, para os municípios e seus cidadãos. É o momento da retomada do crescimento e acreditamos que temos plena condições de juntos construir um futuro melhor.

Agradecemos a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração desta Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios, em especial, aos nossos Diretores Regionais Adilson Ruela Cunha (titular) e Adelcio de Oliveira Kuster (adjunto), aos Prefeitos de Cariacica, Viana e Santa Leopoldina, aos Secretários Municipais e suas equipes, que incansavelmente trabalharam para dar materialidade a esta Agenda Propositiva. Finalizando, agradecemos à nossa Presidente Cris Samorini, por acreditar nas nossas convicções e propósitos.

Sucesso!

DIRETORIA REGIONAL CARIACICA E VIANA

Adilson Ruela Cunha
Diretor Regional Titular



Adelcio de Oliveira Kuster
Diretor Regional Adjunto

Ao iniciar os trabalhos para o desenvolvimento desta Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios tínhamos em mente que seria um importante documento e que daria grandes contribuições para os municípios que compõem a Regional Cariacica, Viana e Santa Leopoldina. Por ser a Agenda Propositiva piloto, pois foi a primeira Regional da Findes a construir propostas de melhorias para o ambiente de negócios e atração de investimentos, tivemos que partir de uma metodologia simples, composta por 8 Passos, mas que ao longo do tempo demonstrou ser eficiente e bastante abrangente, gerando um volume de informações e proposições que poderão trazer enormes benefícios, tanto para a iniciativa privada quanto para os municípios e seus cidadãos. Se implementadas as melhorias propostas pela Agenda, certamente o volume de negócios, de empregos, de renda e receitas municipais serão ampliadas, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional.

Foram gratificantes as reuniões do grupo de trabalho constituído para construir a Agenda, que contou com a participação efetiva de todos os secretários, subsecretários e equipes técnicas das Prefeituras, bem como, dos empresários e técnicos da Findes. Construimos, além de um documento, uma consciência sobre os principais desafios e as possíveis soluções. Passamos a entender melhor os problemas e dificuldades que os gestores públicos e equipes lidam diariamente para oferecer soluções, somado a isso, o baixo nível de recursos disponíveis. Compete a nós, iniciativa privada, dar o nosso quinhão de contribuição, apontando os gargalos e possíveis alternativas que possam melhorar o ambiente de negócios.

Aproveitamos para agradecer a confiança depositada pela Presidente Cris Samorini, pelo Presidente do Conder, Luiz Carlos Azevedo, pelos Prefeitos de Cariacica, Viana e Santa Leopoldina, por acreditar que poderíamos fazer uma entrega de valor, capaz de promover melhorias que venham impactar positivamente. A construção desta Agenda Propositiva foi um enorme aprendizado para todos e que os frutos ora apresentados sejam semeados e colhidos a seu tempo.

Obrigado!

Índice

	<i>Página</i>
1. Informações Preliminares	7
2. Instituições Envolvidas na Elaboração do Documento	7
3. Abreviaturas	8
4. Responsabilidades das Informações	8
5. Membros do Grupo de Trabalho	8
6. Sumário Executivo	9
7. Justificativa	10
8. Objetivos do Programa de Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de Negócios	10
9. Processo de Planejamento das Ações	11
10. Dimensões da Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios	13
I. Setores Econômicos Prioritários	13
II. Setores Portadores de Futuro	14
III. Polos Industriais	20
IV. Infraestrutura	22
V. Logística	25
VI. Educação de Qualidade	28
VII. Capacitação e Qualificação de Pessoas	40
VIII. Empregabilidade	43
IX. Empreendedorismo	48
X. Saúde e Qualidade de Vida	52
XI. Segurança Pública e Empresarial	58
XII. Turismo, Lazer e Esportes	62
XIII. Resíduos Industriais e Urbanos	66
XIV. Parceria Público-Privada (PPP)	68
XV. ESG	69
XVI. Processos Administrativos	78
XVII. Políticas para Atração de Investimentos	78
XVIII. Proposta de Valor - Marketing Regional	80
10. Governança e Indicadores de Monitoramento	82
11. Tabelas Referenciais - Propostas de Melhorias do Ambiente de Negócios – por Dimensão	83
12. Considerações Finais	102
Anexos	103
- Anexo I – Sistema Findes	104
- Anexo II – Estudo Setores Prioritários - Cariacica e Viana	123
- Anexo III – Alinhamento e Conexões do Programa de Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de Negócios com o Programa Cidade Empreendedora do Sebrae/ES.	144

1. Informações Preliminares

As informações contidas na Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios foram discutidas e validadas junto ao Grupo de Trabalho (GT) constituído para implementar as ações previstas no Programa de Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de Negócios, um programa do Conselho de Desenvolvimento Regional - Conder, órgão de assessoramento da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo - Findes.

A Agenda Propositiva servirá de orientação aos gestores públicos municipais para a promoção de melhorias no ambiente de negócios e atração de investimentos, consequentemente, elevando o nível de empregos, renda e receitas municipais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico dos municípios de Cariacica, Viana e Santa Leopoldina, integrantes da Regional Findes.

2. Instituições Envolvidas na Elaboração do Documento:

A Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios é um esforço de entidades e poderes constituídos com o propósito de abrir um horizonte para o fortalecimento e ampliação da base industrial nos municípios, visando o desenvolvimento econômico, tecnológico, social e ambientalmente sustentável. Fazem parte desta construção as seguintes entidades:

- Prefeitura Municipal de Cariacica
- Prefeitura Municipal de Viana
- Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina
- Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo - Findes
- Sebrae/ES

Cabe ressaltar, que o Programa de Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de Negócios tem estreita relação de parceria com o Programa Cidade Empreendedora do Sebrae/ES. Muitas das propostas de melhorias aqui sugeridas poderão ser desenvolvidas por meio daquele programa. O Sebrae/ES tem representante junto ao Grupo de Trabalho que foi constituído para o desenvolvimento desta Agenda Propositiva, sendo o responsável pela validação das ações que poderão contar com a participação da entidade.

Outro ponto a destacar é que a Findes mantém representantes junto aos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), sendo os Diretores Regionais da Findes os responsáveis por representar a entidade, levando demandas e sugestões que possam contribuir para a melhoria do ambiente de negócios e buscando junto ao Estado as soluções necessárias e possíveis. Nesse sentido, tanto os representantes dos entes públicos que fazem parte desses conselhos quanto os representantes da Findes, podem atuar de forma conjunta, em benefício do desenvolvimento econômico regional.

Outra informação importante é que o município de Santa Leopoldina só passou a fazer parte da Regional na fase final da elaboração desta Agenda Propositiva, motivado por uma reorganização das Diretorias Regionais da Findes.

3. Abreviaturas utilizadas:

- APPP – Aceleração das Parcerias Público-Privadas;
- CONDER – Conselho de Desenvolvimento Regional – Conder;
- FINDES – Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo;
- GT – Grupo de Trabalho;
- IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial;
- IEL – Instituto Euvaldo Lodi;
- OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA (IDEIES – Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo);
- SEBRAE/ES – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Espírito Santo;
- SECTIDES - Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico;
- SENAI/ES – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Espírito Santo;
- SESI/ES – Serviço Social da Indústria – Departamento Espírito Santo;
- SETADES - Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social;
- UFES - Universidade Federal do Espírito Santo.

4. Responsabilidades das Informações

“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nesta Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios, bem como, a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade dos membros do GT, não expressando necessariamente a opinião da Findes e das entidades parceiras”.

5. Membros do Grupo de Trabalho

- **Prefeitura de Cariacica:**

- Luciana Tibério Gomes – Secretária de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Interina)
- Armando Garcia – Ex-Secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo;
- Marcelo Endringer – Subsecretário de Educação;
- Marisol Silva Vieira – Coordenadoria de Estruturação Urbana (PDM);
- Rômulo Felix Boldrini – Analista de Nível Superior (Biólogo);
- Jocemir Joaquim da Silva – Subsecretário de Turismo.

- **Prefeitura de Viana:**

- Gabriela Siqueira de Souza – Secretária de Desenvolvimento Econômico e Urbano e Habitação;
- César Albenes de Mendonça Cruz – Ex-Secretário de Desenvolvimento Econômico;
- Graydston Silva Mendes – Secretário de Trabalho e Desenvolvimento Social;
- Brunela de Souza Valiati Augusto – Subsecretaria de Qualificação Profissional e Trabalho;
- Maikon Linhaus Reis – Gerente de Desenvolvimento Econômico.

- **Prefeitura de Santa Leopoldina:**
 - Adanildo Augusto da Rocha – Coordenador de Planejamento;
 - Leomar Laurett – Secretário de Finanças.
- **Empresários da Indústria:**
 - Adilson Ruela Cunha – Diretor Regional Institucional Titular;
 - Adelcio Kuster – Diretor Regional Institucional Adjunto;
 - Antônio Nicola Brasolino – Conselheiro Regional Cariacica e Viana.
- **Equipe Findes – Desenvolvimento e Competitividade Industrial - Conder:**
 - Fábio Dias – Gerente de Desenvolvimento e Competitividade Industrial;
 - Ernesto Damázio Bassini – Especialista Conselho Temático de Desenvolvimento Regional – Conder;
 - Michele de Almeida Moschini – Apoio Administrativo Conselho Temático de Desenvolvimento Regional – Conder;
 - Ícaro Gomes – Especialista em Aceleração Parcerias Público-Privadas;
 - Luís Cláudio Magnago – Especialista das Câmaras Setoriais das Indústrias da Construção Civil e Moveleira.
- **Sebrae/ES:**
 - Eduardo Rodrigo Donatelli Simões – Gerente da Unidade de Ambiente de Negócios e Crédito

6. Sumário Executivo

Apresentamos a Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios cujo principal objetivo é a melhoria do ambiente de negócios nos municípios de Cariacica, Viana e Santa Leopoldina, integrantes da Regional Findes. Esta Agenda Propositiva é o resultado de um processo participativo que, inicialmente, envolveu secretários e técnicos dos municípios de Cariacica e Viana, diretores regionais e conselheiros da Findes, além da equipe disponibilizada pelo Conder, compreendida por um especialista e um apoio administrativo. Posteriormente, na fase final, passou a contar com a participação do município de Santa Leopoldina.

Inicialmente, foi constituído o GT com o propósito de se discutir e avaliar os principais pontos de melhorias a serem propostos. Fazendo uso de ferramentas de apoio, iniciou-se o processo de levantamento de informações e dados, bem como, realizadas as discussões acerca do momento econômico e das necessidades de melhorias no ambiente de negócios em Cariacica e Viana, tendo isso transcorrido de agosto de 2021 até junho de 2022. Nesse período, defrontamos com um contexto nacional, regional e municipal complexo e difícil, face a crise sanitária provocada pelo covid-19, além do conflito que vem ocorrendo no leste Europeu, o que tem provocado uma certa instabilidade política e econômica global. Apesar de todas as dificuldades, a participação dos membros do GT foi exemplar, atingindo os objetivos propostos, culminando com a elaboração desta Agenda Propositiva.

Concluído e validado pelo GT e pelo parceiro desta iniciativa, o Sebrae/ES, a Findes procede a entrega desta Agenda Propositiva aos gestores públicos para apreciação e definição quanto à sua implementação. Se aprovada, a Agenda terá desdobramentos junto às respectivas

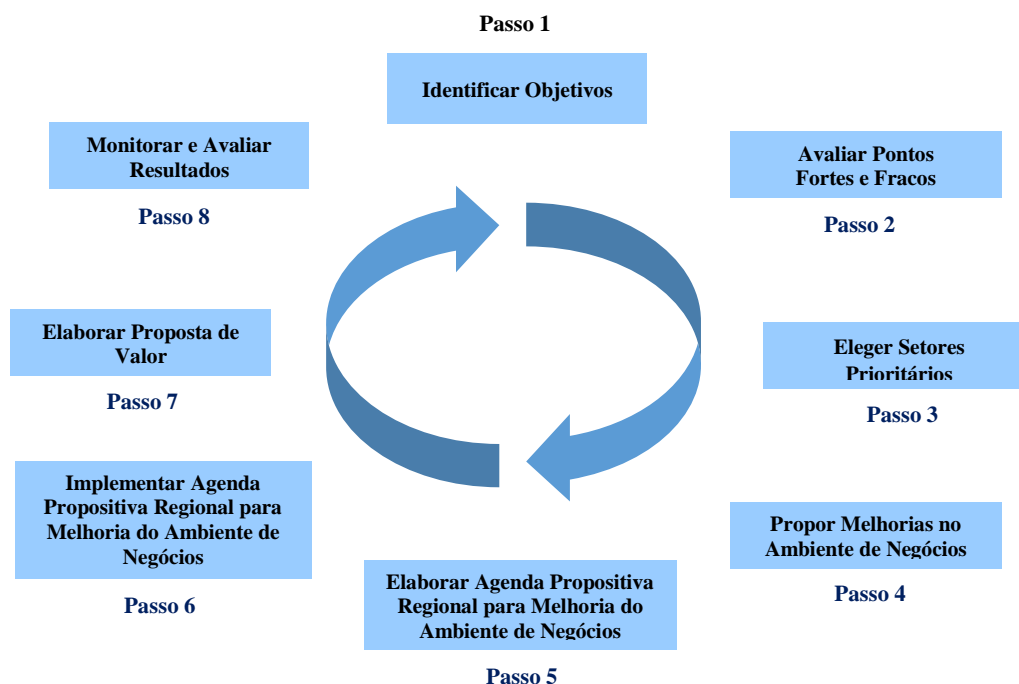
Secretarias Municipais, responsáveis pela promoção das ações de melhorias propostas neste documento. Ao GT, cabe fazer o acompanhamento das ações desenvolvidas pelas prefeituras, para tal, deverá receber periodicamente relatórios informativos das ações em curso.

7. Justificativa

A promoção do desenvolvimento econômico é um dos principais objetivos da gestão pública, pois oferece aos munícipes a possibilidade de obter emprego e renda. Por outro lado, amplia também a capacidade de arrecadação do município, permitindo que o ente público possa oferecer melhores serviços e instalações públicas.

Entretanto, muitas ações necessárias e importantes necessitam ser realizadas com antecedência, dando respaldo para que o desenvolvimento econômico possa ser sustentável. Essas ações devem ser focadas, principalmente, na melhoria do ambiente de negócios, de forma que os investimentos possam ocorrer por parte da iniciativa privada de forma constante que, em vias de regra, é atraída pelas vantagens comparativas e competitivas que os municípios oferecem, facilitando a consolidação dos empreendimentos.

Pensando exatamente nessa fase inicial que o Conder está propondo aos municípios que compõe às 14 (catorze) Regionais Findes a implantação do Programa de Desenvolvimento das Indústrias e Melhoria do Ambiente de Negócios. O programa, constituído por 8 Passos (ver figura abaixo), em seu 5º Passo prevê a elaboração uma Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios.



8. Objetivos do Programa de Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de Negócios

✓ Geral

Elaborar e propor aos gestores municipais uma Agenda Propositiva para Melhoria do Ambiente de Negócios, observando a distribuição regional adotada pela Findes.

✓ *Específicos*

Disponibilizar aos municípios que compõem as Regionais Findes informações, ações e sugestões que possam contribuir para:

- Propor melhorias em áreas que afetem diretamente na atração de investimentos;
- Ofertar capacitação e qualificação, observando as necessidades de mão de obra das indústrias;
- Alavancar a capacidade de investimentos das prefeituras, por meio de Parcerias Público-Privadas;
- Disponibilizar informações sobre os setores produtivos, facilitando a análise econômica e os impactos na economia regional;
- Contribuir para ampliar a base industrial, com adensamento e fortalecimento das principais cadeias produtivas regionais;
- Contribuir na geração de empregos e receitas, elevando a qualidade de vida para os cidadãos;
- Elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

9. Processo de Planejamento das Ações

O processo de planejamento de ações para o desenvolvimento econômico envolve a definição de prioridades que podem provocar a adesão sistemática de um ou vários atores. Planejar também implica na identificação dos agentes interessados, além da definição de mecanismos de articulação destes, visando à consecução de objetivos, bem como, a estratégia para alcançá-los.

Assim, trazendo para a realidade das regionais da Findes, isto direciona para a necessidade de se estabelecer uma Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios que permita compatibilizar as potencialidades, os desafios, os riscos e as limitações da região para tratar os seus problemas, bem como, a estruturação e apresentação de propostas de melhorias com reais possibilidades de implementação e geração de resultados.

Por conseguinte, sendo muito importante que se tenha o efetivo controle quanto à implementação dessas ações, de forma que propicie a desejada melhoria do ambiente de negócios.

Algumas ferramentas foram utilizadas na construção da Agenda Propositiva, a saber:

• **Matriz Swot**

Análise **SWOT** é uma ferramenta de gestão que serve para fazer o planejamento estratégico de empresas e novos projetos.

A sigla **SWOT** significa: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) e também é conhecida como Análise FOFA ou **Matriz SWOT**.

	AJUDA	ATRAPALHA
INTERNA (organização)	FORÇA	FRAQUEZA
EXTERNA (ambiente)	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

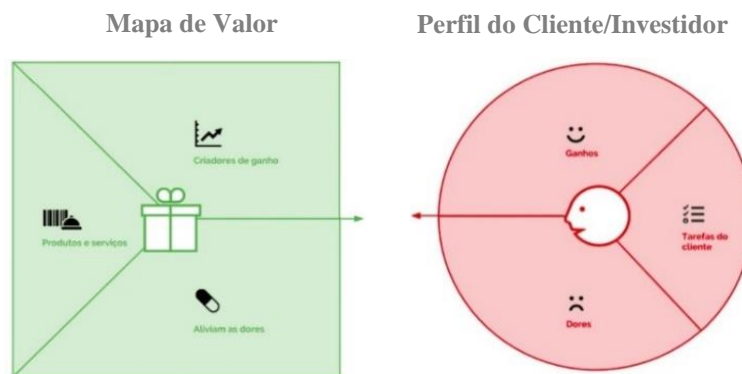
- **5W2H**

A ferramenta **5W2H** é um checklist de atividades, prazos e responsabilidades que devem ser desenvolvidas com clareza e eficiência por todos os envolvidos em um projeto. Tem como função definir o que será feito, porque, onde, quem irá fazer, quando será feito, como e quanto custará.



- **Canvas de Proposta de Valor**

No Mapa de Valor, descrevemos como pretendemos criar valor para os clientes investidores. Já no Perfil do Cliente/Investidor, deve esclarecer a compreensão desses clientes/investidores. Desta forma, um deve se encaixar no outro.



A implementação da Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios não fica restrita à execução de um conjunto de programas, projetos e campanhas que se deseja realizar, indo bem além, pois consiste também na questão de incorporar a cultura do desenvolvimento econômico. Neste sentido, o ente público tem que estar preparado para promover as mudanças necessárias e torná-las uma rotina dentro do processo de gestão. Tendo como foco principal o bem-estar coletivo dos seus colaboradores, entidades parceiras, investidores/empresários, trabalhadores e, principalmente, dos munícipes.

Não se trata de algo simples de se promover, mas o processo de transformação e absorção da cultura do desenvolvimento é lento e gradativo, constante e virtuoso, trazendo uma série de benefícios para todos.

10. Dimensões da Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios

O GT identificou 18 (dezoito) Dimensões onde foi possível propor ações de melhorias, sendo estas dimensões a base para a elaboração da Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios.

O item 11 deste documento: *Tabelas Referenciais - Propostas de Melhorias do Ambiente de Negócios – por Dimensão*, servem como referencial para que as Secretarias municipais possam dar andamento a esta Agenda Propositiva, constando as ações de melhorias sugeridas, bem como, outras informações que possam contribuir na definição das ações a serem implementadas, bem como, campos onde as Secretarias podem registrar as informações quanto à evolução das ações em curso e também para o devido monitoramento.

Portanto, na sequência estão disponibilizadas informações importantes sobre as 18 dimensões, que poderão ser muito úteis para as Secretarias definirem as ações a serem desenvolvidas para o atendimento das propostas de melhorias sugeridas pela Agenda Propositiva.

I. Setores Econômicos Prioritários

Nessa Dimensão, o foco é definir os principais setores industriais dos municípios para que sejam tratados prioritariamente, entendendo suas necessidades e sua dinâmica, buscando preencher as lacunas da cadeia de fornecimento e produção. Foram definidos como prioritários os seguintes setores:

✓ Setores Econômicos Prioritários de Cariacica

- Logística
- Construção Civil
- Moveleiro
- Agroindústria

✓ Setores Econômicos Prioritários de Viana

- Logística
- Confeção
- Agroindústria

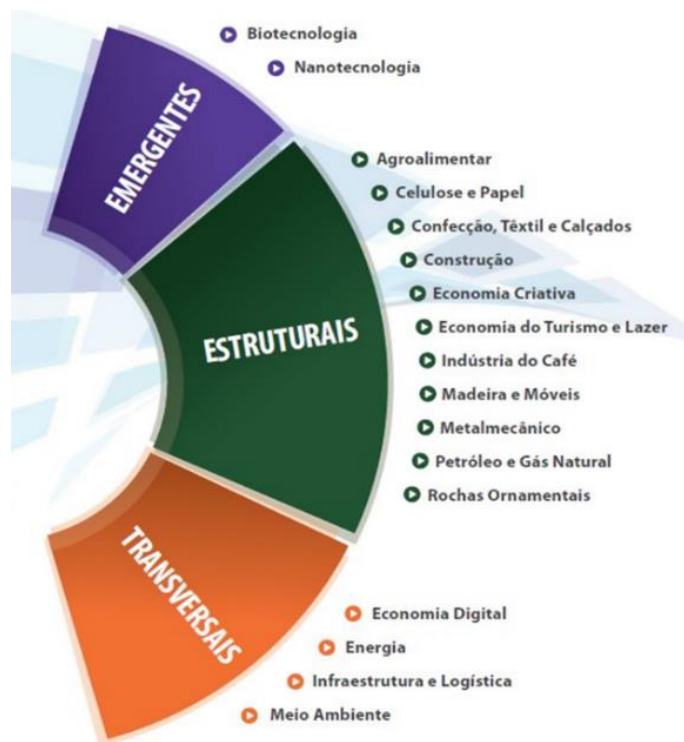
Os membros do GT elegeram esses setores por entender que são os maiores geradores de negócios, receitas e empregos, sustentando a base industrial dos municípios que compõem a regional.

Importante:

O Observatório da Indústria da Findes disponibilizou para o GT estudos, com recorte regional, sobre os setores eleitos prioritários nos municípios. Esses estudos permitiram uma compreensão quanto à evolução socioeconômica desses setores, contribuindo na construção das propostas de melhorias. Os estudos estão disponibilizados no Anexo II.

II. Setores Portadores de Futuro

Na Dimensão Setores Portadores de Futuro, o propósito é identificar os setores que tem amplas possibilidades de desenvolvimento nos municípios que compõem a Regional, usando como referência os Setores Portadores de Futuro 2035, elaborado pelo Observatório da Indústria.



Dentre os setores com o potencial de crescimento, destacam-se:

✓ Economia Criativa

Os membros do GT entenderam que existe um enorme potencial de expansão no que diz respeito à Economia Criativa, fundamentado na criatividade e na disponibilidade do capital social.

Existem alguns setores da Economia Criativa que podem ter um amplo desenvolvimento nos municípios, a saber:

- Softwares aplicados à economia criativa;
- Games;
- Animação;
- Audiovisual;
- Artes visuais;
- Design;
- Moda;
- Gastronomia;
- Artesanato;
- Turismo.

Assim, oportuno que as prefeituras e organizações incentivem o desenvolvimento desse ecossistema, promovendo redução de burocracia, negociando linhas de crédito específicas e dando o apoio logístico necessário.

O capital social disponível nos municípios, ávidos para produzir e gerar renda, principalmente aquelas pessoas que se encontram desempregadas, podem fazer girar a Economia Criativa em níveis elevados.

✓ **Economia Digital**

A digitalização dos processos é algo irreversível, ou seja, um caminho sem volta. Meios de pagamento, assinatura eletrônica, telemedicina, são alguns exemplos, entre tantos outros. Por isso, uma variedade de empresas, carreiras, produtos e serviços estão surgindo com a finalidade de suprir as demandas, sendo esse novo cenário denominado Economia Digital.

A Economia Digital pode ser aplicada na prestação de serviços, no varejo, nas indústrias e mais recentemente no setor agropecuário. Desde e-commerces, bancos digitais, plataformas de serviço freelancers, Indústria 4.0, aplicativos de delivery e na automatização de ações, exemplos práticos da digitalização econômica. Estar em contato com inteligência artificial é algo comum nessa área.

Por outro lado, os consumidores estão cada vez mais conectados, dispendo de soluções ágeis e confiáveis para os serviços essenciais que necessita fazer uso diariamente. Em resposta, as empresas estão promovendo uma transformação digital em seus processos, implementando ferramentas e meios tecnológicos em suas atividades que possam cativar ainda mais seus atuais e futuros clientes.

A Economia Digital torna os negócios mais competitivos. Além disso, o uso de inovações também faz com que as operações nas empresas sejam ainda mais eficazes e céleres. Isso ocorre devido à diminuição e automatização de tarefas, permitindo substancial redução de tempo na execução das ações quando comparado com a forma manual.

Então, tornou-se essencial que sejam oferecidos canais para atender às necessidades dos clientes, utilizando as soluções de TI para obter uma gestão otimizada. O propósito é gerar crescimento de negócios nesse modelo e levar empresas tradicionais a se adaptar a esse novo conceito de fazer negócios.

De acordo com a Latin American Digital Transformation Report 2021, em 2015 o valor das empresas digitais representava 0,9 % do total do país. Sendo que, até o final de 2021, a previsão seria de até quatro vezes maior, cerca de 4 % do total. Segundo a Oxford Economics, a Economia Digital será responsável por aproximadamente 24% do Pib Mundial até 2025, o que demonstra a importância desta nova economia como motor do crescimento econômico global.

Com uma participação cada vez mais central na economia brasileira, em 2018, o e-commerce teve 58 milhões de consumidores que fizeram pelo menos uma aquisição online, tendo registrado um faturamento de cerca de R\$ 53,2 bilhões, com crescimento de 12% comparado ao ano anterior, sendo uma das alavancas do crescimento do país. Nessa área, o Brasil é considerado o maior e o mais desenvolvido mercado da América Latina. Mas ainda é um setor com grandes desafios para serem tratados, envolvendo questões logísticas, de diferenças culturais, dos aspectos tributários e do comportamento do consumidor em cada região.

Com relação à demanda, os consumidores brasileiros estão cada vez mais conectados, com mais de 230 milhões de smartphones sendo utilizados, realizando interação com instituições financeiras, fazendo compras e pagamentos em lojas virtuais, bem como, acessando mídias sociais. As transações por smartphone e internet banking, em 2018, representavam quase 70% do total, indicando um forte e contínuo movimento em direção aos meios eletrônicos de pagamento.

Com a digitalização as empresas poderão otimizar recursos, inovar processos e produtos, e acrescentar qualidade na tomada de decisão, sendo, portanto, uma das principais forças indutoras para promoção do desenvolvimento econômico.

Ao fomentar a Economia Digital, dar-se-á uma grande contribuição para a sustentação do desenvolvimento na região e no seu entorno, gerando, assim, um ambiente adequado para agregação de valor e atração de investimentos.

Os segmentos mais propícios e que devem ser incentivados na Economia Digital são:

- TIC's;
- Startups;
- Software as a Service (SaaS);
- Marketplace;
- Hardware;
- Consumer;
- Venda de dados;
- Modelo de negócios em Application Programming Interface (API);
- E-commerce.

✓ **Economia Circular**

O tradicional conceito de cadeia produtiva é definido como um conjunto de atividades que contemplam, desde a produção até o consumo final de um produto. Retratando, assim, o modelo linear de produção, um sistema onde se deve produzir, utilizar e descartar, no qual todos os produtos atingem, eventualmente, um estágio de “fim de vida útil”.

Avaliando as recentes preocupações em produzir de forma sustentável, fica nítido que o modelo de economia linear se mostra ultrapassado, podendo ser apontado como uma das principais causas de impactos ambientais, sendo que, na maioria das vezes, são irreversíveis aos ecossistemas.

Considerando esse contexto e, principalmente, a partir da validação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12, da Agenda 2030 (ODS 12), despontou como solução o modelo de Economia Circular que, diferentemente da linear, prioriza os objetivos “3R”: reduzir, reutilizar e reciclar; buscando reincorporar os resíduos ao sistema de produção, tornando-os insumos, o que traz alterações positivas nos indicadores de desenvolvimento social, econômico e ambiental.



Historicamente, o sistema produtivo era compreendido como um sistema aberto, onde se tornava irrelevante a identificação da origem e do destino dos materiais e energias utilizados, bem como, extraídos. Com uma lógica simples, mas totalmente equivocada, a premissa era de que os insumos retirados do meio ambiente eram infinitos e os rejeitos produzidos seriam absorvidos ou reciclados, tornando-se em novos fatores de produção.

Porém, esse antigo modelo de produção é reconhecidamente nocivo, não contribuindo para a sustentabilidade das sociedades modernas, considerando que o consumo de recursos é em muito superior com relação à capacidade do meio ambiente em prover a demanda.

Conceber e aceitar um sistema produtivo exclusivamente linear é ter um olhar superficial e restrito à primeira função econômica do meio ambiente: ser essencialmente o fornecedor de recursos naturais para os processos produtivos. Em outra vertente, deve ser considerado também que os rejeitos serão lançados no ambiente, tais como, o dióxido de carbono e gases poluentes, que são eliminados na atmosfera, contribuindo para as mudanças climáticas. Também deve ser acrescentado a esse passivo ambiental, o esgoto produzido pelas cidades e setores produtivos, que segue para rios e oceanos, bem como, os resíduos sólidos que são acumulados em aterros sanitários.

Os sistemas econômico e ambiental, atualmente, são reconhecidamente sistemas fechados, tornando causa e efeito a relação entre a extração dos recursos naturais e o descarte de resíduos, remetendo, então, ao questionamento: Até que ponto o meio ambiente será capaz de suportar as demandas do sistema econômico?

*“É preciso que o ser humano se conscientize que do ponto de vista planetário, não existe jogar lixo fora, porque simplesmente não existe fora”
(Autor desconhecido).*

A Terra é, pelo menos por enquanto, o único lar que temos e, como tal, merece ser muito bem tratada.

Apesar de que ainda não se tenha conseguido modelos e indicadores absolutos, muito menos soluções definitivas, o importante é que já existe um consenso mundial quanto a relação entre a economia e o meio ambiente, levando a um repensar quanto à forma de produção e consumo que vem sendo praticada. Um passo importante e vital para prolongar a existência do meio ambiente natural.

Com efeito, em pouco mais de duzentos anos, o sistema produtivo de baixo custo, alto consumo e produção em escala fez com que o planeta tivesse seus recursos naturais avidamente consumidos e fosse alvo de massiva e crescente poluição.

Pensar em desenvolvimento econômico passa, necessariamente, por compreender toda essa dinâmica, onde estão envolvidos os interesses dos sistemas produtivos e a capacidade do meio ambiente de prover, buscando sempre investir num modelo de desenvolvimento que privilegie a manutenção dos recursos disponibilizados pelo meio ambiente.

Nesse sentido, pensando de forma sustentável, existem sistemas produtivos que se adequam muito bem a essa modelagem, praticando de forma bastante intensiva os preceitos da Economia Circular, sendo essa uma oportunidade dos municípios de definir mecanismos e ações que possam colaborar na captura desses investimentos, tornando a região mais responsável ambientalmente.

A seguir, alguns bons exemplos de projetos que praticam Economia Circular:

1. Projeto Algramo no Chile:

Segundo o blog *Ideia Circular*, o Algramo é um empreendimento social chileno que propõe um novo modelo de distribuição de alimentos para a população de baixa renda da periferia de Santiago, a partir do reuso de recipientes para substituir embalagens plásticas de pequeno porte. Isso reduz significativamente tanto o preço dos produtos quanto a geração de resíduos plásticos, em áreas sem um sistema efetivo de reciclagem de embalagens.

Os produtos são vendidos por grama (daí o nome, em espanhol, *al gramo*) em máquinas instaladas em lojas familiares nas regiões mais pobres do Chile, com mais de 1.100 pontos já ativos, conectados por IoT – Internet of Things / Internet das Coisas.

O projeto foi finalista do Desafio de Design Circular da plataforma OpenIDEO. O modelo da Algramo é uma grande inspiração de economia circular para a realidade de países em desenvolvimento, com efeitos ambientais e sociais extremamente positivos, tendo como objetivo o uso da tecnologia como uma força para o bem, de modo a reduzir a desigualdade social.

Nesse caso, empresas de tecnologia poderiam investir em projeto similar, em parceria com indústrias dos segmentos de embalagens plásticas, alimentos, limpeza e higiene, entre outros.

Sendo este um bom exemplo de que ações bem estruturadas podem gerar impactos positivos e socialmente importantes, além, é claro, de gerar oportunidades e negócios para as empresas.

Fonte: <https://www.ideiacircular.com/algramo-economia-circular-com-beneficios-sociais-e-ambientais/>

2. Projeto Hepi Circle na Indonésia

A Hepi Circle foi a primeira rede de entrega de recargas na Indonésia que oferece produtos de limpeza diariamente em garrafas reutilizáveis. Os clientes compram, por exemplo, uma garrafa de detergente em sua loja local, pagam um depósito e na próxima compra devolvem as suas garrafas vazias. O hábito de reutilização é recompensado com um “ponto hepi”, que pode ser destinado a alimentos ou

produtos reutilizáveis. O reabastecimento e distribuição para as lojas locais é feito por mulheres em bicicletas. O projeto-piloto demonstrou viabilidade financeira e impacto potencial de longo prazo. Sendo considerado um negócio social escalável. Estabelecer parcerias entre uma associação de cunho social e indústrias de materiais de limpeza e higiene pode ser uma solução viável para se promover projetos dessa natureza. A reutilização de itens considerados resíduos é um dos principais pilares da Economia Circular. As empresas que terão a obrigatoriedade de retirar do mercado as embalagens utilizadas poderão ter interesse.

Fonte: <http://www.hepicircle.org/>

3. Projeto Keko Box nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos, o projeto Keko Box pretende eliminar os potes e embalagens descartáveis na indústria alimentícia. Eles fornecem potes reutilizáveis para restaurantes, e depois que o cliente consome, pode deixar a embalagem em um posto de coleta.

O projeto atende cafés corporativos, food halls (que são semelhantes a praças de alimentação), estádios, grandes eventos e até mesmo escritórios que contam com buffet para seus colaboradores. É uma ótima forma de reduzir o desperdício e também incorporar a logística reversa ao modelo de negócio. De quebra oferecendo uma melhor experiência ao cliente. Uma grande oportunidade para empresas que queiram investir nesse segmento, aproveitando as circunstâncias de que tanto Cariacica quanto Viana estão inseridos na região com a maior concentração populacional do Estado, com potencial de mercado elevado.

Fonte: <https://www.kekobox.com/>

4. Projeto Revolv em Cingapura, Bali e Hong Kong

Revolv é um projeto que permite que os consumidores aluguem utensílios reutilizáveis como por exemplo: xícaras de café, garrafas e outros recipientes para alimentos. Depois de usar, basta devolver em um sistema móvel de depósito.

Por trás dessa ideia, há uma equipe multidisciplinar, que já atua em Cingapura, Bali e Hong Kong. Além de reutilizáveis, os utensílios também contam com um design único e inovador.

O projeto vem testando novos materiais e modelos de negócio para levar a prática para outros lugares ao redor do mundo. A ideia do projeto pode ser aplicada à vários itens de uso temporário.

No Sul do Brasil existe algo similar, desenvolvido por uma rede de lojas, onde alugam itens de viagem, tais como: carrinhos de bebê, assentos, cadeirinhas, berços, brinquedos, bola de futebol ou vôlei, violão, rede de vôlei, pranchas de surf ou bodyboard, kit de mergulho, scooters, patinetes elétricos, cadeiras de roda, bicicletas adulto ou infantil, mountain bikes, secador de cabelo, ferro de passar roupa, chapinha (prancha), ventilador, aquecedor, colchão de espuma ou inflável, etc.

Essa pode ser uma ótima iniciativa, otimizando a vida útil dos produtos e oferecendo a oportunidade de mais pessoas terem acesso aos produtos.

Fonte: <https://casadoviajante.com.br/>

5. Projeto Cataki no Brasil

No Brasil também contamos com inovações em Economia Circular. O primeiro exemplo é o aplicativo Cataki, que foi desenvolvido em 2017. Permite o registro dos coletores de recicláveis por nome, telefone, endereço e material a ser recolhido. A ideia é colocar as cooperativas e os coletores individuais em contato com as pessoas que querem descartar resíduos.

Quem quiser fazer um descarte precisa baixar o aplicativo, disponível para Android e IOs, e se cadastrar. O Cataki funciona com a localização atual do dispositivo e mostra quais coletores estão próximos. Para fazer um descarte, é preciso entrar em contato diretamente com o profissional, informando o tipo de material disponível e combinar a retirada.

Eles recolhem os mais diversos tipos de materiais, desde os recicláveis comuns como plástico, papel, metal e vidro, até móveis, eletrônicos, óleo e entulho. A iniciativa é sem fins lucrativos. O desenvolvedor do Cataki incentiva que o pagamento seja combinado diretamente com os profissionais que fazem a coleta.

Esse projeto pode ser muito interessante por gerar oportunidades de remuneração aos catadores, bem como para as empresas de reciclagem. Além de atuar num dos pilares importantes da questão do resíduo, que é o resíduo domiciliar.

Fonte: <https://www.cataki.org/>

6. Projeto Compostar no Brasil

O projeto Compostar começou em Brasília/DF e tem como intuito recolher o lixo orgânico das casas. O sistema funciona por assinatura e cada pessoa que adere ao projeto recebe um baldinho e uma sacola para separar todos os resíduos produzidos. Uma vez por mês, o baldinho é recolhido, e a pessoa ganha uma mudinha para começar uma horta orgânica ou um pouco de adubo – que é produzido a partir do lixo recolhido. O projeto também se instalou em Curitiba, no Paraná e já conta com mais de 90 assinantes.

A cultura da reciclagem com a de plantio de horta orgânica é um bom exemplo de que soluções existem, mas existe também uma questão cultural que precisa ser trabalhada.

Fonte: <https://www.facebook.com/projetocompostar/>

Esses projetos têm por trás investidores e empresas que operacionalizam as ações, tornando-os realidades concretas e exitosas. Parceria com o setor privado podem e devem contribuir para viabilizar projetos dessa natureza.

III. Polos Industriais

Na dimensão Polos Industriais o propósito é mapear os polos industriais existentes, a estruturação, a capacidade e taxa de ocupação, as melhorias que podem ser realizadas, bem como, e se necessário, a criação de novos polos. Abaixo, sugestões quanto às informações que devem ser levantadas:

- Área total;
- Empresas instaladas;
- Disponibilidade de lotes;
- Infraestrutura;
- Logística;
- Localização.

Caso seja necessário a expansão no número de polos industriais instalados, alguns pontos devem ser considerados na decisão:

- Fortalecimento da economia municipal;
- Geração de empregos diretos e indiretos;
- Atração de empresas do mesmo ramo de atuação, complementares e afins;
- Arrecadação de impostos para o Município, Estado e Federação;
- Contribuir para o crescimento do produto interno bruto municipal – Pib Municipal;
- Assegurar o desenvolvimento local – por ser um conjunto de negócios, o polo atrai serviços derivados ou associados a cadeia produtiva das empresas ali instaladas, bem como outros serviços a serem oferecidos por empresários locais ou oriundos de outras regiões;
- Elevação no índice da qualidade de vida dos munícipes – a iniciativa privada passa a oferecer serviços nas áreas de alimentação (redes de supermercados, restaurantes e lanchonetes), educação (escolas, cursinhos pré-vestibulares, técnicos, profissionalizantes ou mesmo ensino superior) e saúde, com oferta de cadeia de farmácias, clínicas e hospitais;
- Ampliação na oferta de serviços públicos com a construção de escolas, postos de saúde, vias alternativas, instalação de sinalização, calçamento, iluminação, recuperação do patrimônio público, reforço no saneamento básico e demais aspectos de infraestrutura e logística.

Também devem ser observados alguns fatores locacionais que podem impactar no sucesso da implantação de polos industriais, tais como:

- *Infraestrutura e logística* – um polo bem concebido, próximo das principais rodovias, contando com acessos de boa qualidade;
- *Transporte* – facilitado para recebimento de insumos e escoamento da produção, além do acesso da mão de obra ao local de trabalho;
- *Energia* – estabilizada e constante para não prejudicar o processo produtivo;
- *Mercado Consumidor* – próximo para não agregar muito valor ao produto, tornando-o mais competitivo;
- *Matéria Prima* – facilidade de obtenção e proximidade do polo industrial, para não agregar custos elevados aos produtos;
- *Mão de Obra* – qualificada e disponível, que possa contribuir para elevação do nível de competitividade e qualidade, preferencialmente com instituições formadoras de mão de obra instaladas no município ou em vizinhos, de fácil acessibilidade;
- *Políticas de Atração de Investimentos* - com medidas nas áreas de segurança, saúde, educação, infraestrutura, etc, que contribuam para a melhoria contínua do ambiente de negócios e que possam oferecer qualidade e celeridade nos serviços públicos, tanto para as indústrias quanto para os cidadãos;
- *Incentivos Fiscais* – estaduais e/ou municipais, gerando uma vantagem comparativa e se tornando atraente aos potenciais investidores. Baseado numa Matriz de Incentivos que seja escalável e que possa mensurar as vantagens e benefícios que as implantações dos projetos possam trazer para o município e região;
- *Linhas de Crédito* – a oferta de linhas de crédito acessíveis e atrativas que possam viabilizar a implantação de novos investimentos se faz necessária e importante.

IV. Infraestrutura

Na dimensão Infraestrutura o objetivo é avaliar e propor melhorias em infraestrutura que possam impactar positivamente na atração de investimentos, principalmente com a utilização de Parcerias Público-Privadas (PPPs). A infraestrutura é fundamental para o desenvolvimento de uma localidade e para que as empresas possam desenvolver as suas atividades. Caso contrário, poderá haver um impacto sobre a empregabilidade e na economia da região como um todo.

Existem diversos tipos de infraestrutura, podendo ser agrupadas em quatro grandes sistemas:

- Saneamento;
- Transporte;
- Energia;
- Telecomunicações.

A função da infraestrutura econômica é apoiar as atividades que envolvem os setores produtivos. Uma vez que os serviços são prestados de forma eficiente, há um aumento da produção e, conseqüentemente, da competitividade do sistema econômico.

De forma geral, infraestrutura econômica é um conjunto de serviços fundamentais para um bom desenvolvimento das atividades econômicas de um país, estado, região e/ou município. Por exemplo, para que as empresas consigam se desenvolver, receber matérias-primas e vender seus produtos, é necessária uma estrutura básica de transporte e comunicação.

Quando falamos em infraestrutura, falamos de rodovias, usinas hidrelétricas, portos, aeroportos, rodoviárias, sistemas de telecomunicações, ferrovias, rede de distribuição de água e tratamento de esgoto, sistemas de transmissão de energia, entre outros. Sendo bastante complexa, envolvendo diversas áreas.

Como forma de incentivar a melhoria do ambiente de negócios e, conseqüentemente, a ampliação dos investimentos nos municípios, deve ser observado as boas práticas citadas no Guia de Liberdade Econômica do Governo de Minas Gerais, conforme a seguir:

✓ **Boas Práticas de Planejamento Urbano**

- **Uso do Solo** - Além da organização da expansão das cidades, faz-se necessária, hoje, uma reflexão sobre o uso dos espaços urbanos já existentes. A separação entre zonas residenciais e comerciais se mostrou ineficiente na promoção de um ambiente de serviços e oferta de produtos que atendam às expectativas da população, por gerar a necessidade de longos deslocamentos, majoritariamente feitos através de carros particulares, e a concentração de infraestrutura urbana em áreas específicas. Nesse contexto, entende-se que a eliminação da separação entre os zoneamentos residenciais e comerciais, gerando zonas multifuncionais, proporcionará um melhor aproveitamento de áreas já providas de infraestrutura e o desenvolvimento de atividades econômicas em todo o território municipal, e respeita o crescimento espontâneo fruto da vontade do cidadão. Outra forma de ampliar o uso das áreas com infraestrutura já instalada, é reduzir a rigidez das regulamentações para construção ou reforma de casas e prédios. O aumento do potencial construtivo dos terrenos permite um acréscimo na densidade populacional que, aliada à facilitação de aprovação dos projetos, reduz os custos

de construção e reforma de unidades, criando um ambiente mais propício à realização de negócios.

- **Mobilidade** - Grande parte das cidades brasileiras já sofrem com problemas relacionados ao trânsito de pessoas que geram prejuízo econômico. Esses problemas, em sua maioria são resultados do excesso de regulação do transporte e utilização de vias públicas, especialmente em cidades maiores. É necessária a viabilização de um sistema de mobilidade multimodal de qualidade. A melhoria do transporte coletivo e individual e o reconhecimento da importância do transporte alternativo combinadas, são capazes de produzir uma oferta de transporte mais adequada às necessidades dos cidadãos. A incorporação de ações como essas na política urbana são estratégias que podem ser adotadas pelo gestor para tornar seu município mais atraente para se viver e trabalhar, gerando qualidade de vida e desenvolvimento econômico sustentável.
- **Obras Públicas** - Grandes obras, especialmente as de estruturas viárias, são excelentes vitrines para a atuação do Poder Público. Todavia, em tempos de recursos escassos, a opção por pequenas intervenções tende a gerar benefícios a um maior número de pessoas e colocar o espaço urbano mais adequado para a convivência dos cidadãos. O investimento em acessibilidade e revitalização de áreas para permitir o fluxo e o recreio de pedestres proporciona a integração do transeunte à cidade, gera uma maior sensação de segurança, e desenvolve espaços de lazer com um custo de manutenção menor do que o dos parques. Pequenos negócios e atividades comerciais (lanchonetes, sorveterias, bancas de jornais, dentre outros) devem ser estimuladas nesses ambientes através de simplificação dos processos para regularização dos seus negócios.

✓ Instrumentos Legais de Planejamento Urbano

- **Plano Diretor** - É o principal instrumento de planejamento e gestão territorial do município. Está definido no Estatuto da Cidade como um instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana municipal. O plano diretor é obrigatório para todos os municípios com mais de 20 mil habitantes, pertencentes a regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, estejam em áreas de especial interesse turístico, ou em áreas de influência de empreendimentos de significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional. O plano diretor é desenvolvido conforme as particularidades de cada município, mas algumas diretrizes são indispensáveis, tais como: as normas relativas ao desenvolvimento urbano, as políticas de orientação da formulação de planos setoriais e os critérios de parcelamento, uso e ocupação do solo, buscando assegurar uma expansão urbana ordenada, permitindo aos cidadãos acesso aos locais de moradia, trabalho, serviços e lazer aliada ao desenvolvimento sustentável. O Estatuto da Cidade, no § 3º do seu artigo 40, determina que, pelo menos, a cada 10 anos, os planos diretores devem ser revistos. Tanto sua elaboração, quanto sua revisão, pressupõem participação social em todo o processo. Nas temáticas abordadas no plano diretor, podem-se destacar estratégias e políticas de incentivo às principais atividades do município, aquelas que são as maiores geradoras de emprego e renda. Em especial, ganham importância os micro e pequenos negócios, formais e informais. Cada município, de acordo com

sua vocação econômica, deverá adotar as diretrizes e instrumentos necessários ao fortalecimento da economia local.

- ***Direito de Superfície*** - O Artigo 21 do Estatuto da Cidade, permite que o proprietário urbano transfira o título gratuito ou oneroso, do direito, para outra pessoa de construir sem que este alcance o direito de propriedade do terreno, tornando flexível a utilização dos terrenos. O superficiário deverá pagar todos os encargos e tributos que incidam sobre o imóvel como um todo, terreno mais construção, como se fosse o dono das terras. Com o fim do contrato, o proprietário adquire o que foi construído na superfície, independentemente de indenização, salvo disposição em contrário.
- ***Operações Urbanas Consorciadas*** - Promove alterações estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental em áreas estratégicas da cidade. A implementação deste instrumento ocorre sob a coordenação do Poder Executivo Municipal, em parceria com os proprietários de imóveis, moradores, usuários permanentes e investidores privados. O Poder Público deve delimitar uma área e elaborar um plano de ocupação, no qual estejam previstos aspectos tais como a implementação de infraestrutura, a nova distribuição de usos, os padrões de acessibilidade, dentre outras coisas. É o instrumento utilizado para implantação de um plano urbanístico localizado, através do qual podem ser trabalhados elementos de difícil tratamento nos planos mais genéricos, possuindo um grande potencial de qualificação espacial para as cidades.
- ***Usucapião Especial*** - É um instrumento legal, previsto na Constituição e no Código Civil, que tem como propósito concretizar a posse precária nas mãos do ocupante, desde que o mesmo cumpra os requisitos legais. A ampliação da possibilidade de iniciativa para a usucapião coletiva vem facilitando e viabilizando a regularização fundiária urbana, por exemplo, em favelas.
- ***Regularização Fundiária*** - Regularização fundiária, conforme novo marco legal, composto pela Lei nº 13.465 de 2017 e pelo Decreto nº 9.310 de 2018, é o conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de núcleos irregulares e à titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito à propriedade, impactando diretamente no empreendedorismo, na atividade econômica e na vida dos cidadãos. Tem-se como núcleo urbano informal aquele clandestino, irregular ou no qual não foi possível realizar, por qualquer modo, a titulação de seus ocupantes. Em alguns casos, essas áreas ocupadas informalmente são propriedades públicas já incorporadas, ou não, ao patrimônio. Esse instrumento de gestão urbana, ao garantir o direito à propriedade, é promotor de desenvolvimento econômico gerando avanços para a comunidade local. A segurança da posse permite investimentos no imóvel; respeito aos contratos firmados; impede novas ocupações na região, pelo interesse dos próprios beneficiários; promove a integração socioespacial dentro da estrutura urbana da sociedade formal; a urbanização da região e expansão dos serviços públicos e privados; a valorização dos imóveis do bairro regularizado e dos bairros próximos; atração de empresas e fomento ao empreendedorismo, através do acesso aos mercados de crédito que antes estavam indisponíveis; aumento da arrecadação fiscal pelas formalização das transações de mercado.

V. Logística

A logística tem como principal função garantir a disponibilidade de insumos e produtos onde quer que eles sejam necessários, de forma eficiente e pelo menor custo possível. A redução de custos no processo, recebimento de materiais no momento certo de sua utilização e a otimização do processo produtivo, sem perder a qualidade do produto final, transformam a dimensão logística numa importante vantagem comparativa no momento de decidir onde fazer investimentos.

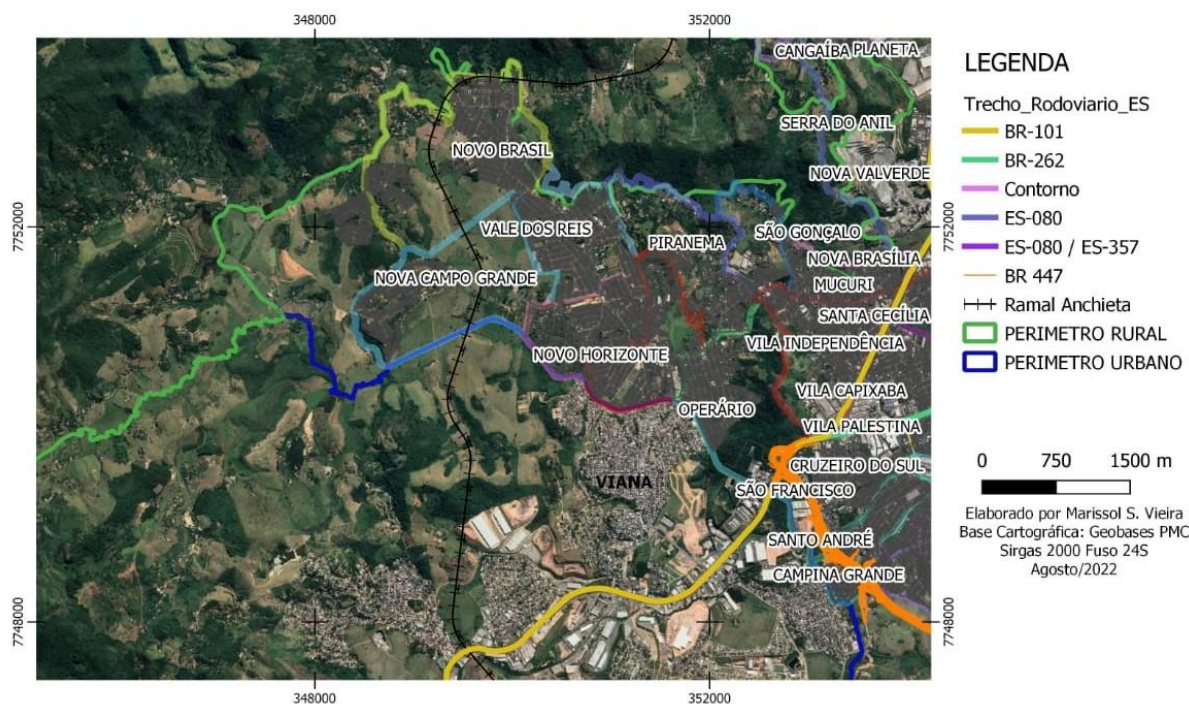
✓ *Polo Logístico*

Mesmo tendo várias empresas de logística instaladas em seus territórios, os membros do GT propuseram que os municípios de Cariacica e Viana façam uma avaliação quanto à possibilidade de transformar a região numa referência estadual na questão de logística. Para tal, seria oportuno a criação de um Polo Logístico, que poderia ser implementado em área limítrofe dos municípios, considerando que esta área apresenta os pré-requisitos básicos.

Evidentemente, tal proposição necessita de um estudo técnico de viabilidade econômico-financeira para seguir adiante, mas considerando que o Estado vem se tornando um forte receptor de investimentos em logística, esta possibilidade não deve ser descartada.

Também deve ser considerado que, por Cariacica e Viana fazerem parte da Região Metropolitana de Vitória, os municípios podem ser favorecidos pelo grande mercado consumidor em seu entorno, que é bem servido de rodovias, ferrovias e portos. Sendo que a Região Metropolitana é estrategicamente bem localizada com relação à transição entre o Sul/Sudeste e o Nordeste do país.

Proposta Polo Logístico Cariacica/Viana



A seguir algumas modalidades de logísticas que devem ser avaliadas e, se possível, incentivadas, que podem agregar muito valor a este setor econômico.

Hub Logístico

O hub logístico é uma das mais novas técnicas no mundo das entregas. Funciona a partir de um ponto localizado estrategicamente para poder atender múltiplas rotas (internas ou internacionais) e setores de transporte, ao mesmo tempo otimizando a complexidade das operações logísticas. Por outro lado, pensar também na possibilidade de agregar aos municípios desta Regional a implementação de um hub logístico, seria mais uma grande oportunidade de viabilizar o polo logístico. Porém, é fundamental que as escolhas dos hubs logísticos levem em consideração fatores estratégicos, como localização, infraestrutura, experiência e, principalmente, tecnologia de ponta.

Centro de Distribuição

Os tradicionais Centros de Distribuição (CDs) podem funcionar como hubs logísticos em algumas empresas, especialmente se a estrutura for localizada em um ponto estratégico para o escoamento dos pedidos. No entanto, a realidade de muitos CDs é bem diferente disso, quase sempre operando com grandes estoques e estão localizados em áreas mais afastadas dos centros urbanos. Nesses casos, o CD pode funcionar como um catalisador para alimentar os hubs logísticos menores, concentrando o estoque principal e redistribuindo as mercadorias para os pontos menores e mais estratégicos para a entrega.

Lockers

Uma outra possibilidade, passa em incentivar a implementação de lockers, que são pequenos centros de distribuição. Eles oferecem diferenciais estratégicos como hubs logísticos, especialmente por terem estruturas menores e operações muito mais dinâmicas de distribuição. Além disso, “mini hubs” têm a facilidade de estar em locais de grande fluxo, como os centros urbanos, algo que os CDs maiores dificilmente conseguem. Dessa forma, conseguem escoar pedidos e entregas, sem mesmo ter a necessidade de armazenagem de grandes estoques e por longos períodos.

Transit Points

Os transit points, ou pontos de trânsito, são outra estratégia comum em hubs logísticos. Na prática, esses locais funcionam como um posto avançado de distribuição de mercadorias, mas sem a função de armazenagem. Os produtos que ali chegam, já têm um destino pré-programado, podendo seguir para serem entregues em questão de poucas horas, ou seja, os itens já vêm prontos para a redistribuição, não precisando passar por etapas e processos comuns de um armazém, como picking, packing, expedição, etc. Os próprios lockers podem funcionar com essa estratégia nos centros urbanos, o que permite otimizar as entregas, reduzir custos e, em alguns casos, até mesmo enxugar a estrutura de armazenagem da empresa.

Cross Docking

Outro tipo de operação muito comum em hubs logísticos é o chamado cross docking, que na prática, visa otimizar diversos processos convencionais do supply chain. Para exemplificar melhor, o cross docking opera com uma dinâmica mais rápida e enxuta das etapas da cadeia de suprimento, onde, por exemplo, a empresa distribui seus pedidos para os hubs logísticos, que por sua vez, vão recebê-los e distribuí-los imediatamente para seus destinos finais. Esse tipo de operação é amplamente utilizado no e-commerce,

sendo o que permite entregas do tipo same-day delivery (entregas no mesmo dia), por exemplo.

✓ *Plataforma Logística*

As plataformas logísticas são áreas delimitadas e situadas estrategicamente – em relação às infraestruturas modais de transporte existentes – com uma gama de estruturas, zonas e alternativas para a logística de uma determinada mercadoria. São estruturadas conforme critérios de superfície, localização, oferta imobiliária do solo, potencialidade do mercado, impacto ambiental e organização da planta.

São ocupadas por diferentes operadores logísticos que exercem todas as atividades relacionadas à logística e à distribuição nacional ou internacional dos bens. Fazem parte de uma infraestrutura de integração de transportes que busca concentrar e aperfeiçoar a distribuição dos materiais/produtos focando numa redução de fluxo e custos, aumentando assim a eficiência da atividade.

Essas instalações promovem maior agilidade nas operações internas e externas por meio do uso efetivo de sistemas inteligentes e de intermodalidade, a partir do gerenciamento e da agregação de valor das atividades.

Em síntese, estas áreas ligam redes logísticas, concentram atividades e reúnem elementos para promover a eficiência logística, impulsionando o aumento dos negócios e o acesso a novos mercados.

Essas plataformas logísticas são analisadas sob três tipos:

- *Sítio Logístico*: corresponde a um lugar fisicamente bem delimitado, sobre o qual intervenha um único operador;
- *Zona Logística*: corresponde a um espaço bem delimitado, com diversos operadores e com facilidades de ramificações multimodais, além de agrupar vários sítios logísticos;
- *Polo Logístico*: se concentra em um espaço levemente delimitado, geralmente muito amplo, que exhibe uma concentração de atividades logísticas e que agrupa vários sítios e zonas logísticas.

Os operadores das plataformas logísticas podem ser proprietários, arrendatários dos galpões e edifícios, dos equipamentos ou das instalações que são construídas. Uma plataforma deve ter um regime de livre concorrência para todas as empresas interessadas pelas atividades a serem trabalhadas na plataforma. Ela acolhe empreendimentos importantes para o fomento da economia e melhora a competitividade entre as empresas, gerando empregos e viabilizando as atividades logísticas. É, obrigatoriamente gerida por uma entidade única, seja ela pública ou privada.

A utilização de plataformas logísticas é uma das principais tendências da logística mundial. A integração da economia mundial faz com que as empresas necessitem aperfeiçoar seus sistemas, e entre eles o sistema logístico.

✓ *Logística 4.0*

Como dá para imaginar, a Logística 4.0 é uma vertente de um movimento ainda maior: a Indústria 4.0. E mudanças significativas como essa, normalmente, têm um grande debate acerca da sua perfeita definição. Há aqueles que defendem que a 4ª Revolução Industrial é, na verdade, o desdobramento da anterior, outros, que se trata

de uma nova. Mas, independentemente disso, o fato é que os impactos, diferente do conceito, são bem claros.

Abaixo estão 4 benefícios mais significativos da logística 4.0, que se mostram em negócios de todos os portes:

- Agilidade;
- Monitoramento de ponta a ponta;
- Melhoria contínua;
- Economia de recursos.

✓ *Roteirizador Logístico*

A Logística 4.0 chegou no setor de transporte rodoviário de cargas e tem demonstrado que é muito mais que automatizar tarefas. As inovações disponíveis para transportadores e embarcadores visam a otimização dos processos, algo vital neste segmento. Para quem lida com os preços cada vez mais altos dos fretes, isso se resume em economia, tanto pela redução de erros, que são comuns quando há intervenção humana, quanto pelo fornecimento de dados.

Com o roteirizador logístico, os gestores podem monitorar os indicadores de performance com o objetivo de obter melhorias consideráveis. Como exemplo, utiliza as informações coletadas nas viagens para planejar rotas mais inteligentes e de menores custos. As principais vantagens do roteirizador são:

- Assegurar o melhor planejamento logístico;
- Melhorar a taxa de retorno;
- Diminuir o custo na estrada.

VI. Educação de Qualidade

Na dimensão Educação de Qualidade, a meta é ofertar uma educação que possa contribuir e facilitar na formação profissional dos jovens, sendo base fundamental para a formação de mão-de-obra qualificada e de empreendedores, atendendo, assim, às demandas do mercado de trabalho e a abertura de novos negócios, com maiores expectativas de sucesso.

→ Área de Educação em Cariacica

No município de Cariacica são várias ações sendo desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, conforme abaixo:

- **Projeto Desporto da Escola**

Desenvolve ações que ampliem a jornada de atividades físicas educacionais dos alunos da rede municipal de Cariacica.

- **Projeto Paradesporto Escolar**

Desenvolve atividades no núcleo APAE, com o intuito de fomentar o desenvolvimento do educando, e sua inserção na sociedade através do esporte.

- **Projeto Profesp**

Democratiza o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade

social; resgata e consolida os legítimos valores do futuro cidadão/cidadã de bem, promovendo o genuíno resgate social dos beneficiados.

- **PSE/Crescer Saudável**

Contribui para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e de jovens da rede pública de ensino.

- **Projeto Turismo Pedagógico**

Fomenta o conhecimento sobre as potencialidades turísticas e culturais do município de Cariacica, parceria entre a Gerência de Educação Integrada (SEME) e Gerência de Turismo (SEMDECIT).

- **Palestra Coleta Seletiva - Cariacica Recicla - Seme e Semdec**

Desperta a consciência crítica sobre questões ambientais a partir da temática reciclagem, destacando a importância das Ecobags.

- **Ecoviver**

Sensibiliza professores e alunos de escolas públicas quanto aos objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) e proporcionar, a partir daí novos hábitos e comportamentos, visando melhores condições da comunidade e do ambiente escolar.

- **APADD (Associação de Prevenção e Assistência aos Dependentes de Drogas)**

Disponibiliza aos alunos informações sobre os mais variados tipos de drogas, suas consequências, proporcionando roda de conversas e palestras educativas e informativas no espaço escolar, desconstruindo os mitos e afastando os preconceitos existentes sobre a temática drogas.

- **JEPP/Sebrae**

A solução educacional Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) proporcionou o debate, o estudo e a prática do empreendedorismo durante os primeiros nove anos da educação básica. O JEPP é voltado para estudantes de 6 a 14 anos, sendo contemplados alunos do 1º ao 9º ano da rede municipal de ensino. Realizado um trabalho de consultoria às escolas e aos professores. Entrega de todo material pedagógico aos alunos, fornecido pelo Sebrae. Culminando com a feira empreendedora nas escolas, no mês de dezembro, conforme a organização individual de cada escola.

- **Implementação das Escolas Cívico-Militares**

Ao longo do ano de 2021, a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Gerência de Educação Integrada, iniciou os procedimentos de implementação de duas unidades cívico-militares no município, a EMEF Prof. Cerqueira Lima e a EMEF em tempo integral Coronel PM Orlady Rocha Filho, já inauguradas.

- **Tempo de Aprender**

É um programa abrangente, cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de

docentes e gestores; disponibilizar materiais e recursos baseados em evidências científicas para alunos, professores e gestores educacionais; aprimorar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio de atenção individualizada; e valorizar os professores e gestores da alfabetização.

- **Projeto Interação Pedagógica e Recomposição da Aprendizagem**

O projeto tem por finalidade ampliar as formas de manutenção de vínculo com as crianças da Educação Infantil, visando a aprendizagem por meio de diferentes experiências, alinhando o trabalho com as metodologias e recursos digitais com as necessidades de aprendizagem das crianças.

O projeto Recomposição de Aprendizagem é voltado para todos os anos escolares do Ensino Fundamental (1º ao 9º), utilizando diferentes metodologias de ensino, materiais didáticos e ferramentas tecnológicas. As atividades são direcionadas para o desenvolvimento da competência leitora (produção textual) e a alfabetização matemática (atividades lúdicas e interativas) no formato de sequência didática.

- **Programa Escola + Cariacica**

Desenvolve formações aos docentes de 4º e 5º anos e de 9º ano durante todo ano, visando aprimorar a qualidade do ensino da rede municipal e proporcionar aos alunos mais ferramentas para a formação em português e matemática. O programa tem como objetivo aumentar a nota do município no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O programa também atua com materiais estruturados e avaliações diagnósticas de rede.

- **ES em Ação**

Tem como objetivo estabelecer a mútua cooperação entre a SEME, o ES em AÇÃO e a AEC para o desenvolvimento de um conjunto de ações que visam a melhoria da oferta e da qualidade do ensino público fundamental do município de Cariacica/ES, no processo de implantação e consolidação de “Escolas de Ensino Fundamental em Tempo Integral”, assegurando a efetividade desse dever do município.

- **Dever em Casa**

São atividades que têm por objetivo principal contribuir na construção do conhecimento dos estudantes, bem como, colaborar com o processo de fortalecimento da aprendizagem no período de pandemia ocasionado pelo novo Coronavírus. O projeto não substitui as aulas presenciais que serão ofertadas com o retorno da normalidade. Sendo que as postagens acontecerão semanalmente.

- **Dever em Casa na TV**

O Centro de Mídias da Secretaria de Educação de Cariacica foi criado em meio a pandemia junto ao ensino híbrido. Iniciou com uma equipe de 7 professores e 1 pedagoga. Em junho/2021, a equipe foi ampliada para 61 professores e 2 pedagogas. Atualmente, são 1.377 aulas produzidas, nas disciplinas: língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, artes e educação física.

O Centro de Mídias se insere como ferramenta importante para recomposição da aprendizagem dos estudantes. Novas disciplinas foram adicionadas: libras, inglês e ensino religioso.

Para o novo processo seletivo a equipe será composta por 66 professores e 4 pedagogos.

- **Escola na TV**

O Centro de Mídias realiza as gravações das aulas dentro das unidades de ensino da Rede Municipal de Cariacica.

- **Busca Ativa Escolar**

É uma estratégia composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizada gratuitamente para os estados e municípios, desenvolvida pela UNICEF, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME e com apoio do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), cuja intenção é apoiar a administração pública na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que se encontram fora da escola ou em risco de evasão. Por meio da Busca Ativa Escolar, municípios e estados possuem dados concretos que possibilitarão planejar, desenvolver e implementar políticas públicas que contribuam para a garantia de direitos de meninas e meninos, principalmente, em sua permanência na escola.

A Busca Ativa Escolar reúne representantes de diferentes áreas – Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento, etc..., fortalecendo, dessa forma, a rede de proteção. Cada Secretaria e profissional (técnico), possui um papel específico, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola ou em risco de abandono, até a tomada das providências necessárias para seu atendimento nos diversos serviços públicos, bem como sua (re)matrícula, a fim de dar continuidade na vida escolar.

- **Fisk – Centro de Idiomas**

Tem por objetivo a formação dos profissionais da Educação Básica da área de Língua Inglesa da Rede Pública Municipal de Cariacica, proporcionando, por meio de uma parceria, um aperfeiçoamento para os professores do Ensino Fundamental I e II, com interesse em aprimorar a língua estrangeira, diante das dificuldades de ensino e da efetividade do aprendizado desta matéria, por parte dos estudantes. A oferta das formações vem oportunizar aos professores de Inglês do município, uma maneira de refletir sua própria ação docente na disciplina e, também, direcionar caminhos para práticas educativas mais assertivas e condizentes com as realidades de cada contexto, contando com a metodologia TDC (Teacher Development Course – Curso de Desenvolvimento para Professores).

- **Instituto Lemann e Instituto Formar**

Tem por objeto a formação dos profissionais da Rede Pública Municipal, administrada pela Secretaria Municipal de Educação de Cariacica/Espírito Santo, e ministradas pelos profissionais do Instituto Lemann e Formar, visando o desenvolvimento profissional do corpo docente escolar e o aperfeiçoamento das práticas de gestão, bem como os processos pedagógicos. O desenvolvimento deste projeto tem como público-alvo todos os profissionais do Magistério (Diretores,

Coordenadores, Pedagogos e Professores) atuantes na Rede Municipal de Ensino de Cariacica e servidores técnicos lotados na Secretaria Municipal de Educação.

- **Orthodontic**

A parceria tem por objetivo, também, incentivar a prática da leitura por meio de projetos culturais e feiras culturais, como por exemplo o Concurso Cultural, que ocorre todo semestre. Duas vezes ao ano é desenvolvido o Concurso Cultural, onde os alunos recebem um tema definido pela ORTHODONTIC, e um formulário, para a realização da redação ou do desenho (para crianças de até 05 anos). Ao final de cada semestre são feitas 02 apurações, uma em nível nacional e outra em nível municipal, com premiação aos alunos vencedores. Vemos o concurso como uma forma de incentivo à escrita e à leitura. Também trabalhamos a qualificação dos professores e dos pais/responsáveis dos alunos, quanto a questão da saúde bucal infantil, através de palestras on-line ou presencial. O desenvolvimento desta iniciativa, tem como público-alvo todos os alunos da Rede Municipal de Ensino de Cariacica, devidamente matriculados e frequentando a escola.

- **Programa Agrinho**

O Agrinho é um Programa de Responsabilidade Social do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Espírito Santo - SENAR-AR/ES, e conta com a parceira da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo – FAES, das Secretarias Municipais de Educação e dos Sindicatos dos Produtores Rurais, para o desenvolvimento de ações educativas nas escolas, sob o lema “Saber e atuar para melhorar o mundo”, com ênfase em temas como cidadania, saúde, preservação do meio ambiente e educação para o consumo sustentável, colaborando para a formação de cidadãos idealistas, aliados e integrantes do empreendedorismo, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Tem como público alvo todos os estudantes das escolas rurais do nosso município.

- **Universidade Federal do Espírito Santo – UFES**

Parceria de compromisso entre a Universidade e o Município de Cariacica/ES, que é mantenedor de Polo de Apoio Presencial para Educação a Distância e Semipresencial, Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, que oferece cursos profissionalizantes de ensino médio e cursos superiores (sendo prioritariamente cursos de licenciatura, de formação inicial e continuada para professores da educação básica), e pós graduação, conforme previsto no art. 80, da Lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação. Isto, de acordo com o que preconiza a Superintendência de Educação a Distância- SEAD, cujas atribuições e competências estão definidas em seu Regimento Interno (Resolução 14/2021 do CUn) e na Instrução Normativa nº 1/2021-SEAD, visando à implementação de atividades inerentes a democratização, expansão e interiorização do ensino superior público.

- **Escola de Tempo Integral**

Tem por premissa formar cidadãos de direito em todas as suas dimensões, criativos, empreendedores, conscientes e participantes, desenvolvendo os estudantes intelectual e fisicamente, incentivando os cuidados com a saúde, a responsabilização pela natureza, a produção de arte, a valorização da história e

do patrimônio, o respeito pelos direitos humanos e pela diversidade, a promoção de um país mais justo e solidário, promovendo uma convivência pacífica e fraterna de todos, dentro dos espaços escolares e do território de localização da unidade escolar. Suas principais finalidades: I - ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola, as oportunidades de aprendizado e os espaços escolares; II - aumentar a proficiência relativa aos conteúdos associados a competências e habilidades desejáveis para cada série e em cada componente curricular; III - reduzir a reprovação, a evasão e o abandono, melhorando o fluxo escolar; IV - promover o desenvolvimento das múltiplas dimensões da infância, adolescência e juventude, considerando o corpo, a mente e a vida social; V - formar crianças, adolescentes e jovens autônomos, críticos e participativos; e, VI - fomentar o diálogo entre o Poder Público, a Comunidade Escolar e a Sociedade Civil.

Em Cariacica devem ser destacados os seguintes pontos na Educação:

Pontos fortes a serem destacados:

- Parcerias e convênios firmados com entidades atuantes em programas e projetos da área de educação;
- Centro de Mídias, que é reconhecido em todo o Estado.

Pontos fracos a serem melhorados:

- Baixo Ideb;
- Alto índice de evasão escolar, por conta da vulnerabilidade social do município.

→ Área de Educação em Viana

No município de Viana várias ações estão sendo desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, conforme abaixo:

✓ **Novo Referencial Curricular de Viana**

No final de 2020, a formação continuada concluiu o módulo VII no Portal da Educação em vigência. Módulo este, que corresponde à versão final do Novo Referencial Curricular construído de forma coletiva nos inúmeros encontros de formação.

Tanto o Novo Referencial Curricular quanto o Projeto Político Pedagógico são alinhados à educação ambiental e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). A incorporação da educação ambiental ao novo referencial curricular promove não somente uma educação voltada à sustentabilidade, mas também à inclusão, à valorização dos direitos humanos e à formação de sujeitos mais empáticos, solidários e capazes de lidarem com os desafios atuais e futuros, nos diversos campos da vida humana. O currículo municipal indica a Agenda 2030/ONU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS) e a Educação para o Desenvolvimento Sustentável: desenvolvimento de Competências para a Sustentabilidade (EDS) como caminhos pedagógicos para a promoção de uma educação voltada ao desenvolvimento de competências de sustentabilidade.

✓ **Contextualização**

Diante do contexto da Pandemia ocasionada pelo Coronavírus, que de forma excepcional orientou sobre a reorganização do Calendário Escolar e sobre a

possibilidade de cômputo das *Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APNPs*, para fins do cumprimento da carga horária mínima anual de 800h, estabelecida em Lei.

Outro fator relevante foi a *Busca Ativa*, onde muitos alunos que estavam em fase de desistência retornaram as atividades. Com o retorno às atividades presenciais, observou-se que os alunos, em sua maioria, estavam em nível deficitário de leitura e escrita, assim como no domínio das competências básicas lógico-matemáticas. Para contribuir com o ensino aprendido desses estudantes, o município visando suprir as necessidades expostas, construiu coletivamente o Projeto de Realinhamento do Processo Ensinoaprendizagem, denominado “*Inovar para Aprender*”.

Os demais projetos municipais como Minha Biblioteca: Ler, Contar, Encantar..., Bandas Marciais Escolares, Ginástica Rítmica, Xadrez nas Escolas, Teatro Escolar, Jogos Escolares, Feira de Ciências, ou aqueles que são realizados por meio de parcerias como o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo – PAES, Aprova Brasil, Ecoviver, Programa Saúde nas Escolas-PSE, De Olho no Futuro, MPT onde o Ministério Público defende que os alunos devem estudar na faixa etária correta e não ao trabalho infantil. Tendo em vistas o cumprimento das recomendações sanitárias, todos os projetos e programas foram adaptados.

✓ **Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo - PAES**

O Município de Viana aderiu ao Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo – PAES, que tem como foco a existência apenas do aluno da rede capixaba, e não mais da rede estadual ou municipal de ensino.

O objetivo é alcançar melhorias nos indicadores educacionais por meio de ações pedagógicas conjuntas, aproveitando estrutura única de fornecimento de material estruturado, formação continuada, currículo e avaliação.

A avaliação da fluência em leitura compõe o conjunto de ações do PAES, coordenado pela SEDU leitura, por ser um fenômeno complexo, envolve muito mais que a identificação das letras e a decodificação de palavras que, embora necessárias, não são suficientes para a compreensão.

✓ **Escola de Tempo Integral**

A Educação em Tempo Integral pretende formar cidadãos plenos em todas as suas dimensões, com finalidade de ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola, espaços escolares e oportunidades de aprendizado. Além de aumentar também a proficiência relativa aos conteúdos associados a competências e habilidades, visando a mitigação da evasão e do abandono escolar. Portanto, o aumento desse tempo de forma qualificada visa dar mais oportunidade para os estudantes.

O município de Viana atende em Tempo Integral desde do ano de 2018 na EMEF Araçatiba com 103 alunos. Sendo assim, o município decide ao final do ano de 2021 ampliar a oferta de Tempo Integral em Viana assinando com o Governo do Estado do Espírito Santo o PROETI - Programa Capixaba de Fomento à Implementação de Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral. Ao aderir o projeto, o município passa a atender de forma integral no ano de 2022 mais duas escolas: a EMEF Ulisses com 124 alunos em atendimento da

primeira Etapa do Ensino Fundamental da Educação Básica (1º ao 5º) ano, e a escola campestre EMUEF Profª Agenília Correa da Penha com 30 alunos.

Por fim, vale ressaltar que a Educação em Tempo Integral, por premissa, preza pela formação plena, autônoma, crítica e participativa dos estudantes. Pois traz em sua essência a ampliação do acesso com qualidade e a oferta de um atendimento integral, contemplando-o em todas as dimensões do desenvolvimento. Para isso, não pode ser reduzida como um tempo a mais dentro da escola, mas sim como um projeto escolar composto por um currículo significativo, atual e que considera a criança/jovem e seu projeto de vida como sua centralidade e desenvolve seu protagonismo.

✓ **Semana da Ciência**

Proporcionar diversificadas formas de pesquisa e investigação nos tempos e espaços aguçando desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos - EJA, exige a participação e protagonismo dos alunos nas variadas etapas da mediação do saber. O projeto “Feira de Ciências” tem como objetivo proporcionar aos alunos experiências e vivências através da observação, exploração e investigação no campo científico de acordo com os eixos estruturantes para essa etapa de ensino.

✓ **Aprova Brasil**

O Projeto Aprova Brasil tem como objetivo auxiliar professores, gestores e secretarias de educação do Brasil no desenvolvimento de habilidades e competências exigidas nas avaliações oficiais do Sistema de Avaliação da Educação Básica- SAEB, conhecidas como Prova Brasil, para os Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

O projeto traz propostas para Língua Portuguesa e para Matemática com uma metodologia de gestão pedagógica que integra um conjunto de recursos voltados para alunos, professores, gestores escolares e gestores das secretarias de educação.

O Aprova Brasil é composto de volumes impressos e digitais de Língua Portuguesa e de Matemática para cada ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Além disso, há um aplicativo com todos os livros digitalizados e aulas digitais, caso a escola opte por um trabalho com o ensino híbrido. Com a adesão do projeto, a prefeitura adere também às formações e assessoria da Editora Moderna. Segue o cronograma de organização realizado em 2021 para todas as escolas do município. Enfatizamos que todo esse assessoramento aconteceu de forma online.

Em 2021, aconteceram as provas externas, referentes a Fluência de Leitura, PAEBES e SAEB para os alunos do Sistema Municipal de Viana- ES. Com esse entendimento as avaliações externas tanto da esfera estadual (PAEBES) como a Federal tem seus índices valorizados e estudados com vistas a um diagnóstico do ensinoaprendizagem ofertado pelo município de Viana.

Desta forma, apresentamos o desempenho das Avaliações Externas relativo aos índices de 2019 dos anos iniciais e finais das avaliações externas, ressaltamos que neste ano os resultados do Município de Viana foram os melhores comparado com os da Grande Vitória.

• 4º e 5º ano

Município	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
VIANA	3.6	4.3	4.0	5.0	5.0	5.2	5.3	6.0	3.7	4.0	4.4	4.7	5.0	5.3	5.6	5.9

Fonte: INEP/IDEB 2011

• 9º anos

Município	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
VIANA	3.2	3.4	3.2	3.6	3.0	3.9	4.0	4.8	3.2	3.3	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	5.2

Fonte: INEP/IDEB 2011

✓ **Laboratório Didático Móvel (LDM)**

O Laboratório Didático Móvel objetiva proporcionar aos estudantes, experiências científicas e aprimoramento da aprendizagem. A mobilidade do LDM permite que seja levado até às salas de aula, evitando o deslocamento e a dispersão dos alunos, ganhando tempo e conforto. O professor disponibiliza para os alunos somente os materiais e equipamentos a serem utilizados nas práticas, otimizando e racionalizando o uso, aumentando a segurança e permitindo o uso por outros professores em mais salas de aula simultaneamente.

✓ **Olimpíadas**

⇒ *OlimpLíngua Portuguesa*

A Olimpíada de Língua Portuguesa reconhece o trabalho de professores (as) e estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio de escolas públicas de todo o Brasil. O concurso, em sua 7ª edição, é uma iniciativa do Itaú Social, com coordenação técnica do CENPEC. As inscrições e adesões foram encerradas em 20 de maio.

✓ *Olimpíada de Matemática*

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC.

Criada em 2005 para estimular o estudo da matemática e identificar talentos na área, a OBMEP tem como objetivos principais:

- Estimular e promover o estudo da Matemática;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso ao material didático de qualidade;
- Identificar jovens talentos e incentivar o ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas;
- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a valorização profissional;

- Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas;
- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

O público-alvo da OBMEP é composto de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o último ano do Ensino Médio.

✓ *Olímpiada Brasileira de Astronomia e Astronáutica*

A OBA é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), entre alunos de todos os anos do ensino fundamental e médio, em todo território nacional e no exterior, desde que sejam escolas de Língua Portuguesa. A OBA tem por objetivo fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promovendo a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando num mutirão nacional, além dos próprios alunos, seus professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas, planetários, observatórios municipais e particulares, espaços, centros e museus de ciências, associações e clubes de Astronomia, astrônomos profissionais e amadores, e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.

✓ **Play Table**

Para auxiliar no processo de Alfabetização e Letramento Matemático o município adquiriu as mesas digitais PlayTable, interativa e multidisciplinar para educar e divertir crianças a partir de 3 (três) anos de idade. Essa mesa desenvolve as habilidades cognitivas e de coordenação motora, além de trabalhar assuntos específicos, como alfabetização, matemática, ciências, artes, história, entre outros. A tecnologia Infrared se caracteriza pela fácil usabilidade e é, inclusive, acessível a crianças com deficiência motora ou psíquica.

Play Table



Atividades interativas e colaborativas desenvolvidas com o uso da ferramenta play table.

A PlayTable é uma plataforma de jogos e aplicativos baseada numa mesa interativa e multidisciplinar, onde as crianças brincam, jogam, exploram, experimentam, se expressam e convivem juntas.

✓ **Projeto Antidrogas**

Não se pode mais pensar a Educação com a simples visão reducionista de ensinar a ler, escrever e tão somente com o vislumbre da formação profissional. Mais que isso, a Escola precisa se comprometer com a cidadania, formando seres humanos plenos e pensantes, que certamente terão maiores oportunidades na vida, nesses tempos modernos.

A “Educação Antidrogas” é um tema transversal e multidisciplinar, o que implica que a abordagem dessa questão deve se dar de forma integrada entre as disciplinas, os projetos educacionais e as diferentes áreas de desenvolvimento dos alunos em cada unidade de ensino, quer seja na prevenção ou na proposta de contribuição no abandono das diferentes drogas ilícitas.

✓ **Ginástica Rítmica**

A Ginástica Rítmica (GR) nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) do Município de Viana é de grande relevância no processo de ensinoaprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais, cognitivas e afetivas, promovendo a socialização, a solidariedade e a promoção na qualidade de vida e no exercício da cidadania, inclusive, alunas com deficiências.

No ano letivo 2022 várias escolas do Sistema Municipal de Ensino público ofertam GR:

A culminância das práticas esportivas acontecerá no segundo semestre de 2022 com o V Festival de Ginástica Rítmica e a II Copa de Ginástica Rítmica de Viana.

✓ **Teatro Escola**

A idealização da proposta metodológica do Teatro Escolar tem como objetivo ampliar as interações sociais e intelectuais dos educandos, permitindo-os a adentrar no mundo da dramaturgia, como uma ferramenta imprescindível no processo de ensinoaprendizagem, oportunizando o desenvolvimento das linguagens da comunicação oral, escrita, plástica, disseminando a cultura e fomentando as artes cênicas.

Trata-se de uma metodologia ativa, onde o professor conhece a maneira de agir de seus alunos frente aos desafios propostos, assim como o jeito de ser da turma, e por meio da atuação artística e coletiva, os alunos participam do planejamento, na ressignificação do texto, na criação e escrita do enredo, na definição dos papéis, no ensaio das peças, nas apresentações na escola e no Teatro Municipal de Viana.

✓ **Xadrez nas Escolas**

O projeto “Xadrez nas Escolas” tem como objetivo desenvolver nos alunos habilidades como o raciocínio lógico-matemático, a memória, a criatividade, a antevisão, a tomada de decisão e o autocontrole, por meio de um trabalho interdisciplinar nas escolas. Buscando explorar diferentes maneiras de praticar o xadrez, o projeto se estrutura a partir de 02 (duas) vertentes: o xadrez pedagógico e o xadrez competitivo.

O xadrez pedagógico é definido como uma manifestação que possibilita aos estudantes aperfeiçoar as habilidades cognitivas do processo ensinoaprendizagem em educação formal. De modo interdisciplinar, essa vertente se desenvolve a partir da oferta de atividades dentro do xadrez, visando aprimorar o desempenho escolar do aluno de acordo com os interesses de cada disciplina.

✓ **Bandas Escolares**

Em 2021, o Projeto Bandas Musicais Escolares, em funcionamento nas EMEF Adamastor Furtado, Dorival Brandão, Divaneta Lessa de Moraes e Dr. Tancredo de Almeida Neves encontra-se retomando as atividades presenciais, porém, em níveis diferentes devido às condições de infraestrutura das unidades de ensino que abrigam o projeto.

✓ **Projetos em Parcerias**

⇒ *Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP /Sebrae*

O Sebrae disponibilizou uma série de conteúdos úteis para auxiliar na gestão e manutenção das atividades escolares em meio à situação da pandemia da Covid-19/2021.

A formação foi organizada mantendo os seguintes princípios de uma Educação Empreendedora:

- Postura proativa diante da vida;
- Protagonismo na resolução de problemas;
- Saber lidar com situações de crise de forma criativa e inovadora;
- Saber impactar positivamente a realidade à nossa volta.

No que diz respeito ao ano de 2022, 8 unidades de ensino, além de desenvolver as atividades do JEPP/SEBRAE nas escolas, terão a oportunidade de participar da “**1ª Feira Empreendedorismo Infante-Juvenil Entre as Escolas do Município de Viana**”, em Marcílio de Noronha. A feira estará sob a Coordenação da Secretaria Municipal de Educação de Viana e terá apoio do Sebrae, onde mais de 1.000 (mil) alunos, com seus respectivos professores, estarão vendendo os artigos produzidos pelos mesmos, exercendo seu protagonismo infantil e consciência consumismo-cidadão.

✓ **Busca Ativa Escolar/Acesso e Permanência**

O quantitativo de 260 (duzentos e sessenta) alunos no Ensino Fundamental e 72 (setenta e dois) alunos da Educação infantil, totalizando 331 (trezentos e trinta e um) alunos e finalizando o ano de 2021 com o quantitativo de 91 (noventa e um) alunos do Ensino Fundamental. Estes trabalhos foram realizados e concretizados pela Secretaria de Educação de Viana e o Conselho Tutelar, no qual foram realizadas visitas *in loco*, conscientizando e notificando os Pais/Responsáveis referente à necessidade urgente do retorno presencial dos alunos no intuito de garantir os direitos de aprendizagens destes educandos em cumprimento ao Decreto Portaria/Semed Nº 006/2021, Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Na atualidade, a taxa de evasão é de 6.1%

✓ Programa Saúde na Escola - PSE

A escola como um espaço de relações, é ideal para o desenvolvimento do pensamento crítico e político, à medida que contribui na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo interfere diretamente na produção social da saúde. As práticas em Educação e Saúde devem considerar os diversos contextos com o objetivo de realizar construções compartilhadas de saberes sustentado pelas histórias individuais e coletivas.

Nessa perspectiva, o Programa Saúde na Escola (PSE), do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, fruto do esforço do Governo Federal em construir políticas intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

✓ Plano Municipal de Educação (PME)

O Plano Municipal de Educação de Viana – PME no ano de 2021, passou pelo processo de revisão e monitoramento e as muitas metas estão relacionadas ao compromisso com o desenvolvimento do ser humano na perspectiva de novos horizontes da carreira profissional, bem como, para o desenvolvimento e consolidação das práticas pedagógicas, com foco em cada aluno como sujeito de direito. O PME trata-se de um planejamento para um período de 10 (dez) anos, elaborado em consonância com o Plano Nacional e Estadual.

O objetivo da conferência consistiu em fomentar espaços de formação, comunicação e mobilização social que reúnem pessoas dispostas a participar do debate educacional e a contribuir na revisão e monitoramento do Plano Municipal de Educação.

Em Viana devem ser destacados os seguintes pontos na Educação:

Pontos fortes a serem destacados:

- Parcerias e convênios firmados com entidades atuantes em programas e projetos da área de educação;
- Ideb de bom nível;
- Baixo índice de evasão escolar.

VII. Capacitação e Qualificação de Pessoas

Na dimensão Capacitação e Qualificação de Pessoas, a meta é identificar as demandas de mão-de-obra qualificada e garantir a oferta de qualificação para atender as necessidades diagnosticadas junto aos setores produtivos.

Nesse sentido, se faz premente um amplo debate junto aos setores produtivos para estabelecer as demandas presentes e futuras, posteriormente, planejando junto às entidades formadoras de mão de obra o atendimento das necessidades diagnosticadas.

Segundo a CNI, em sua última “Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado”, realizada em 2020, quando foram consultadas 1.946 empresas, sendo 794 pequenas, 687 médias e 465 grandes, a falta de trabalhador qualificado continua afetando a indústria, mesmo com o desemprego elevado. Apesar da recente crise, que resultou em grande número de pessoas desempregadas, cerca de metade das indústrias afirma ter problema para conseguir trabalhadores qualificados. Os maiores impactos da falta de mão de obra qualificada recaem sobre a produtividade das empresas e a qualidade dos produtos. Ou seja, o problema afeta diretamente a competitividade das indústrias.

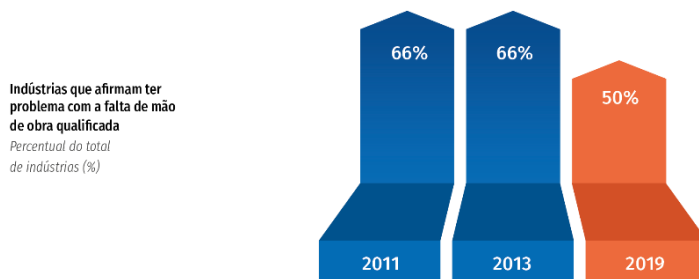
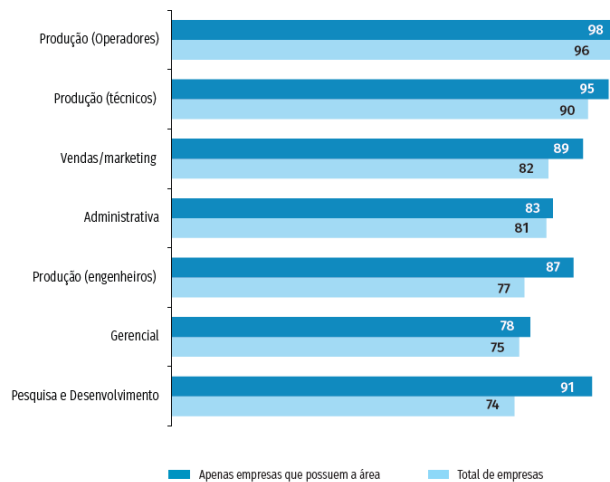


Gráfico 2 – Área da indústria afetada pela falta de trabalhador qualificado

Percentual das indústrias em que a falta de trabalhador qualificado é um problema e percentual das indústrias que têm a área e que a falta de trabalhador qualificado é um problema (%)



Ainda segundo a pesquisa da CNI, cerca de 85% das empresas tem optado em fazer a qualificação de seus profissionais no próprio ambiente industrial, e 42% oferecem algum tipo de treinamento num ambiente externo.

Gráfico 4 – Como a Indústria lida com a falta de trabalhador qualificado

Percentual das empresas em que a falta de trabalhador qualificado é um problema e que têm mecanismos para lidar com o problema (%)



Nota: Nessa questão, a indústria respondente escolheu até três mecanismos.

Gráfico 5 - Dificuldades para a empresa investir em qualificação do trabalhador

Percentual do total das empresas que acreditam que a falta de trabalhador qualificado é um problema e que afirmam haver dificuldades para investir em qualificação (%)



Nota: Nessa questão, a indústria respondente escolheu até três dificuldades.

+ Setores mais confiantes

	Produtos diversos	61,7
	Calçados e suas partes	61,6
	Impressão e reprodução de gravações	60,9
	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	60,7
	Extração de minerais não metálicos	60,6

- Setores menos confiantes

	Couros e artefatos de couro	52,8
	Obras de infraestrutura	53,3
	Bebidas	55,9
	Móveis	56,2
	Veículos automotores, reboques e carrocerias	56,2

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

REGIÃO GEOGRÁFICA	JUN/21	MAI/22	JUN/22
Região Norte	64,0	58,5	61,5
Região Nordeste	60,5	57,1	58,2
Região Sudeste	59,7	55,5	57,6
Região Sul	62,9	56,1	57,3
Região Centro-Oeste	61,4	58,9	59,0

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.

A falta de trabalhador qualificado apresenta-se como um dos principais entraves ao crescimento da produtividade das indústrias e, conseqüentemente, da competitividade do país. Sendo que a persistência do problema em um período de crise indica que a falta de trabalhador qualificado é uma questão estrutural da economia brasileira.

Esse problema tende a se intensificar à medida que a economia se recupera e se tornará um dos principais obstáculos à manutenção do crescimento econômico. A solução não é simples e envolve esforços de curto e de longo prazo.

De imediato, se faz necessário qualificar e requalificar a força de trabalho atual. No longo prazo, premente intensificar os esforços para melhorar a qualidade da educação básica no país, priorizando a educação profissional.

Segundo o IBGE, em 2021 o país tinha 31,3 milhões de trabalhadores subutilizados, em média. O número representa uma queda de 1,2% frente ao número de 2020, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

O contingente de trabalhadores subutilizados, também chamada de “mão de obra desperdiçada”, compreende desempregados, pessoas que trabalham menos horas do que gostariam e os trabalhadores que não buscam emprego, mas gostariam de trabalhar. O indicador é um bom termômetro do mercado de trabalho, por englobar a subocupação e a desistência da procura por trabalho.

Quando se olha para o comportamento do último trimestre de 2021, o número de trabalhadores subutilizados era de 28,3 milhões, 7,8% abaixo do terceiro trimestre (2,4 milhões de pessoas a menos) e um recuo de 12,9% em relação a igual período de 2020, (4,2 milhões de pessoas a menos).

VIII. Empregabilidade

Na dimensão Empregabilidade, o objetivo é ampliar a oferta de postos de trabalho, bem como, o atendimento destas ofertas, mapeando às necessidades das empresas instaladas nos municípios e o capital humano disponível. Antes, se faz necessário entender conceitos e ter informações importantes sobre esse assunto.

→ *O que é a Empregabilidade?*

A Empregabilidade trata-se da capacidade do indivíduo de conseguir um emprego e de se manter nele sem ser afetado pelas oscilações do mercado. Sendo assim, ela está diretamente relacionada ao alinhamento entre o que a pessoa tem a oferecer com o que as empresas buscam para o preenchimento das vagas. O conceito foi criado no final da década de 90, pelo educador e orientador profissional José Augusto Minarelli, especialista em recolocação e aconselhamento de carreira, pioneiro no assunto aqui no Brasil. A empregabilidade é um conceito amplo e necessário na vida de qualquer profissional.

→ *O que é Índice de Empregabilidade?*

O índice de empregabilidade é um comparativo que se estabelece entre as habilidades de uma pessoa e o que é exigido pelo mercado para o cargo pretendido e ao que os profissionais concorrentes apresentam. Parece complexo, mas, na prática, é bastante simples.

Esse indicador será maior ou menor conforme o alinhamento entre o seu perfil, o perfil dos seus concorrentes e o perfil buscado pelo mercado. Quanto mais o seu

perfil se aproximar do perfil buscado pelo mercado, melhor. Ainda, quanto mais diferenciais positivos em relação aos concorrentes, melhor.

→ ***Porque a Empregabilidade é um dos desafios para o século 21?***

Isso se dá devido a elevada pressão que o mundo corporativo exige. Conviver com as pressões do dia a dia requer mais do que apenas o intelecto, requer estar bem fisicamente, mentalmente, espiritualmente e psicologicamente.

→ ***Qual o principal desafio para a Empregabilidade nos dias de hoje?***

A escassez de profissionais qualificados é um dos principais desafios que afetam a empregabilidade no Brasil, sendo uma das maiores preocupações das empresas. Essa falta se deve às frequentes mudanças na sociedade e ao tempo que os profissionais gastam para se adaptarem a essas novas demandas.

Pesquisa realizada pela FGV/EAESP e a PwC Brasil analisou as habilidades e expectativas dos trabalhadores brasileiros, bem como, as estratégias das organizações para lidar com as constantes alterações do mercado de trabalho.

Os resultados da pesquisa confirmam que o perfil dos profissionais está mudando, sendo que isto afeta diretamente as empresas. São destaques como as principais dificuldades das companhias com relação a empregabilidade no país:

- Manutenção de colaboradores especializados;
- Adaptação às novas tecnologias de comunicação;
- Formas de enfrentar as transformações demográficas.

→ ***Fatores que podem impactar na Empregabilidade de uma região:***

Vários são os fatores que podem impactar na empregabilidade de uma região, entre eles podemos destacar:

- Processo de globalização;
- Automatização da indústria;
- Obsolescência do conhecimento;
- Baixo nível educacional da população.

É importante conhecer as necessidades de mão de obra dos setores produtivos, identificando as competências e habilidades essenciais para as empresas no futuro. Também deve ser considerado que as transformações no mercado de trabalho são constantes e as tendências de atuação são alteradas com extrema rapidez, abrindo novas oportunidades, com o surgimento de novas carreiras num curto espaço de tempo. Todavia, o maior desafio é tentar identificar quais são os segmentos mais promissores e quais as características profissionais demandarão no mercado de trabalho.

Mas a necessidade de qualificação dos trabalhadores, de forma que se mantenham atrativos para o mercado de trabalho, é o ponto chave para que esta engrenagem funcione. Assim, para crescer profissionalmente e ter uma carreira promissora, o trabalhador necessita investir constantemente em qualificação, mantendo-se em sintonia com o mercado pois, atualmente, o destaque não se restringe apenas às profissões, mas também nas habilidades para realizar atividades específicas.

→ ***Quais os pilares que sustentam a Empregabilidade?***

- Adequação vocacional;
- Competência profissional;
- Idoneidade;
- Saúde física e mental;
- Reserva financeira e fontes alternativas;
- Relacionamentos.

→ ***Quais os fatores que afetam a Empregabilidade?***

- Falta de motivação - a motivação é o nível de compromisso, impulso e energia que temos para alcançar uma meta;
- Desorganização;
- Erros de comunicação;
- Individualismo;
- Inflexibilidade.

→ ***O que fazer para garantir a Empregabilidade?***

A capacidade de adaptação aos novos conceitos e de se reinventar, bem como, aumentar seu próprio autoconhecimento são os primeiros passos. Importante acompanhar seminários da área de atuação e ter determinação e resiliência para acompanhar o mercado.

→ ***O que define se uma pessoa está apta ou não para uma vaga de trabalho?***

O que define se um profissional está apto ou não para uma vaga é a empregabilidade. Ela é a junção das competências essenciais de um indivíduo no mercado de trabalho. Estas características podem ser técnicas como o domínio e qualificação de uma função. Mas também envolve as habilidades interpessoais.

→ ***Quais são os fatores mais importantes na hora de decidir por um emprego?***

São fatores essenciais:

- Reputação da empresa - inscreva-se para receber newsletter;
- Reconhecimento no mercado;
- Detalhes da vaga;
- Oportunidade de progredir;
- Avaliações da empresa;
- Benefícios oferecidos;
- Tratamento dos funcionários.

→ ***O que pode aumentar a Empregabilidade de um trabalhador?***

Atualmente, as corporações avaliam nos seus processos seletivos as *soft skills* (habilidades pessoais) cujas características remetem à personalidade, tais como: empatia, comunicação, organização e flexibilidade. Essas características, associadas às *hard skills* (habilidades técnicas), podem contribuir significativamente para aumentar o nível de empregabilidade. Mas devem ser considerados pontos importantes:

- Trabalhar sob pressão;
- Ter disposição para mudar;
- Ter iniciativa e autonomia;
- Aprimorar as habilidades digitais;
- Investir em especializações constantemente.

Em 2019, estudos realizados pelo LinkedIn mostraram que *soft skills* tem se tornado tão importante quanto *hard skills* na contratação de profissionais. A Deloitte Access Economics em suas análises prevê que um terço das empresas vão ter *soft skills* como prioridade até 2030.

Relacionado a *Soft Skills*, o Future of Jobs Report 2020 apresentou quais são as habilidades interpessoais mais importantes para o futuro:

- Resolução de problemas complexos;
- Pensamento crítico;
- Criatividade;
- Gestão de pessoas;
- Liderança e influência social;
- Pensamento analítico e inovação;
- Resiliência, tolerância e flexibilidade;
- Inteligência emocional;
- Persuasão e negociação;
- Gestão do tempo;
- Aprendizado ativo.

→ ***O que motiva a busca por novas oportunidades?***

Abaixo estão as principais motivações que estimulam a busca por novos desafios, onde a pessoa entende que o desafio a impulsionará a ter um diferencial:

- Financeira – remuneração compatível com o nível de conhecimento do profissional;
- Aprendizado – possibilidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades no desenvolvimento de novas atividades profissionais;
- Reconhecimento e valorização profissional pelo trabalho desenvolvido.

→ ***Como contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens?***

- Incentivar a continuidade dos estudos para ampliar as possibilidades de crescimento profissional;
- Estimular a experiência profissional durante a graduação, aliando conhecimentos adquiridos e colocando-os em prática;
- Trabalhar o desenvolvimento de competências, compreendendo a necessidade do mercado de trabalho e buscando competências complementares, tornando-se atraente ao mercado;
- Participar de ações online e fazer uso das tecnologias necessárias, usufruindo das tecnologias para participar em eventos que possam agregar conhecimentos importantes para a formação profissional;
- Realizar lives e palestras com profissionais que são referenciais na área de formação.

→ ***Como será o mundo do trabalho em 2050?***

O mundo do trabalho em 2050 será totalmente transformado pelos avanços da Inteligência Artificial (IA) e da biotecnologia. Profissões que exigem uma menor qualificação deixarão de existir devido à automação, ao mesmo tempo que a demanda por profissionais humanos altamente especializados aumentará. O medo de se tornar irrelevante substituirá o da exploração entre os trabalhadores. É preciso lembrar que a automação já era vista como uma ameaça aos empregos no século XIX, com o

avanço da Revolução Industrial nos países ocidentais. No entanto, não houve um desemprego em massa pois para cada função perdida para uma máquina pelo menos uma nova era criada.

O que muda é o impacto da IA no mundo do trabalho. Yuval Noah Harari*¹ explica que o ser humano tem dois tipos de habilidades, uma física e outra cognitiva. As primeiras revoluções industriais substituíram as pessoas por máquinas no quesito trabalho manual, enquanto atividades que exigiam habilidades cognitivas continuaram restritas aos seres humanos.

Apesar de fazer previsões, Yuval Harari alerta que é impossível ter certeza absoluta de como será o mundo do trabalho em 2050. Para o historiador, a única coisa certa é que muito do que é ensinado nas escolas de hoje será irrelevante daqui algumas décadas.

Em "21 lições para o século 21", ele explica o motivo. Hoje estamos acostumados a dividir nossas vidas em duas fases principais, uma voltada ao aprendizado e outra para o trabalho. Na primeira, construímos uma identidade estável e adquirimos habilidades comportamentais e técnicas. Elas serão empregadas na fase do trabalho, quando contamos com elas para nos guiarmos no mundo, pagarmos nossas contas e ainda contribuirmos com a sociedade.

Harari prevê que, no mundo do trabalho de 2050, esta divisão estará ultrapassada. O novo modelo que as pessoas deverão usar como guia é o do *lifelong learning*, ou seja, elas devem continuar a aprender ao longo da vida. Para permanecer relevante no mundo do trabalho, o profissional deverá se reinventar várias vezes, mesmo depois dos 50 anos de idade.

No século 21, estabilidade é um luxo. Quem se apegar a uma identidade imutável, a um único emprego e a uma visão de mundo permanente ficará para trás.

(Texto - Fonte: <https://posdigital.pucpr.br/blog/mudancas-no-mundo-do-trabalho>)

➤ **O que fazer para planejar o futuro do mercado de trabalho?**

Avançar no tempo e tentar compreender a dinâmica do mercado de trabalho e as suas variantes é um exercício extremamente complexo, mas que deve ser feito de forma ponderada e constante. Nesse sentido, buscar o conhecimento científico das tendências desse mercado possibilita estabelecer movimentos mais assertivos, que viabilizem propor soluções, no médio e longo prazo, que possam contribuir para a elevação da empregabilidade, seja num país, estado ou região, ou até mesmo na sua menor célula, o município.

Assim, como ponto de partida, devem ser levadas em considerações as previsões do professor Yuval Harari, que vislumbra o mundo do trabalho numa dinâmica acelerada de mudanças. Os avanços tecnológicos, a mola propulsora, vão se intensificar em volume e velocidade, gerando impactos sobre o mercado de trabalho. Se faz necessário, portanto, fazer um mapeamento sobre o grau de maturidade tecnológica das empresas, bem como, as futuras tecnologias, de forma que seja possível elaborar um plano de ação de curto e médio prazo, com um horizonte menor, que esteja embasado nos resultados obtidos no mapeamento.

*¹ Yuval Noah Harari (Haifa, 24 de Fevereiro de 1976) é um professor israelense de História e autor do best-seller internacional *Sapiens: Uma breve história da humanidade*, *Homo Deus: Uma Breve História do Amanhã* e *21 Lições para o Século 21*. Seu último lançamento é *Notas sobre a Pandemia: E breves lições para o mundo pós-coronavírus* (artigos e entrevistas). Leciona no departamento de História da Universidade Hebraica de Jerusalém.

IX. Empreendedorismo

Na dimensão Empreendedorismo é importante compreender o significado do verbo empreender: resolver um problema ou situação complicada. Empreendedorismo é um termo muito usado no setor empresarial e na maioria das vezes está relacionado com a criação de empresas ou produtos novos. Empreender é também saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo.

Quando um empreendedor percebe uma necessidade dos consumidores, ele consegue criar uma maneira de resolver o problema, oferecendo um produto ou serviço que dê uma experiência de mais qualidade ao cliente (agrega valor). Essa solução pode ser transformada em um negócio.

O conceito de empreendedorismo foi usado primeiramente pelo economista austríaco Joseph A. Schumpeter, quando publicou em 1942 a Teoria da Destruição Criativa, no livro Capitalismo, Socialismo e Democracia. A teoria explica o empreendedorismo (criação de produtos, serviços ou empresas inovadoras) como uma solução às necessidades dos consumidores, que foi percebida pelo empreendedor.

O empreendedorismo é primordial para a economia, pois é por meio dele que as empresas buscam inovação, transformando conhecimentos e ideias em novos produtos ou serviços que serão disponibilizados no mercado.

O surgimento de novos empreendimentos contribui para o desenvolvimento da economia de um território, porque amplia o volume de negócios e gera mais empregos e renda. Também pode influenciar no ganho de qualidade dos produtos e serviços que são oferecidos aos consumidores, por meio do aumento da concorrência entre as empresas.

A seguir, estão os 06 principais tipos de Empreendedorismo:

1. Empreendedorismo Corporativo

O empreendedorismo corporativo (ou intraempreendedorismo) ocorre quando um funcionário empreende dentro da empresa em que trabalha. Mesmo sem ser o dono, o funcionário tem características de um empreendedor e aplica essa visão na empresa. Os funcionários podem usar sua visão empreendedora para ajudar no crescimento dos negócios, apresentando ideias ou soluções criativas que ajudem a melhorar um produto ou algum processo da empresa.

Senso crítico, criatividade, visão inovadora, boa comunicação, dedicação e liderança são algumas qualidades de um empreendedor corporativo.

Algumas vantagens do empreendedorismo corporativo podem ser:

- ganho em agilidade e produtividade na empresa;
- melhora da comunicação interna entre os funcionários;
- correção em falhas de processos da empresa;
- diminuição de custos de manutenção e de burocracias.

Além de contribuir para o crescimento da empresa, o funcionário empreendedor também pode valorizar a própria carreira, já que suas ações podem ser reconhecidas pela empresa.

2. Empreendedorismo de Pequenos Negócios

É o empreendedorismo das pequenas empresas (familiares, individuais ou com poucos funcionários). É comum que sejam empreendimentos locais que vendam bens ou serviços comuns.

A expansão do negócio não é foco principal desse tipo de empreendimento. Seus objetivos principais são a fidelização e a criação de uma relação próxima com os clientes habituais, para garantir seu lugar no mercado.

Essas empresas atendem necessidades simples e diárias do comércio local e participam ativamente da circulação da economia na região. Podem funcionar no formato de pequenos negócios (como padarias, mercearias e salões de cabeleireiro) ou de empresas que oferecem serviços individuais (costura, marcenaria ou limpeza).

Os tipos mais comuns de empresas de pequenos negócios são:

- Empresa de pequeno porte (EPP);
- Microempresa (ME);
- Microempreendedor individual (MEI).

3. Empreendedorismo Startup

O empreendedorismo startup é o tipo de empreendedor que cria um novo tipo de negócio. Normalmente, a ideia desse tipo de empresa nasce quando o empreendedor percebe que existe uma necessidade que não é atendida no mercado. Para atender essa demanda, cria um modelo de negócio com características inovadoras, oferecendo soluções diferentes das que já existem no mercado.

As startups podem atuar em qualquer área de venda de serviços ou produtos, e se caracterizam pela inovação e criatividade na criação dos seus produtos. A inovação tecnológica é uma grande aliada de empreendimentos desse tipo e pode ajudar na conquista de mercado, oferecendo serviços que se ajustem à necessidade dos seus clientes.

Alguns exemplos de empreendedorismo startup são:

- Uber: aplicativo de compartilhamento de transporte;
- Airbnb: plataforma de aluguel de casas e quartos;
- 99 Táxi: aplicativo que conecta usuários e taxistas;
- Ifood: aplicativo de entrega de comida.

4. Empreendedorismo Social

O empreendedorismo social é direcionado a causar um impacto positivo na sociedade. Esse tipo de empreendimento oferece soluções para melhorar a sociedade, deixando o objetivo de lucro em segundo plano.

O empreendedor que decide trabalhar nessa área tem a responsabilidade social como a base do negócio, sendo da vontade de ajudar a sociedade que nasce a motivação para empreender. Pode atuar em vários setores, como proteção ao meio ambiente, educação, serviços sociais ou atividades culturais.

Apesar de não ser o foco principal do empreendimento, a preocupação com o lucro não deixa de existir, porque ele é importante para a manutenção do negócio.

Um exemplo são as organizações sem fins lucrativos (ONGs), que ajudam, defendem direitos ou conscientizam os cidadãos sobre alguma causa social importante.

São exemplos de empreendedorismo social:

- *Associação Curso Vencedor*: empresa criada por alunos do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) que oferece curso pré-vestibular para estudantes carentes;
- *Saúde Criança*: entidade que atende crianças em situação de vulnerabilidade, com acompanhamento médico e educacional;
- *Ecodom*: empresa que constrói casas populares a partir de plástico e cartão reciclado.

5. *Empreendedorismo Digital*

O empreendedorismo digital aproveita as facilidades da tecnologia para oferecer produtos ou serviços, é a aplicação da tecnologia digital para facilitar as atividades empresariais.

Essas empresas já “nascem na internet”, os negócios são mantidos online, e muitos dos seus processos (como negociação e vendas) acontecem digitalmente.

Assim como acontece em outros empreendimentos, para começar no empreendedorismo digital é importante escolher um nicho de mercado (área de atuação da empresa) e decidir quais produtos ou serviços serão oferecidos aos clientes. A escolha é importante para definir qual o público-alvo e garantir mais chances de se tornar especialista na área escolhida.

Também é preciso planejar ações de vendas, escolher a melhor plataforma digital para o negócio, investir em estratégias de marketing digital e divulgação nas redes sociais, para atingir clientes e engajar seguidores.

Algumas vantagens do empreendedorismo digital são:

- baixo investimento inicial;
- possibilidade de retorno financeiro mais rápido;
- a estrutura física da empresa pode ser reduzida;
- mais visibilidade do negócio e mais facilidade de conseguir clientes;
- possibilidade de trabalho remoto;
- custos de manutenção reduzidos.

São exemplos de empresas que seguiram o modelo de empreendedorismo digital:

- *Amazon*: site de comércio eletrônico, que oferece produtos variados;
- *Coursera*: empresa que oferece cursos e formações online;
- *Netflix*: plataforma de exibição de filmes e séries;
- *Ebay*: site de compras e leilões virtuais;
- *Youtube*: plataforma de compartilhamento de vídeos.

6. *Empreendedorismo Sustentável*

No empreendedorismo sustentável (ou verde) as empresas se preocupam com a sustentabilidade e a proteção ao meio ambiente.

As empresas sustentáveis oferecem serviços ou produtos voltados à proteção do meio ambiente, e também podem atuar na conscientização da importância da adoção de medidas sustentáveis. Produtos ecológicos e mais duráveis estão entre os mais populares no empreendedorismo sustentável.

Os empreendimentos desse tipo aplicam medidas sustentáveis no dia a dia, como:

- uso consciente e econômico de água e eletricidade;
- redução do uso de materiais em plástico;
- separação de lixo orgânico e lixo reciclável;
- reaproveitamento de embalagens e papéis;
- uso ou doação das sobras de matéria-prima para evitar o desperdício;
- conscientização dos funcionários e consumidores sobre a importância das medidas de sustentabilidade.

São exemplos de empreendedorismo sustentável:

- *Boomera*: empresa que faz reciclagem de produtos difíceis (como fraldas descartáveis) em parceria com cooperativas de catadores de lixo;
- *Loop*: aplicativo que conecta usuários para compartilhar bicicletas;
- *Revoada*: empresa de moda que cria produtos a partir de sobras de tecidos de guarda-chuva e câmaras de pneus.

➤ ***Qual a diferença entre empreendedorismo por necessidade e por oportunidade?***

Esses dois tipos de empreendedorismo representam o motivo que leva uma pessoa a empreender.

No empreendedorismo por necessidade, a ideia de um novo negócio nasce da falta de outras oportunidades. Acontece, por exemplo, quando uma pessoa está desempregada e opta por criar um negócio para ter uma fonte de renda que possa garantir o seu sustento.

Já no empreendedorismo por oportunidade, o empreendedor cria um negócio porque percebe uma necessidade no mercado. Ele vê nessa necessidade a chance de criar seu próprio empreendimento. Por exemplo: um empreendedor percebe que uma falha nos serviços de entrega de comida e cria um sistema que garante a cobertura de toda a área de entrega de uma região.

➤ ***Quais os benefícios do empreendedorismo para a sociedade?***

Diversos são os benefícios do empreendedorismo para a sociedade, entre eles podem ser destacados:

- Geração de novos empregos - favorecimento aos desempregados;
- Ampliação da renda;
- Elevação das receitas;
- Mais opções para os consumidores;
- Oferecer produtos e serviços inovadores.

➤ ***Como a inovação ajuda no empreendedorismo?***

O empreendedorismo é ligado à inovação, a capacidade de usar a criatividade para criar soluções novas. Mas, inovar não é necessariamente criar um produto ou serviço. Inovar pode ser encontrar uma forma diferente ou criativa de oferecer os serviços da empresa para ganhar a atenção dos consumidores.

Essa característica pode ser decisiva para um empreendimento ter destaque em um mercado concorrido, ao oferecer soluções mais atrativas que a concorrência.

A inovação requer do empreendedor a habilidade de perceber as necessidades do mercado e dos clientes, e se planejar para oferecer seus serviços de modo que atendam os interesses do seu público-alvo, ao mesmo tempo que se destaquem no mercado.

A inovação pode ser eficiente para:

- criar produtos ou serviços;
- ter métodos de produção mais eficazes;
- conquistar novos clientes;
- criar formas simplificadas de organização;
- gerar mais publicidade;
- melhorar o atendimento ao cliente.

➤ ***O que é ser um empreendedor?***

Empreendedores são as pessoas que fazem o empreendedorismo acontecer, quando percebem uma oportunidade de negócio e têm boas ideias para criar uma empresa e oferecer um produto ou serviço de interesse do consumidor.

São conhecidos por serem pessoas que conseguem detectar oportunidades, com boa visão do futuro e com coragem para testar ideias diferentes.

O empreendedor é de suma importância para uma organização e para manter o negócio competitivo. É o diferencial estratégico que atrelado a um bom plano de negócios cria oportunidades em cenários muitas vezes inimagináveis.

➤ ***Quais são as características mais importantes de um empreendedor?***

- capacidade de liderança e bom relacionamento com a sua equipe;
- rapidez de raciocínio e facilidade para tomar decisões;
- ter visão a longo prazo e não esperar por resultados imediatos;
- criar ideias inovadoras;
- saber unir criatividade (ideias novas) e praticidade (realizar ideias);
- construir boas relações profissionais, saber fazer networking;
- capacidade de motivação, para si mesmo e para a equipe;
- habilidade para fazer planejamentos;
- buscar sempre a melhora da qualidade do seu produto ou serviço;
- ser flexível para adaptar seus planos à realidade.

X. Saúde e Qualidade de Vida

A dimensão Saúde e Qualidade de Vida tem por princípio garantir a oferta de serviços de saúde de qualidade para os cidadãos. Atuando em saúde preventiva como forma de mitigar os impactos sobre o sistema de saúde dos municípios. Tanto Cariacica quanto Viana apresentaram as ações que vem sendo desenvolvidas, conforme disposto a seguir:

✓ **Área de Saúde em Cariacica**

O Plano Municipal de Saúde da Prefeitura (PMS) 2022-2025, é o instrumento fundamental para a execução, monitoramento, avaliação e gestão do sistema de saúde de Cariacica, as ações a serem realizadas em Saúde no período de vigência do plano são:

- Garantir à população serviços com qualidade e equidade em atendimento às necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política municipal de atenção à saúde:
 - Ampliando o acesso da população a serviços de Atenção Básica e de Atenção Especializada, com qualidade, equidade e em tempo oportuno, com foco no fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada principal para o SUS e ordenadora do cuidado;
 - Implementando a Rede de Atenção às Urgências, com Reestruturação dos Serviços do Pronto Atendimento com articulação a outras Redes de Atenção;
 - Aprimorando o planejamento e execução de projetos, potencializando as ações desenvolvidas no âmbito do SUS municipal.
- Promover atenção integral aos ciclos de vida e áreas programáticas:
 - Organizando as Linhas de Cuidado para garantir acesso, acolhimento e resolutividade;
 - Fortalecendo as políticas intersetoriais para garantir a integralidade da saúde.
- Fortalecer a rede de atenção psicossocial:
 - Fortalecendo a Rede Municipal de Atenção Psicossocial para atendimento, de forma articulada com os demais pontos de atenção.
- Fortalecer o sistema municipal de vigilância em saúde:
 - Reduzindo os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
- Fortalecer a assistência farmacêutica com ampliação do acesso a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, bem como, promover uso racional de medicamentos:
 - Garantindo o acesso da população a medicamentos essenciais com qualidade e segurança, de acordo com a REMUME.
- Fortalecer e qualificar o trabalho e o trabalhador do SUS:
 - Promovendo a gestão dos processos educacionais em saúde no âmbito da formação, pesquisa e integração;
 - Estruturando a política de gestão de pessoas atendendo as especificidades de Saúde.
- Qualificar o modelo de gestão compartilhada com centralidade na gestão participativa, com garantia de participação social:
 - Fortalecendo a gestão democrática do SUS, ampliando a participação social na formulação e no controle da execução da política municipal de saúde.
- Qualificar ações de monitoramento, ouvidoria, avaliação e auditoria com vistas ao fortalecimento da política municipal de saúde:
 - Implementando e fortalecendo as ações de controle, avaliação, ouvidoria e auditoria.

✓ Área de Saúde em Viana

A Secretaria Municipal de Saúde de Viana, com o intuito de dar visibilidade às ações na área da saúde desenvolvidas no município lança o Programa “*MINHA SAÚDE MELHOR: o maior programa de estruturação e oferta de serviços em saúde de Viana*”, que tem o propósito de promover e ofertar uma saúde pública acessível e resolutiva em consonância às políticas públicas de saúde para atender as necessidades da população.

Baseado no Plano Municipal de Governo, que prioriza uma assistência a saúde de qualidade, humanizada, universal e cada vez mais especializada e atualizada focadas na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, foi desenvolvido o programa “MINHA SAÚDE MELHOR”, que por meio de escuta atenta e qualificada considerou as demandas trazidas pelos usuários e profissionais da rede de saúde, lideranças comunitárias, movimentos sociais, conselhos municipais e demais vianenses.

O Programa compreende a saúde no conceito amplo da OMS, como um processo resultante de fatores epidemiológicos, biológicos, sociais, econômicos, culturais e históricos. Isso implica em afirmar que o perfil de saúde e doença varia no tempo e no espaço, de acordo com o grau de desenvolvimento econômico, social e humano, incluindo a questão de gênero como condicionante/determinante social.

O Programa “MINHA SAÚDE MELHOR” está em consonância e contempla todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), da Agenda 2030 (compromisso firmado pelo Brasil).

A integralidade do Programa se expressa pela atenção à saúde dos municípios, sob a ótica da clínica ampliada, com a oferta de cuidado à (e com a) pessoa, e não apenas a seu adoecimento. Isso inclui também a prestação de cuidados abrangentes, que compreendem desde a promoção da saúde, a prevenção primária, o rastreamento e a detecção precoce de doenças até a cura, a reabilitação e os cuidados paliativos, além da prevenção de intervenções e danos desnecessários (prevenção quaternária). Isto é, o alcance da integralidade na Atenção Básica a ações programáticas por meio do desenvolvimento de ações abrangentes de saúde e de acordo com as necessidades de saúde dos municípios (BRASIL, 2016).

Em suma, o programa se baseia em dados técnicos, fluxos e nos protocolos mais atualizados, cientificamente comprovados e recomendados pelos principais organismos nacionais e internacionais de Saúde, pois, cuidar integralmente da saúde dos Vianenses é prioridade e compromisso da gestão municipal.

→ **Objetivo do Programa**

Garantir o bem-estar dos municípios focando na prevenção de doenças e promoção do cuidado integral à saúde. Para isso, as equipes de saúde reconhecem, acompanham e tratam as principais causas de morbimortalidade verificadas no município.

→ **Composição do Programa**

Baseado no plano municipal de governo, “MINHA SAÚDE MELHOR” é focado no cuidado multissetorial das atenções primárias, secundárias e vigilância em saúde com programas voltados a informatização da saúde, fortalecimento da

atenção primária a saúde, saúde materno-infantil, prevenção de doenças crônicas, saúde bucal, saúde na escola, saúde da mulher, saúde da criança e adolescente, implementação do CAPS, aumento da oferta das Práticas Integrativas e Complementares e educação permanente em saúde,

▪ **Sorria, Viana**

O objetivo do Sorria, Viana é melhorar as condições de saúde bucal por meio de serviços de prevenção, cura e reabilitação com ênfase coletiva e educacional, inserindo a participação comunitária, simplificando a prática odontológica e promovendo integração nos serviços de saúde.

Ir aonde o sorriso está por meio de busca ativa nos territórios de saúde por pessoas com necessidades odontológicas.

Assim, o projeto “Sorria, Viana”, leva a saúde bucal onde o paciente está, levando o saber e fazer através do cuidado da saúde bucal desde a concepção, com atendimento das gestantes com o “Pré-natal odontológico” nas UBS’s, perpassando pela infância e adolescência por meio do Programa Saúde na Escola, nos cuidados das pessoas acamadas por meio das consultas odontológicas domiciliares, assim como a recuperação do sorriso, autoestima e saúde bucal com o fornecimento de próteses dentárias.

Além do trabalho preventivo, as equipes de saúde bucal realizarão uma abordagem direcionada às reais necessidades da população para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

O projeto “Sorria, Viana” é inovador porque adota uma estratégia multisetorial integrando os programas, “Pré-natal odontológico”, “Aprendendo, brincando e sorrindo”, CEO e “Voltando a sorrir”.

Nosso objetivo é possibilitar nossos municípios a Sorrir com saúde, para isso, os objetivos específicos são:

Redução da prematuridade. Alguns problemas bucais, como gengivite, periodontite, e cáries, aumentam a propensão a partos prematuros, por isso, o programa “Pré-natal odontológico” que garante 3 consultas preventivas odontológicas durante a gestação, uma a cada trimestre, na UBS do território no mesmo dia do pré-natal, caso a gestante precise de tratamento específico o profissional cirurgião dentista a encaminhará para o CEO;

Orientação de todos os escolares por meio de atividades educativas com abordagem em saúde bucal e alimentação saudável pelo programa “Aprendendo, brincando e sorrindo”;

Reabilitação de paciente na recuperação das capacidades de mastigação e fonação, reduzindo os prejuízos de ordem nutricional causado pelo edentulismo devolvendo a estética e a autoestima por meio do programa “Voltando a sorrir”.

Esse projeto é inovador pois, a odontologia no município de Viana era pouco articulada às demais ações e cuidados das Unidades de Saúde, seguindo um modelo hegemônico de atenção voltado ao atendimento individual, centrado no cirurgião dentista. Com essa ruptura de paradigma, a equipe de saúde bucal trabalha coesa, integrando a equipe de Atenção Primária a Saúde e as Equipes

de Estratégia de Saúde da Família, proporcionando cuidado mais qualificado aos moradores de Viana.

Ele é inovador porque cuida desde o novo Vianense que ainda está se desenvolvendo no ventre de sua mãe, a pessoa idosa.

A Saúde começa pela boca. Assim como o sorriso é o cartão de vistas do rosto, a boca é o centro de tudo, ou seja, a porta de entrada para o organismo. Ela merece todo o cuidado e atenção, inclusive na prevenção de doenças e manutenção da saúde.

Um foco infeccioso, por exemplo, por menor que seja, provoca o aumento da defesa orgânica no sangue, o que atrapalha diversos processos, desde a fertilidade a problemas cardíacos.

Por isso nosso foco é na prevenção desde a concepção até a pessoa idosa.

▪ **Saúde da Mulher**

Estamos com várias frentes para tratar sobre a saúde sexual, considerando a identidade de gênero, sexualidade, diversidade, prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, assim como, as doenças ginecológicas;

Na saúde reprodutiva, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento reprodutivo e na atenção a perda gestacional; Enfrentamento à violência doméstica e violência sexual; atenção ao câncer de mama e colo do útero e demais queixa ginecológicas; Climatério e menopausa; Apoio as vítimas de Violência Doméstica; Colocação de DIU, etc.

▪ **Mães Vianenses**

Ampliação do pré-natal com equipe multiprofissional, contando, no mínimo, com 10 consultas; Encontros de Educação Perinatal, Enxoval, Vale-transportes, etc. Os enxovais serão entregues nas consultas domiciliares realizadas pelas enfermeiras da unidade, em até 7 dias de vida.

▪ **Centro de Especialidades Odontológicas – CEO**

O CEO está localizado nas dependências da Policlínica de Viana e terá como ênfase o atendimento odontológico especializado com diagnóstico e detecção do câncer de boca; Periodontia especializada; Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; Endodontia; atendimento a portadores de necessidades especiais. O tratamento oferecido é uma continuidade do trabalho realizado pela Rede de Atenção Primária e, no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de Saúde Bucal.

▪ **Saúde na Hora**

O Programa Saúde na Hora foi lançado pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (Saps/MS) em maio de 2019 e passou por atualizações com a publicação da Portaria nº 397/GM/MS, de 16 de março de 2020. O programa viabiliza o custeio aos municípios e Distrito Federal para implantação do horário estendido de funcionamento das Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo o território brasileiro.

Dessa forma, o programa conta agora com a possibilidade de adesão em quatro tipos de formato de funcionamento em horário estendido: USF com 60 horas semanais, USF com 60 horas semanais com Saúde Bucal, USF com 75 horas semanais com Saúde Bucal e USF ou UBS com 60 horas semanais Simplificado.

As UBS que participarão desse programa são: Viana sede, Marcílio de Noronha, Vila Bethânia e Nova Bethânia I.

▪ **Viana Olhando para o Futuro**

O objetivo desse programa é abolir a evasão escolar no município motivada pela dificuldade de visão e outras comorbidades oftalmológicas, nos escolares do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, das escolas públicas municipais. O projeto contará com as seguintes fases:

- Identificar escolares em fase de alfabetização da rede pública municipal;
- Realizar testes oftalmológicos de acordo com cada faixa etária;
- Garantir consulta com médico especialista em oftalmologia para todos que tiverem necessidade;
- Ofertar óculos;
- Garantir encaminhamentos em caso de outras necessidades oftalmológicas.

▪ **Outras Ações na Área da Saúde**

- *Saúde da Criança e do Adolescente* - amamentação; alimentação complementar saudável, cardápio feito por nutricionistas nas escolas, etc.;
- *Informatização de toda REDE SUS VIANA*;
- *Mudança do perfil de gestores das UBS's*;
- *Ampliação do acesso a rede de saúde mental*;
- *Implementação do CAPS*;
- *Educação Permanente em Saúde* - com foco na padronização dos processos de trabalho com verificação da performance de cada profissional assistente. Formação para aplicação de indicadores de saúde;
- *Políticas Integrativas Complementares do SUS (PICS)*;
- *Saúde Física* - com a inclusão de educador físico na equipe multidisciplinar no processo de prevenção e cuidados de pessoas com doenças crônicas;
- *Saúde do Homem* - acesso/ acolhimento, saúde sexual/ reprodutiva, agravos/ doenças e acidentes / violência / saúde mental/drogas: “Atenção integral à saúde do homem”. Pré-natal masculino, acesso a vasectomia; campanhas preventivas para doenças e câncer de órgãos sexuais masculinos (próstata, pênis) e sobre questões que envolvam a higiene íntima para a promoção e prevenção à saúde. Abordagens para orientar os homens em relação ao autocuidado do órgão genital.

A importância da paternidade conscientes - a importância quanto a participação ativa do pai/parceiro, construção do vínculo afetivo, nos cuidados da criança; aleitamento materno, compartilhamento de atividades domésticas, compartilhar ao dar atenção aos outros filhos, nutrição saudável

(não consumo: leite industrializado, alimentos enriquecidos, mamadeiras e chupetas);

- *Viana Vacinada* – cobertura vacinal de 100% da população;
- *Ampliação do acesso a rede de reabilitação física* com a inclusão de atendimento infantil, hidroterapia, acupuntura, etc.
- *Qualificação dos serviços de Urgência e Emergência* mediante a mudança do modelo de gestão pelo processo de terceirização.

XI. Segurança Pública e Empresarial

A dimensão Segurança Pública e Empresarial tem o propósito de avaliar e propor melhorias que contribuam para garantir um ambiente mais seguro para os municípios e para os negócios, sendo um dos pontos importantes na atração de investimentos.

A segurança pública trata-se de um processo feito de maneira sistêmica e otimizada e que tem como objetivo não somente a preservação da ordem pública, mas também busca proteger do perigo o patrimônio e as pessoas que constituem uma sociedade.

A segurança pública enquanto atividade desenvolvida pelo ente público é responsável por empreender ações de repressão e oferecer estímulos ativos para que os cidadãos possam conviver, trabalhar, produzir e se divertir, protegendo-os dos riscos a que estão expostos.

✓ *Princípios da Política Nacional de Segurança Pública – PnaSP:*

- respeito ao ordenamento jurídico, aos direitos e garantias individuais e coletivas;
- valorização e proteção dos profissionais de segurança pública;
- garantia dos direitos humanos e proteção dos direitos fundamentais;
- integração, cooperação e respeito ao pacto federativo;
- eficiência na prevenção e no enfrentamento à criminalidade e à violência;
- resolução pacífica de conflitos;
- uso diferenciado da força;
- proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente;
- participação da sociedade;
- transparência e publicidade;
- promoção da produção de conhecimento sobre a segurança pública;
- relação harmônica e colaborativa entre os Poderes.

✓ *Diretrizes da Política Nacional de Segurança Pública – PnaSP:*

- enfrentamento da criminalidade e violência em todas as suas formas;
- fortalecimento das ações de prevenção e resolução pacífica de conflitos, priorizando políticas de redução da letalidade violenta, especialmente em relação a grupos vulneráveis;
- atuação integrada entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios em ações de segurança pública e políticas transversais para preservação da vida, do meio ambiente e da dignidade humana, priorizando os grupos e locais mais afetados pela violência;

- ações de coordenação, cooperação e colaboração dos órgãos e instituições da segurança pública nas fases de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações, respeitando-se as atribuições legais e promovendo a racionalização de meios com base nas melhores práticas;
- formação e capacitação continuada e qualificada dos profissionais de segurança pública, em consonância com a matriz curricular nacional;
- fortalecimento das instituições de segurança pública por meio de investimento e desenvolvimento de projetos estruturantes e de inovação tecnológica;
- sistematização e compartilhamento das informações de segurança pública, prisionais e sobre drogas, em âmbito nacional;
- atuação com base em pesquisas, estudos e diagnósticos em áreas de interesse da segurança pública;
- atendimento prioritário, qualificado e humanizado às pessoas em situação de vulnerabilidade;
- padronização de estruturas, de capacitação, de tecnologia e de equipamentos de interesse da segurança pública;
- ênfase nas ações de policiamento de proximidade com foco orientado a resolução de problemas;
- modernização do sistema e da legislação de acordo com a evolução social;
- participação social nas questões de segurança pública;
- integração entre os três Poderes no aprimoramento e aplicação da legislação penal;
- colaboração do Poder Judiciário e do Ministério Público na construção das estratégias e metas para alcançar os objetivos desta política;
- fomento de políticas públicas voltadas à reinserção social dos egressos do sistema prisional e do sistema socioeducativo;
- incentivo ao desenvolvimento de programas e projetos com foco na promoção da cultura de paz, na segurança comunitária, na integração das políticas de segurança com as políticas sociais existentes em outros órgãos e entidades não pertencentes ao Sistema de Segurança Pública.

✓ ***Boas práticas em segurança pública?***

As boas práticas em segurança pública, segundo a ONU e a comunidade internacional de direitos humanos, são as iniciativas bem sucedidas que:

- respeitam os Direitos Humanos;
- respeitam os princípios e garantias constitucionais;
- agem com profissionalização, responsabilização e transparência;
- estabelecem políticas locais de prevenção;
- tem participação popular e demandas sociais por segurança;
- incentivam práticas de educação e de cidadania;
- estabelecem parcerias entre público e privado;
- implementam policiamento comunitário;
- aplicam justiça em tempo real e penas alternativas à prisão;
- usam política específica para grupos vulneráveis, sobretudo, jovens;

- entregam segurança e qualidade de vida;
- aplicam política de combate ao crime organizado e ao crime econômico;
- estabelecem política sobre uso da força em ações policiais.

✓ ***O que fazer para melhorar a segurança no município?***

Pode ser citado como exemplo, investimentos na melhoria de espaços públicos para estimular a circulação das pessoas pela cidade, o que contribui para o aumento da sensação de segurança. Sendo que isso pode ser feito por meio de serviços de iluminação pública, conservação de vias, parques e praças e pela coleta regular de lixo.

✓ ***O que causa a falta de segurança?***

Estudos apontam que as causas da falta de segurança estão relacionados a fatores complexos, tais como: pobreza, desigualdade, cultura, história, etnia, desemprego, religião e disputas de território. Vias de regra, são problemas transversais e de soluções de longo prazo. Todavia, a falta de continuidade das ações planejadas, face diversos motivos, podem contribuir para que os problemas decorrentes sejam constantes e crescentes.

Área de Segurança em Cariacica

Baseado no Planejamento Estratégico 2022, da Segurança Pública do município de Cariacica:

• ***Guarda Municipal***

A partir de Dezembro/2021, a guarda Municipal passou a atuar, principalmente, nas áreas comerciais, escolares e de eventos, em conjunto com a Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal, realizando blitz nos pontos de entrada e saídas do município, na busca de drogas, armas e veículos roubados.

Realizando ações de combate ao tráfego de drogas na Avenida Leopoldina, na beira da linha, em Campo Grande.

• ***Cerco Eletrônico***

Está em processo de implantação o cerco eletrônico Municipal afim de inibir a criminalidade, bem como ter o histórico dos veículos que circulam pelas vias municipais caso necessário.

• ***Vídeo monitoramento***

Aumento do número câmeras de vídeo monitoramento de 100 (cem) para 250 (duzentos e cinquenta) câmeras.

• ***Estacionamento rotativo***

Reativação do estacionamento Rotativo em Campo Grande, o qual estava desativado. Afim de melhorar o acesso dos consumidores ao comércio local.

• ***Convênio Secretaria Nacional de Segurança Pública***

Onde o Município faz a gestão da segurança pública. Observatório Municipal para ações no intuito da diminuição dos índices criminais a partir de políticas públicas, que participam Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Cultura.

Área de Segurança em Viana

Segundo a Secretaria de Segurança, os dois conjuntos de compromissos listados no Plano de Governo Municipal 2021/2024 de Viana, afetos a SEMDES, dizem respeito à Defesa Social e a Segurança Comunitária, e outro a Defesa Civil e a Prevenção a Desastres e Alagamentos, conforme tópicos abaixo:

• Compromissos com a defesa social e a segurança comunitária

- Implementar o Plano Municipal de Segurança e Cidadania, estabelecendo metas e ações para os órgãos de segurança da cidade e também para outros órgãos municipais que atuam na prevenção da violência;
- Concluir e efetivar a Municipalização do Trânsito na Cidade, visando o melhoramento do trânsito e da mobilidade urbana no Município;
- Ampliar o sistema de monitoramento com implantação de novas câmeras, videomonitoramento e vigilância eletrônica;
- Implementar o sistema de “cerco eletrônico” na cidade, em pontos estratégicos, possibilitando a identificação de veículos utilizados em crimes e/ou furtados/roubados;
- Agregar ao Centro Integrado de Monitoramento, todo sistema de câmeras e alarmes já instalados nos equipamentos públicos, possibilitando a pronta resposta nas ocorrências, visando à unificação das ações e preservação do patrimônio público municipal;
- Garantir atuação da Guarda Municipal de Viana nas comunidades rurais e urbanas, através de parceria com as Polícias Civil e Militar, visando à redução dos índices de criminalidade, aumentando a sensação de segurança e fomentando o turismo no Município;
- Aperfeiçoar a Integração da Guarda Municipal de Viana com o Centro Integrado de Monitoramento e cerco eletrônico, visando maior eficácia nos atendimentos das ocorrências;
- Realizar ações coordenadas entre as polícias Militar e Civil, Guarda Municipal, Defesa Civil, órgãos de fiscalização sanitária, do comércio, de fiscalização contra crimes, contravenções e estabelecimentos irregulares;
- Patrocinar a criação de um aplicativo de segurança para celular que possibilite a participação da população como fonte de informação e denúncia;
- Elaborar convênios com outros órgãos de Segurança Pública, possibilitando o registro de ocorrências e consulta em banco de dados e troca de informações;
- Aumentar o efetivo da Guarda Municipal de Viana, visando à redução dos índices de violência e acompanhamento da evolução do crescimento no município;
- Instalar abrigos para Ponto Base das Viaturas da Guarda Municipal de Viana e Polícia Militar, em pontos estratégicos, aumentando a ostensividade das guarnições, a sensação de segurança e facilitando o acesso da comunidade às Guarnições (GCMV/PM), além de promover o cerco tático da cidade.

→ Compromissos com a Defesa Civil e a prevenção a desastres e alagamentos

- Instituir o Programa de Preparação ao Desastre promovendo ações de preparação aos desastres através de medidas de fortalecimento da defesa civil, com

reaparelhamento e reequipamento do órgão diretamente responsável por esse trabalho;

- Apoiar as ações preventivas de desastres que visam reduzir as perdas e danos resultantes de desastres naturais ou provocados pelo homem;
- Instituir o Programa de Prevenção para Emergência, Desastres e alagamentos;
- Capacitar Agentes de Defesa Civil com o objetivo de promover o aperfeiçoamento, a aprendizagem de novas técnicas em parcerias com outros órgãos de Defesa Civil;
- Formar agentes multiplicadores de conhecimentos de interesse da Defesa Civil, relacionados com a redução dos desastres e com a segurança global da população;
- Instituir o programa de resposta aos desastres com criação de grupo de apoio para atuar como pronta resposta aos desastres e alagamentos;
- Estabelecer política de prevenção com vistas à mitigação dos desastres em consonância com o sistema estadual de defesa civil considerando a existência de riscos de inundações e escorregamentos de encostas na Região Metropolitana, durante o período chuvoso, que ocasionam grandes transtornos à população;
- Estabelecer atividades de gestão estratégica da informação que tem como objetivo permitir que os tomadores de decisão se antecipem sobre as tendências de ameaças, riscos, alagamentos e os desastres;
- Desenvolver um projeto voltado para a incorporação da temática “Defesa Civil na Comunidade” nas escolas municipais, com as igrejas e as lideranças comunitárias, com o tema transversal de “Noções Gerais de Defesa Civil e Percepção de Riscos”.

- **Desafios Estratégicos**

Após o trabalho de análise e alinhamento estratégico das propostas estabelecidas pelas legislações e planos supracitados na área da segurança pública e defesa social e afetos a municipalidade, bem como após profundo estudo da Nova Agenda Urbana adotada na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável e o Guia do Novo Prefeito + Brasil, foram estabelecidos três desafios estratégicos, que contemplam as propostas de projetos que nortearam todas as ações e projetos que serão desenvolvidas pela SEMDES no período de 2021-2024, são eles:

- Desafio Estratégico 01: Reduzir a violência e a criminalidade.
- Desafio Estratégico 02: Reduzir o número de crimes de trânsito.
- Desafio Estratégico 03: Reduzir o número de desastres e mitigar seus efeitos.

XII. Turismo, Lazer e Esportes

Na dimensão Turismo, Lazer e Esportes o objetivo é atualizar o inventário turístico e de lazer dos municípios, propondo projetos que possam incentivar investimentos neste segmento, ampliando, assim, as opções que possam contribuir para o bem-estar social. Incentivar práticas esportivas, com realização de eventos que possam sensibilizar a importância das atividades físicas para a saúde física e mental, também compõe os interesses dessa dimensão.

Numa pesquisa realizada sobre os setores que estão ligados ao turismo, para compreender a sua abrangência na economia, foi identificado num estudo realizado pela Dra. Mariana Aldrigui, Professora e Pesquisadora de Turismo da Universidade de São Paulo (USP), onde detalha, de forma comprovada, que o número de setores ligados direta ou indiretamente ao turismo são muito mais do que os 52 citados em várias fontes.

Abaixo uma demonstração do seu estudo, fundamental para a compreensão do tamanho e impacto que as atividades turísticas podem gerar na economia de um país, estado, região e na menor célula, os municípios.

Segundo a pesquisadora, para verificar quais são as atividades relacionadas ao turismo, o critério selecionado foi a relação com o dinheiro gasto por um turista ao longo do processo da viagem (decisão, compra, viagem, retorno ao lar). Desta forma, especialmente quando se pensa na entrada de turistas estrangeiros, fica mais claro o estímulo ao desenvolvimento econômico. As categorias estabelecidas foram:

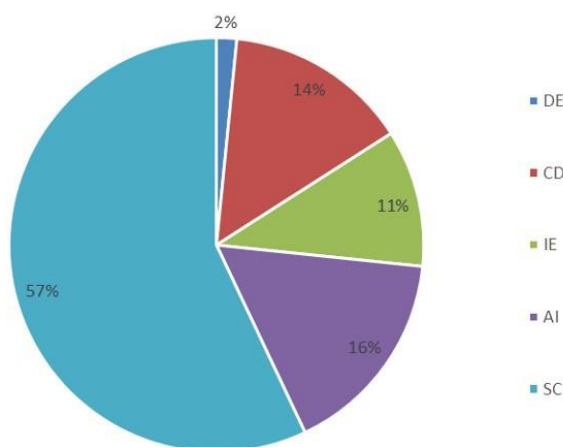
ED	Atividade com dedicação praticamente exclusiva ao turismo/turista
CD	Atividade dedicada ao residente no local, porém utilizada pelo turismo/turista
IE	Atividade que fornece bens e/ou serviços às empresas que atendem o turista
AI	Atividade totalmente independente do setor de turismo, mas que é aquecida com o aumento da demanda
SC	Atividade econômica sem relação clara com o turismo

Categorias de Avaliação — CNAE x Turismo. Elaboração: ALDRIGUI, 2018.

Segundo a Professora, diretamente relacionados ao turismo são 21 atividades, que se somam a 191 compartilhadas, 142 indiretas e, em situações de mercado aquecido, outras 217 se beneficiarão, totalizando 571 setores com envolvimento, ou seja, 11 vezes mais do que o que se repete aleatoriamente nos textos e discursos. Na tabela e nos gráficos abaixo é possível perceber a representatividade do setor.

Categoria	Número de Atividades	Porcentagem em relação ao total Brasil
ED	21	1,58%
CD	191	14,37%
IE	142	10,69%
AI	217	16,33%
SC	758	57,03%

Número de Atividades por Categoria (Turismo). Elaboração: ALDRIGUI, 2018.



Distribuição das Categorias (Turismo) no Brasil. Elaboração: ALDRIGUI, 2018

Ao dimensionar o setor com critérios claros totalmente baseados em documentos oficiais que fundamentam análises econômicas no Brasil, é possível retomar os esforços de comparação e verificação de sua expressividade econômica, seja pela mensuração das receitas operacionais, movimentação econômica ou geração de empregos.



Representatividade das Categorias (Turismo). Elaboração: ALDRIGUI, 2018.

Esse estudo está publicado no blog da autora, conforme endereço disponibilizado abaixo:

<https://marialdrigui.medium.com/turismo-e-os-setores-da-economia-4941063dbaa9>

A seguir estão dispostas informações que devem ser levadas em consideração na elaboração de um programa que possa atuar no desenvolvimento das atividades turísticas nos municípios, a saber:

- Modalidades de turismo - agroturismo, religioso, negócios, esportivo e lazer;
- Rotas turísticas – com roteiros pré-estabelecidos;
- Publicidade - baseada em proposta de valor que venha impactar o potencial turista;
- Infraestrutura – acessos rodoviários e ferroviários, aeroportos, sinalização adequada, bem como, redes de telefonia e Internet de qualidade;
- Rede hoteleira e de alimentação de qualidade e em quantidade adequada;
- Formação de guias turísticos;
- Resgate cultural e artesanal;
- Culinária regional;
- Qualificação da mão de obra – rede hoteleira, restaurantes, bares, motoristas de aplicativos e taxi, atendimentos em casa de shows, comércio varejista e policiamento preventivo.

✓ **Turismo no Município de Cariacica**

Com uma zona rural impressionante, cerca de 54% do território municipal, Cariacica tem dois circuitos de agroturismo estabelecidos, o Terras Altas e o Monte Mochuara, além de unidades de conservação de manguezal e da Reserva Biológica de Duas Bocas.

O programa de fortalecimento do agroturismo abrange ações de capacitações dos empreendimentos dos circuitos, identificação de novos empreendedores e divulgação em formato de circuito os empreendimentos.

A estruturação da Rota de Cicloturismo, com a definição de três rotas para os adeptos, permite também o fortalecimento do agroturismo, a partir da atração de ciclistas utilizando as rotas e consumindo os produtos e serviços dos produtores locais.

Há também o Carnaval de Congo de Máscaras, bem como, os dois maiores equipamentos de esporte do Estado, os estádios Kleber Andrade e Engenheiro Araripe.

Monte Mochuara, Fraternidade Tabajara, Igreja Santa Maria Goretti, Reserva Biológica Duas Bocas, montanhas de Cariacica, corredeiras de Maricarará e Estádio Kleber Andrade são as sete maravilhas do município, belezas escolhidas pelos próprios munícipes e que valem a visita. A intenção da Secretaria é ampliar a quantidade de maravilhas eleitas, considerando a dinâmica do município. Para apresentar esses e outros lugares, a Subsecretaria de turismo promove famtours para guias de turismo, formadores de opinião e estudantes de turismo.

Em parceria com a Secretaria de Educação, também é desenvolvido o Projeto Turismo Pedagógico, no qual um profissional de turismo percorre as escolas públicas e particulares de Cariacica com palestra para apresentar as potencialidades turísticas do município. Com isso, foram alcançadas cerca de oito mil pessoas, multiplicadoras em suas famílias e comunidades, comentando as belezas de Cariacica, estimulando a visita.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico Inovação e Turismo reestruturou o Conselho Municipal de Turismo, e busca implementar na prática o Fundo do Turismo, sendo estes importantes instrumentos de discussão de políticas públicas. O Conselho Municipal de Turismo ativo permitiu o ingresso e manutenção de Cariacica no Mapa do Turismo Nacional.

Para estreitar a relação do município com o Estado e Ministério do Turismo, Cariacica participa efetivamente das ações de capacitação, fortalecimento do CADASTUR, visitas técnicas, feiras estaduais e nacionais entre outros.

A Subsecretaria de Turismo cria e renova a cada dois anos o Guia de Serviços do Município, um material amplo que apresenta a cidade nas suas diversas áreas, estando na sua 3ª edição. O material é disponibilizado no aeroporto, na rodoviária e também para os empreendedores, com o objetivo de informar e encantar quem chega na Grande Vitória. Essa ação faz parte do Plano de Marketing Turístico, assim como a participação em Feiras e Eventos do Estado, visando a divulgação do município.

A identificação de igrejas e a criação de um Circuito Religioso também integra as ações de marketing desenvolvidas pela SEMDECIT. Outra ação de Marketing Turístico é a atração e apoio e realização de eventos turísticos, esportivos e culturais como: Natal Luz Cariacica, GP de Carrinho de Rolimã, Motocross, Pedal Beneficente, Cavalgadas, entre outros. Esses eventos contribuem para a geração de renda e qualidade de vida das comunidades.

A qualificação do trade é outra preocupação, e iniciativas nesse sentido ocorrem constantemente, principalmente em parceria com o Sebrae, Senac e Secretaria de

Estado de Turismo. São cursos e em consultorias destinado ao trade turístico visando a qualificação e construção de planos de negócios.

Para trazer mais empresas de turismo para o município e promover a captação de recursos para os empresários do trade, a Subsecretaria de Turismo oferece orientação para linhas de financiamento voltadas para o turismo, por meio das linhas de financiamento disponibilizadas pelo governo do Estado.

O município criou ainda o Selo de Qualidade Turística. A iniciativa objetiva fomentar a consciência turística, sanitária e ambiental dos proprietários e colaboradores dos estabelecimentos que tenham potencial de atendimento aos turistas e consumidores, visando a melhoria da qualidade dos serviços ofertados, por meio de capacitação de mão de obra e otimização das condições de atendimento ao público.

✓ *Turismo no Município de Viana*

O município ainda não havia concluído o seu inventário turístico, por isso, as informações não foram disponibilizadas na época da elaboração dessa Agenda Propositiva.

XIII. Resíduos Industriais e Urbanos

Na dimensão Resíduos Industriais e Urbanos o objetivo é mapear e analisar a real situação quanto à destinação e tratamento dos resíduos, principalmente com a ótica da economia circular, onde os resíduos possam retornar para os processos produtivos, tornando-se insumos e reduzindo o nível de resíduos que retornam para a natureza sem o devido tratamento ou utilização adequada.

De forma simples, considera-se resíduo a sobra da produção industrial que não pode ser descartada sem controle, exigindo uma eliminação adequada. Considerando que boa parte dos resíduos são oriundos de processos industriais, e que apresentam uma composição mista na maioria dos casos, e podem ser perigosos.

A destinação de resíduos industriais é tratada por lei, com o objetivo de garantir o adequado descarte do material e também preservar o meio ambiente. Diversos segmentos necessitam realizar a destinação correta de resíduos e efluentes que produzem, que podem ser prejudiciais ao ecossistema, bem como, à saúde dos seres humanos.

✓ *Impactos da má gestão de resíduos*

- Meio ambiente - poluição de águas, ar e solo, às vezes, de forma irreversível;
- Saúde pública - proliferação de vetores de doenças altamente contaminantes e até fatais;
- Enchentes - embalagens, produtos e entulhos jogados no chão são varridos pela água da chuva até bueiros, entupindo-os e piorando o problema de drenagem urbana;
- Local inadequado para descarte - lixões a céu aberto, espaços normalmente sem estruturas para lidar de forma adequada com os resíduos. O chorume gerado pelos dejetos pode contaminar solo, lençóis freáticos e rios, poluindo as águas do município e gerando problemas para o abastecimento da população;

- Não reaproveitamento - oportunidades econômicas geradas pelo descarte inapropriado. Existem tecnologias que reutilizam os resíduos e fazem com que eles retornem para a cadeia produtiva.
- ✓ ***Adotar práticas de excelência***

Outro problema é a defasagem dos municípios em relação às melhores práticas de gestão de resíduos no mundo. Elas envolvem:

 - Redução;
 - Reutilização;
 - Reciclagem;
 - Compostagem;
 - Tratamento;
 - Disposição final.
- ✓ ***Adequar a disposição final dos resíduos***

Interessante destacar que, pela lógica da economia circular, o que sobra de um processo produtivo pode se transformar em insumo para outra atividade. Com isso, podemos citar mais um obstáculo: adequar de forma emergencial a disposição final dos resíduos.
- ✓ ***Investir em Educação Ambiental***

É necessário educar as crianças para que tenham noção dos impactos que podem provocar no planeta. Apesar de ser possível fornecer infraestruturas de gestão de resíduos à população, contudo se as pessoas não tiverem consciência de seus papéis e responsabilidades, não haverá engajamento.
- ✓ ***Fazer funcionar a coleta seletiva***

Necessário que a coleta seletiva funcione, o que requer a conscientização da população. A lei brasileira tem uma especificidade que inspirou um movimento mundial de inclusão sócio produtiva de pessoas ligadas à cadeia da reciclagem.

Existe uma série de associações e cooperativas de indivíduos que, inicialmente, poderiam estar em situação de rua ou trabalhando em lixões, mas que estão prestando serviços de coleta seletiva nas cidades.

Uma iniciativa pública de acolhimento dessas pessoas, com fornecimento de treinamento para que consigam atuar de forma organizada na área, pode ser uma boa alternativa.
- ✓ ***A iniciativa privada nesse processo***

Antigamente, as prefeituras conseguiam recursos a fundo não reembolsável para a implantação de aterros sanitários, mas depois não conseguiam operá-los. As Parcerias Público-Privadas (PPPs) podem resolver isso.

A cadeia do tratamento e da disposição final de resíduos necessita de recursos contínuos, sendo que a maioria das prefeituras não têm orçamento para isso. Como solução, as PPPs surgem como forma de viabilizar esses investimentos.

Uma PPP pode realizar um diagnóstico mais eficiente das necessidades de gestão de resíduos. Ajudando também a encontrar parceiros adequados para atender à demanda do município.

A PPP pode viabilizar a implantação de tecnologias que modernizarão o gerenciamento de resíduos, com o emprego facilitado de tecnologias da informação e de comunicação, como chips, aplicativos para celulares e tablets, que possibilitam o barateamento da fiscalização e a melhora na eficiência desse processo. Por exemplo, usar o georreferenciamento de pontos de coleta, que pode ajudar na criação de um aplicativo para a população encontrar, via celular, a infraestrutura mais próxima para entrega de recicláveis.

Um programa de monitoramento que permita a rastreabilidade do processo, pode ser considerado um excelente ponto de partida para fazer o gerenciamento de resíduos nos municípios.

As PPPs revelam-se como uma das formas jurídicas adequadas para a implementação de programas de gestão de resíduos sólidos, possibilitando à Administração Pública cumprir com as normas estabelecidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal nº 12.305/2010.

✓ ***Ter expertise na estruturação de PPPs***

Necessário adquirir expertise nos projetos e processos de estabelecimento de PPPs. Deve-se calibrar muito bem o instrumento do contrato para a necessidade existente. Esse tipo de concessão tem uma função clara e específica para cada tipo de área. No caso de gestão de resíduos é uma opção que funciona muito bem, desde que seja bem realizada.

Para tanto, é necessário dimensionar a demanda e também é indicado ter um parceiro com conhecimento técnico que, na maioria dos casos, as prefeituras não têm internamente. Esse parceiro deve contar com uma equipe multidisciplinar para dar o suporte necessário.

XIV. Parceria Público-Privada (PPP)

Na dimensão Parceria Público-Privada se propõe o estabelecimento de acordos entre os setores público e privado para a realização conjunta de determinado serviço e obra de interesse dos municípios. Essa dimensão pode ser muito importante para alavancar o poder de investimento dos municípios, atraindo investimentos, gerando empregos e renda.

As parcerias público-privadas se formalizam em concessões administrativas ou em concessões patrocinadas. Conforme a Lei 11.079/2004, na concessão administrativa a Administração Pública é a usuária dos serviços contratados, mesmo que envolvam execução de obra ou fornecimento e instalação de bens.

De acordo com as leis brasileiras as principais características das PPPs são o longo prazo (contratos de 5 a 35 anos), com valor mínimo de R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), contratação conjunta de obras e serviços a serem fornecidas pelo parceiro privado e a responsabilidade fiscal pelo poder público. O Radar de Projetos conta com mais de 3.170 projetos de PPPs e Concessões de diversos setores de infraestrutura no país.

As PPPs geram investimentos e empregos, além de incentivar uma melhor qualidade e fiscalização da obra. A experiência internacional indica que, muitas vezes, os serviços que prestam são melhores que os do modelo tradicional de contratação no setor público. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

Pode ser aplicado em diversas áreas, a saber:

- Saneamento.
- Iluminação pública.
- Coleta, destinação e tratamento de resíduos.
- Equipamentos públicos.
- Hospitais.
- Presídios.
- Parques Ambientais.
- Rodovias.
- Ferrovias.
- Portos.
- Aeroportos.

XV. ESG

Nessa dimensão serão tratadas as questões referentes ao tema ESG - Environmental (Ambiental, E), Social (Social, S) e Governance (Governança, G). A sigla ESG surgiu pela primeira vez em um relatório de 2005 intitulado "Who Cares Wins" ("Ganha quem se importa", em tradução livre), resultado de uma iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas. O termo funciona como um parâmetro para avaliação das empresas em relação às práticas de desenvolvimento sustentáveis.

✓ ESG no Setor Público

As obrigações dos estados e municípios se alinham muito com as premissas do ESG. Sendo que, em nível global, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 17 metas acordadas em 2015 pelos países que formam a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da ONU, ofereceram ao mundo uma agenda para promover um alinhamento de esforços que promovam a sustentabilidade da vida e do planeta.



A ênfase em torno do tema e a sua aplicação no setor privado tem gerado iniciativas no setor público, permitindo que a governança sustentável se torne uma agenda forte, motivando a criação de políticas públicas para seu aprimoramento.

Um dos bons exemplos é a parceria entre o Centro de Liderança Pública (CLP) e a SEALL, que resultou no Ranking de Competitividade dos Estados, baseado em medidas de ESG. A iniciativa abrangeu mais de 30 fontes de dados públicos, que foram avaliadas considerando os principais critérios internacionais, trazendo as organizações públicas para um debate técnico, permitindo que o Estado ocupe seu papel de protagonista.

Segundo o CLP, “O ESG é um parâmetro adotado pelo mercado privado para evidenciar o compromisso das organizações com o desenvolvimento sustentável. Nesse momento, contudo, materializa-se, também, como uma demanda para as organizações governamentais pensarem políticas públicas orientadas para a sustentabilidade”.

“Os governos subnacionais não devem ser vistos como meros executores da Agenda 2030. Os governos subnacionais são formuladores de políticas, catalisadores de mudanças e estão melhor posicionados para conectar as metas globais às realidades das comunidades locais”.

(United Cities and Local Development)

Num grande esforço coletivo, apoiado por 193 Estados-Membros da ONU, foi desenvolvido o documento “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Nesta agenda, consta o imenso desafio na elaboração de um planejamento global, que envolva todos os setores da sociedade no debate e encontro de soluções para um futuro socialmente justo, ambientalmente responsável e economicamente viável.

Conhecido como Agenda 2030, o planejamento compreende 17 objetivos que se complementam entre si, distribuídos em 169 metas a serem perseguidas por todos os países. A ONU, com a intenção de acelerar e ampliar a efetividade da sua execução, propôs, também, indicadores globais de monitoramento da Agenda. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) possuem uma perspectiva global, mas o seu alcance, incluindo o cumprimento das suas metas, dependem da sua transposição e adequação locais, de forma que seja possível torná-los realidade nos países, nas regiões, nos estados e nos municípios. Dessa forma, os governos passam a ter uma responsabilidade e um protagonismo relevantes, com os ODSs, de fato, sendo realmente implementados.

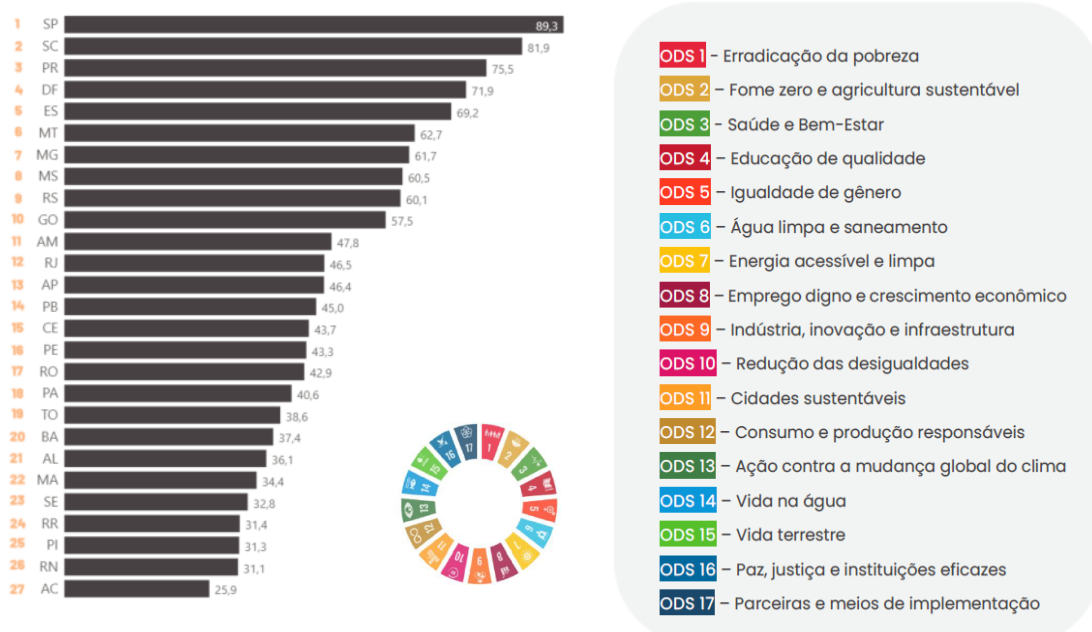


Figura 2. Ranking de Sustentabilidade dos Estados em ODS.

O CLP, vislumbrando essa importância, identificou a oportunidade de conectar os indicadores de competitividade dos ODSs aos critérios de ESG, trazendo a perspectiva mais atual e inovadora da sustentabilidade para a gestão pública.

Deve ser considerado que das 169 metas da Agenda 2030, 87 possuem conexões diretas com os indicadores de competitividade dos estados. Sendo que o Estado do Espírito Santo está bem colocado no Ranking ODS (Figura 2), ficando em 5º lugar com 69,2.

Considerando que Cariacica e Viana encontram-se na Região Metropolitana de Vitória, que juntos possuem uma população que representa cerca de 13% da população do Estado, podemos considerar que os dois municípios contribuem para que os indicadores do Espírito Santo sejam considerados bons, quando comparado a outros estados. Entretanto, o Estado de São Paulo, primeiro do ranking, passa a ser a referência a ser perseguida no país, com um indicador de 89,3. Isso nos mostra que temos ainda muito trabalho para melhorar o nosso posicionamento no ranking, pelo menos crescer 20 pontos.

Atualmente, os grandes projetos industriais para obtenção de recursos junto aos investidores se veem obrigados a apresentar e garantir uma política de ESG, tanto para o negócio, quanto para a sua cadeia de fornecimento. Além disso, vários outros fatores relacionados ao tema passam a fazer parte na decisão de implantação de um novo empreendimento ou até mesmo a expansão de um existente, como por exemplo, o grau de maturidade do estado, da região e do município onde será feito o investimento. Assim, se ocorrer uma antecipação a essa tendência global, os municípios de Cariacica e Viana passam a contar com uma vantagem competitiva e comparativa na disputa de novos projetos industriais.

Será muito oportuna a realização de análise criteriosa dos indicadores estabelecidos pelo CLP, aplicando-os nos municípios da Regional Findes, tentando compreender o grau de maturidade com relação à questão dos ODSs e, conseqüentemente, à política ESG. A partir do entendimento do grau de maturidade, podem ser estabelecidas ações que contribuam para melhorar os indicadores e, certamente, impactarão na melhoria do ambiente de negócios e atração de investimentos.

✓ ***Economia de Baixo Carbono***

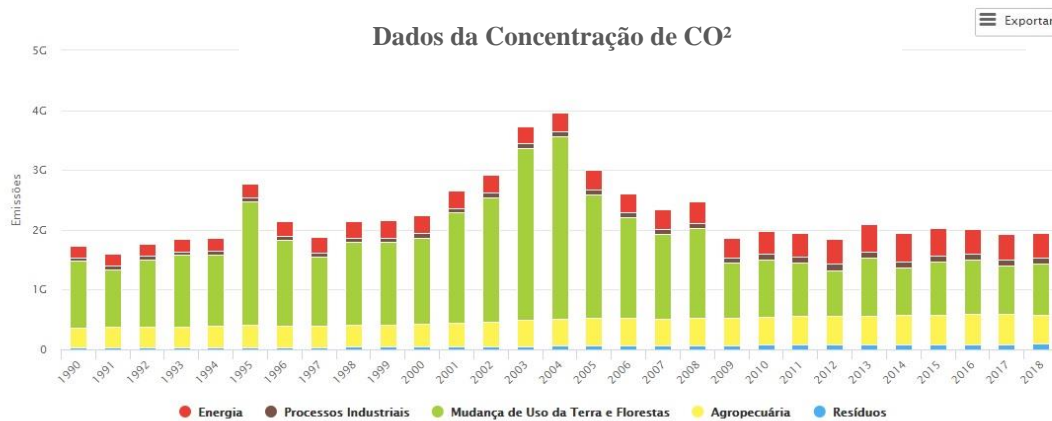
O crescente desmatamento das florestas e o aumento considerável da poluição atmosférica vem impactando fortemente o planeta. Por conta disso, a sociedade, os governos e as corporações estão se atentando que preservar o meio ambiente e realizar ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, sem dúvidas, é a principal forma de manter a vida e perpetuar a própria espécie.

Por outro lado, também pode ser observado o impacto direto, e negativo, que a falta de educação ambiental traz para as cidades e suas populações, pois não basta se atentar, tem que haver ações proativas e preventivas no sentido de reverter o avanço da poluição atmosférica.

Em 2005 entrou em vigor o Protocolo de Quioto, tratado internacional com o objetivo de reduzir a emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa) e aquecimento global. O assunto é tão preocupante que atualmente as reduções de gases podem ser comercializadas a partir do Crédito de Carbono.

O Brasil é o 7º maior emissor mundial de GEE, segundo dados disponibilizados pelo Observatório do Clima (OC). Diante da crescente preocupação com as consequências que essas emissões podem trazer, torna-se cada vez mais necessário encontrar soluções para controlar e diminuir as emissões.

Abaixo o quadro de Concentração de CO² global.



Fontes: Sistema de Estimativa de Emissão de Gases do Efeito Estufa, Observatório do Clima, Instituto Humanitas Unisinos. <https://summitmobilidade.estadao.com.br/ir-e-vir-no-mundo/acoes-governamentais-necessarias-para-diminuir-emissao-de-co2/>

Na área industrial, o principal foco da educação ambiental é a diminuição do desperdício de matérias primas, insumos, água, energia e horas homem; bem como, e a redução de resíduos proveniente do processo produtivo.

O conceito e aplicação da Economia Circular em muitas empresas tem mostrado que é possível produzir e também atuar na preservação ambiental, inclusive, contribuindo para que as matérias primas sejam utilizadas de forma racional, considerando que o próprio meio ambiente é o fornecedor dos insumos.

Ter essa pegada, ou seja, essa constante preocupação com o meio ambiente, se torna vital, não só pela preservação da vida, mas também pela manutenção prolongada dos insumos necessários aos setores produtivos. Nesse sentido, a abordagem dessa temática passa, necessariamente, pela necessidade de se atentar para a Família das Pegadas:

✓ Pegada Ecológica

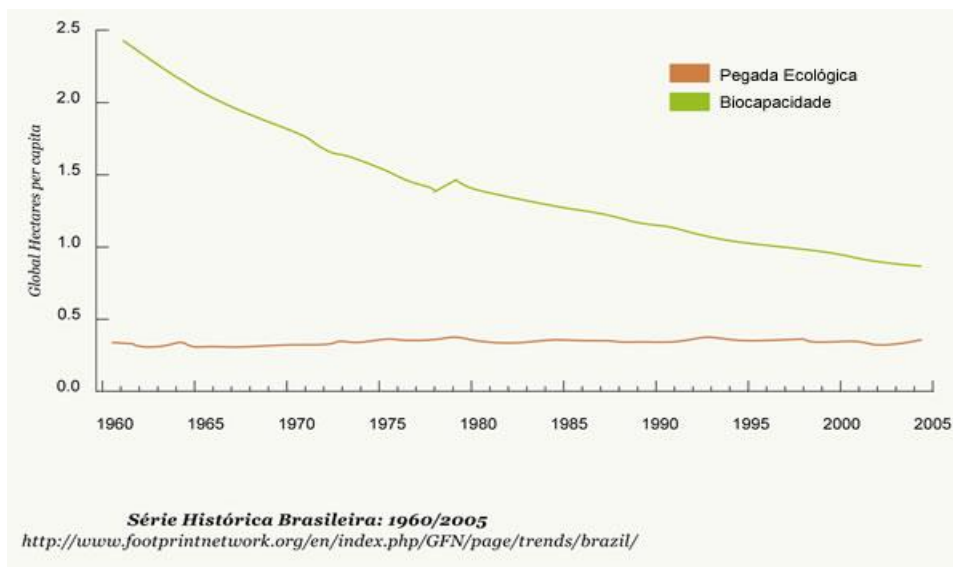
Tem por propósito medir os impactos do consumo humano sobre os recursos naturais. Metodologia criada por pesquisadores da Global Footprint Network (GFN), que oferece elementos para repensar o consumo e adequá-lo à capacidade ecológica do planeta.

Ela é calculada com base nos territórios chamados de produtivos, tais como: terra para colheita, área de pesca, terra construída e áreas de biodiversidade, e nas formas de consumo de uma população.

A Pegada Ecológica brasileira é de 2,9 hectares globais por habitante, indicando que o consumo médio de recursos ecológicos pelo brasileiro é bem próximo da média mundial, que é equivalente a 2,7 hectares globais.

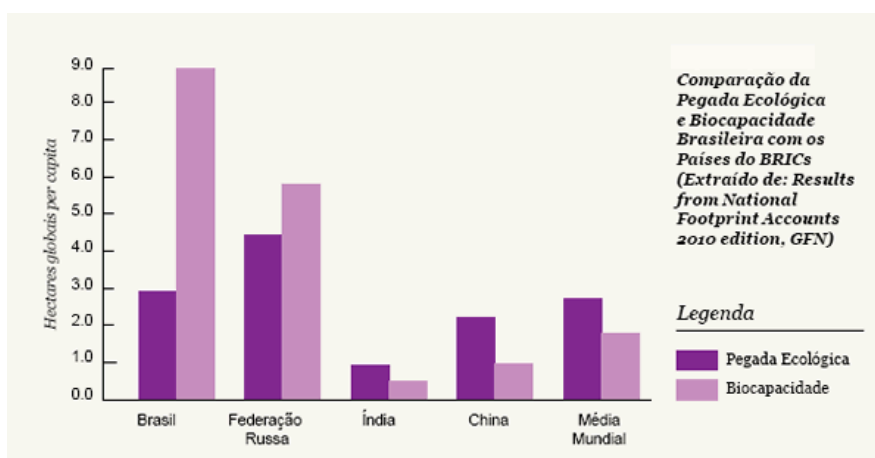
Em sua série histórica, a Pegada Ecológica brasileira tem mostrado uma tendência de aumento pouco acentuada até 2005, o que indica estabilidade nos padrões de

consumo neste período. Por outro lado, a biocapacidade brasileira vem sofrendo um forte declínio ao longo dos anos devido ao empobrecimento dos serviços ecológicos e degradação dos ecossistemas.



Fonte: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/pegada_brasileira/

Ainda assim, o Brasil encontra-se numa importante posição no cenário mundial, como um dos maiores credores ecológicos do planeta, situando-se em um favorável cenário na nova economia verde. Para se manter nesta posição de credor ecológico, o Brasil precisa reverter este quadro de declínio de sua biocapacidade com ações de conservação e de produção ecoeficiente, buscando diminuir a Pegada Ecológica de sua população por meio do consumo consciente e da manutenção da estabilidade populacional.



Fonte: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/pegada_brasileira/

✓ *Pegada de Carbono*

Na tentativa de quantificar os excessos, na década de 90 os pesquisadores William Rees, canadense, e Mathis Wackernagel, suíço, criaram o conceito de “Pegada de Carbono”, um índice para medir o impacto das atividades do homem sobre a natureza, a partir da quantidade de dióxido de carbono que são emitidos.

Por meio da pegada de carbono podem ser analisados os impactos que são causados na atmosfera e as mudanças climáticas provocadas pelo lançamento de gases do efeito estufa a partir de cada produto, processo ou serviço consumidos.

Atualmente, a Pegada de carbono responde por mais da metade da Pegada Ecológica total da humanidade. Trata-se da parte que mais cresce na Pegada. Há uma centena de anos, a Pegada de Carbono era uma fração muito pequena de toda a Pegada Ecológica. Desde 1970, nossa Pegada de Carbono total mais do que triplicou.

A Pegada de Carbono tem se tornado a principal causa das mudanças climáticas no planeta. Muito, em função das emissões de gás carbônico em ritmo muito mais rápido do que o meio ambiente é capaz de absorver, ampliando a quantidade de gás carbônico na atmosfera e nos oceanos.

Reduzir consideravelmente a Pegada de Carbono é o mais importante passo para conter os impactos negativos sobre o meio ambiente e, conseqüentemente, se manter dentro dos limites aceitáveis para a manutenção dos ecossistemas. Trata-se, portanto, de um passo fundamental para conter o avanço das mudanças climáticas.

Objetivando amenizar e compensar esses impactos a melhor estratégia é o plantio de árvores, pois uma árvore adulta consegue absorver, em um ano, cerca de 22 quilos de gás carbônico, e produzir oxigênio suficiente para a respiração de dois adultos. A chamada “neutralização”, que consiste em compensar a ação poluente do ser humano com o plantio de árvores é o caminho mais indicado para tentar a reversão do processo de degradação acelerada que está em curso.

Como exemplo, uma família que consome cerca de 400 watts de energia elétrica por mês, que se locomove em média 20 km por dia e produz 800 gramas de lixo diariamente, teria que plantar 12 árvores por ano para repor a sua emissão de carbono. Considerando que, em média, o brasileiro vive aproximadamente 72 anos, teria que reflorestar uma área equivalente a 2,5 campos de futebol (cerca de 19,5 mil m²). Cabe ressaltar que, uma árvore adulta absorve cerca de 22 kgs de CO² por ano e produz oxigênio para dois adultos no mesmo período.

Portanto, a mudança de hábitos é essencial para a redução da carbon footprint. Escolher produtos que possuem embalagem recicláveis ou recicladas, preferir alimentos orgânicos, usar sacolas retornáveis, ser vegetariano pelo menos uma vez na semana (ou mais do que isso), fazer a compostagem dos resíduos orgânicos, reduzir o consumismo e deixar o carro em casa, substituindo-o por bicicleta ou por transporte coletivo, são algumas ideias. Um litro de gasolina emite 2,3 kg de carbono equivalente na atmosfera e a fabricação de cinco sacolas plásticas emite 1 kg. Além disso, também é possível fazer a neutralização do carbono. Todas essas ações contribuem para a redução da carbon footprint.

Um brasileiro deixa uma pegada de carbono de 2,6 toneladas, enquanto um europeu tem uma pegada de 6,4 toneladas. Os padrões de consumo médio dos brasileiros já exigem mais que o planeta pode oferecer.

→ Emissões de CO² em 2021

A seguir, os países que mais emitiram dióxido de carbono na atmosfera em 2021, segundo o Global Carbon Project. O cálculo considera emissões por combustíveis fósseis e indústria do cimento, não são levados em conta uso do solo e desmatamento:

1. China: 10,7 gigatoneladas de CO₂
2. Estados Unidos: 4,7
3. Índia: 2,4
4. Rússia: 1,6
5. Japão: 1,0
6. Irã: 0,7
7. Alemanha: 0,6
8. Arábia Saudita: 0,6
9. Coreia do Sul: 0,6
10. Indonésia: 0,6
11. Canadá: 0,5
12. Brasil: 0,5
13. África do Sul: 0,5
14. Turquia: 0,4
15. Austrália: 0,4

→ Compensação de CO²

Os países podem investir mais em pesquisas nas áreas da biologia ou biotecnologia que facilitem o desenvolvimento de soluções sustentáveis, além disso, devem incentivar a coleta seletiva e cooperativa de materiais recicláveis.

Uma das formas para compensar a pegada de carbono é adquirindo créditos de carbono.

→ *O que é Crédito de Carbono e como funciona?*

O crédito de carbono é um conceito que surgiu em 1997, dentro do Protocolo de Kyoto. É um certificado que comprova que uma tonelada de carbono equivalente deixou de ser emitida para a atmosfera. O objetivo principal é reduzir a emissão dos gases do efeito estufa no planeta para combater as mudanças climáticas. Em resumo, um crédito de carbono é gerado a cada tonelada de carbono que deixa de ser emitida.

→ *Quem pode vender Créditos de Carbono?*

Qualquer empresa que comprovar a partir do MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) que possui créditos de carbono, pode realizar a venda, a partir de uma corretora especializada.

→ *O que é uma Empresa Net Zero?*

A empresa que adota o compromisso *Net Zero* está informando, basicamente, que deixará de emitir carbono até determinada data, que varia de 2040 a 2050. Isso significa que, de fato, irá acabar com as emissões de carbono.

→ ***O que é a Economia Net Zero?***

Movimento de empresas com projetos para serem consideradas Net Zero, ou seja, que são “neutras em carbono”, pois equilibram suas emissões com a quantidade capturada da atmosfera, sem causar novos danos ao meio ambiente.

→ ***O que é o Carbono Verde?***

Economia de baixo carbono, a qual emprega tecnologia sustentável, ou seja, o sistema de produção segue etapas que atendem a processos justos, economicamente viáveis e ambientalmente adequados.

→ ***Por que compensar carbono?***

A compensação de carbono é uma prática do mercado de carbono, um sistema que promove o intercâmbio entre quem gera créditos de carbono por reduzir emissões e quem precisa compensar suas emissões residuais. Logo, uma organização compra créditos de carbono de outra, que recebe os investimentos.

→ ***O que significa um país neutro em carbono?***

Ser carbono neutro significa reduzir onde é possível e balancear o restante das emissões por meio da compensação, que pode ser feita pela compra de créditos de carbono ou recuperação de florestas em áreas degradadas.

→ ***Qual a importância do crédito de carbono para o desenvolvimento sustentável?***

A finalidade do crédito de carbono está relacionada aos fatores transferência de tecnologia dos países desenvolvidos para os subdesenvolvidos e a diminuição das emissões dos gases de efeito estufa (GEE's), fazendo com que os países subdesenvolvidos continuem crescendo.

→ ***Quem pode emitir crédito de carbono?***

Qualquer empresa ou instituição pode gerar crédito de carbono de diversas formas, seja economizando na redução de carbono ao longo do ano, ou criando projetos ambientais para “recompensar” a poluição feita para seu funcionamento.

→ ***Porque comprar créditos de carbono?***

A criação desses créditos visa auxiliar os países que não conseguem reduzir suas emissões, portanto, é considerada uma maneira de alcançar as metas, mesmo que seja implementando projetos em territórios hospedeiros. O mercado de carbono, pode movimentar muito a economia dos países com disponibilidade de território.

→ ***O que é necessário para que uma empresa ou país se torne carbono negativo?***

Tornar-se carbono negativo exige que uma empresa, setor, país remova mais CO² da atmosfera do que emite. Cumprir esses ambiciosos objetivos climáticos internacionais exige que as emissões globais de CO² caiam abaixo de zero na segunda metade deste século.

✓ ***Pegada Hídrica***

Trata-se de um indicador da quantidade usada de água doce em todo o processo produtivo de bens ou serviços, desde a matéria-prima até chegar às mãos do consumidor final. O conceito de Pegada Hídrica foi criado pelo professor holandês Arjen Y. Hoekstra como uma espécie de Raio-X hídrico.

Importante salientar que, apenas 2% de toda a água do planeta é disponível para consumo e o restante é água salgada ou está inacessível para uso. Desses 2% de água potável, cerca de 70% é utilizada na agricultura.

Para esclarecer as fontes de uso, a água foi classificada por diferentes cores, a saber:

- **Verde** - quando a água da chuva evapora ou é incorporada em um produto durante a sua produção;
- **Azul** - que calcula as águas superficiais ou subterrâneas que evaporam ou são incorporadas em produtos;
- **Cinza** - quando mede o volume de água necessário para diluir a poluição gerada durante o processo produtivo.

Conforme dados da organização internacional Waterfootprint, na produção de 01 litro de leite são utilizados mil litros de água e uma xícara de cafezinho consome 140 litros. Um quilo de arroz consome cerca de 2.500 litros, já a carne, para produzir um quilo, absorve 15.400 litros. Na área do vestuário, uma calça jeans gasta 10 mil litros de água em seu processo produtivo, desde a fonte dos insumos até o produto acabado.

O indicador, por meio da sua metodologia, é capaz de monitorar o impacto dos humanos sobre o meio ambiente. Por exemplo, é possível calcular o volume de água, implícita e explícita, contida num único produto, num processo, setor, indivíduo, cidades, até mesmo nações e todo o planeta.

→ *O que é Água Virtual?*

Corresponde ao volume de água utilizado na produção de bens de consumo e serviço do cotidiano, como carros, roupas e alimentos. É a água que você está consumindo, mas não está vendendo. Desta forma, é possível concluir que diariamente gastamos uma quantidade de água muito maior do que de fato consideramos.

Entretanto, essas 03 Pegadas (Ecológica, Carbono e Hídrica) precisam ser monitoradas e controladas, mantidas em níveis que não levem a uma escalada da destruição do meio ambiente, que certamente não terá como ser revertida. Muitos especialistas ambientais tem avisado que o mundo está no limiar de um processo de transição que levará à destruição da vida, mas ainda há tempo para desconstruir essa possibilidade, bastando que cada um contribua, sendo responsável com as questões ambientais.

Fica o desafio posto: por que não começar desde já, transformando os municípios em exemplos de boas práticas com relação ao desenvolvimento sustentável?

Várias ações podem ser propostas e colocadas em prática, existindo bons exemplos no mundo que podem servir de referência, bastando ter interesse e determinação.

⇒ *O que as empresas podem fazer para contribuir para a redução da poluição no meio ambiente?*

As empresas devem adotar medidas “eco-friendly”, tais como:

- redução da emissão de carbono;
- uso de energias limpas (como a energia eólica e a energia solar);
- inovações, com menor produção de resíduos e emissão de gases;
- gestão de resíduos;

- reciclagem;
- *No paper* ou redução considerável no uso;
- Usar lâmpadas ecológicas;
- Evitar o desperdício de água.

⇒ ***O que os gestores públicos podem fazer para contribuir para a redução da poluição no meio ambiente?***

Os gestores públicos devem adotar medidas como por exemplo:

- Criar e manter áreas verdes nos espaços urbanos (bosques, praças, parques e corredores verdes);
- Incentivar o uso de instrumentos que minimizem as emissões de poluentes (catalisadores automotivos, filtros nas fábricas e usinas)
- Estabelecer políticas para tratamento de resíduos.

⇒ ***O que as pessoas podem fazer para contribuir para a redução da poluição no meio ambiente?***

As pessoas devem adotar medidas como por exemplo:

- Economizar água;
- Economizar energia;
- Preservar a vegetação nativa e os cursos d'água;
- Utilizar veículos a combustão somente quando necessário;
- Evitar o consumo desnecessário de produtos (consumismo);
- Optar, quando possível, por alimentos orgânicos;
- Utilizar produtos ecológicos e biodegradáveis;
- Separar o lixo orgânico do reciclável;
- Reciclar os resíduos (lixo).

XVI. Processos Administrativos

Na dimensão Processos Administrativos, o propósito é mostrar a importância e necessidade de se ter celeridade nos processos administrativos das prefeituras (licenças, alvarás, etc), sendo este eixo entendido como uma vantagem comparativa e competitiva na atração de investimentos.

Segundo informações dos representantes das prefeituras no GT, a situação quanto à digitalização dos processos administrativos nos dois municípios está evoluindo de forma muito positiva, tendo as seguintes previsões para este ano:

✓ ***Cariacica***

Meta proposta até o final do ano é de ter a *Prefeitura 100% sem papel*.

✓ ***Viana***

Meta proposta até o final do ano de ter todos os processos internos e de meio ambiente digitalizados, ou seja, *no paper*.

XVII. Políticas para Atração de Investimentos

Na dimensão Políticas para Atração de Investimentos devem ser estabelecidas as políticas que possam impactar positivamente no momento em que o investidor irá definir o local onde fará a instalação do seu negócio.

✓ *Pilares da Política Pública para Atração de Investimentos*

A políticas públicas para atração de investimentos deve ser baseada em importantes pilares, objetivando o adensamento e a integração das cadeias produtivas, a saber:

- ***Simplificação Tributária e Regulatória*** – descomplicando para que a iniciativa privada possa se dedicar a sua principal atividade que é produzir e comercializar;
- ***Segurança Jurídica*** – propiciar um ambiente de negócios seguro, garantindo estabilidade no desenvolvimento econômico;
- ***Financiamento Competitivo*** – viabilizar o adensamento da cadeia produtiva;
- ***Tecnologia e Inovação*** – ter ganhos de produtividade e competitividade;
- ***Capacitação e Qualificação*** – preparar as pessoas para as necessidades presentes e futuras;
- ***Infraestrutura*** – oferecer as condições ideais para que os setores produtivos possam desempenhar as suas atividades com o máximo de eficiência e eficácia;
- ***Logística*** – dimensionar as demandas por suporte logístico, oferecendo as condições necessárias;
- ***Serviços administrativos*** – facilitar as relações entre a iniciativa privada e o ente público, dando celeridade nos processos administrativos necessários para o desenvolvimento das atividades produtivas;
- ***Desburocratização*** – permitir o “fast track” (rastreamento rápido) de licenças e permissões;
- ***Escritório Receptivo de Investimentos*** – atuar na identificação de oportunidades e na promoção de investimentos e novos negócios, com base no potencial do município, em projeções de mercado e nas atividades que realmente agreguem valor. Atender ao investidor com informações estratégicas e orientações para aqueles interessados em desenvolver novos negócios. (ver o exemplo do Escritório Receptivo de Investimentos de Foz de Iguaçu, Paraná);
- ***Lei 13.874 – 20/09/2019 - Lei da Liberdade Econômica*** – adequar o município e suas políticas a Lei da Liberdade Econômica, trazendo mudanças que contribuam para a redução da burocracia e facilitem a abertura e regularização de empresas, especialmente das micro e pequenas, consequentemente, alterando diversas questões legais que afetam estas categorias.

✓ *Sugestões para a construção de Políticas Públicas*

Há uma demanda gigantesca por diversas políticas públicas que solucionem a grande cesta de problemas. Por outro lado, sabemos que os recursos não são infinitos. Desse modo, a gestão das políticas públicas depende fortemente, entre outras coisas, da capacidade técnica dos servidores públicos e do orçamento público.

No intuito de facilitar a construção de uma Política Pública, abaixo é apresentado um modelo que pode ser bastante útil.



- 1 - É do olhar técnico-administrativo da gestão pública em conjunção com as demandas sociais que os problemas são identificados;
- 2 - Forma-se uma agenda de itens que precisam ser trabalhados com urgência e prioridade pelo governo;
- 3 - A formulação de alternativas é fundamental para que os gestores identifiquem soluções possíveis;
- 4 - Nesta etapa é tomada a decisão de qual a solução mais viável;
- 5 - A política pública passa a ser implementada;
- 6 - É importantíssimo que haja avaliação e monitoramento constante por parte dos gestores públicos e da sociedade civil. Só assim é possível observar se a política pública em questão conseguiu ser eficiente, eficaz e efetiva em relação ao problema identificado.

XVIII. Proposta de Valor – Marketing Regional

A dimensão Proposta de Valor tem como meta a elaboração de um plano de marketing onde os municípios poderão estabelecer as suas vantagens comparativas e competitivas frente a outras regiões, permitindo a elaboração de material de divulgação e publicidade, que poderá ser veiculado em diversas mídias especializadas.

✓ *Elaboração da Proposta de Valor*

Todo negócio possui uma Proposta de Valor. Ela é que diferencia o negócio em questão com relação à concorrência e faz os clientes comprarem e, principalmente, retornarem. Naturalmente, alguns negócios possuem propostas de valor melhores do que outros, trazendo vantagens competitivas com relação aos concorrentes.

Na elaboração da Proposta de Valor deve ser observada a metodologia Canvas de Proposta de Valor, uma ferramenta que surgiu para auxiliar na criação e posicionamento de produtos ou serviços em torno do que o cliente deseja e precisa,

ou seja, uma ferramenta de organização que ajuda empreendedores a criarem soluções, levando em consideração a demanda de seus clientes. Aplicando essa metodologia com relação à atração de investidores, pode ser definido que os investidores são os clientes e as prefeituras seriam os empreendedores.

Compreendida essa correlação, vamos abordar a construção da proposta de valor. Nesse caso, a proposta de valor precisa ser desenvolvida, construindo:

- **Mapa de Valor** - que é dividido em Produtos e Serviços, Analgésicos e Criadores de Ganhos.

Para definir o **Mapa de valor**, você deve fazer as seguintes perguntas:

1. Produtos e serviços

- O que as Prefeituras oferecerão aos investidores?
- Quais os seus diferenciais?
- Qual a frequência em que o investidor fará uso dos seus serviços?

2. Analgésicos/alívio das dores

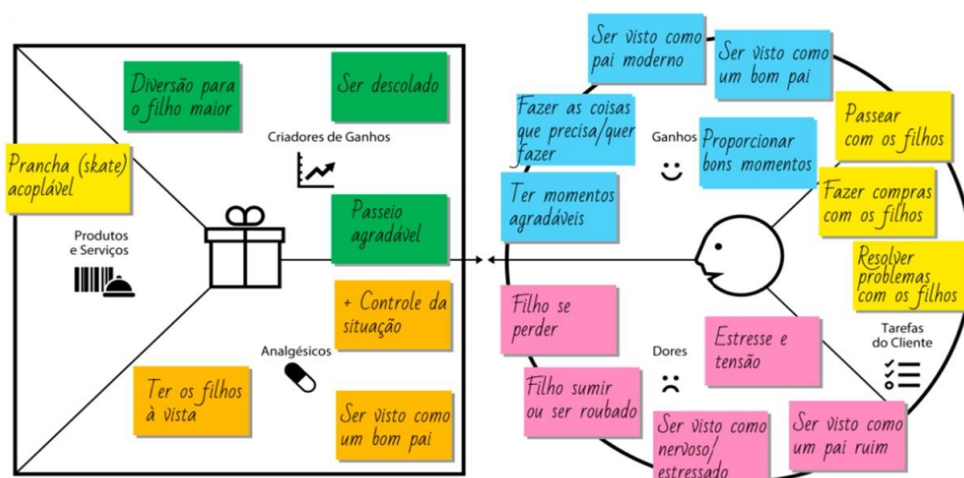
- Quais problemas os seus serviços resolverão para os investidores?
- Reduzirá os custos do investidor?
- É um bom custo-benefício para o investidor?

3. Criadores de ganhos

- Quais os benefícios que os investidores terão ao utilizar os serviços das Prefeituras?
- As Prefeituras conseguirão superar as expectativas dos investidores?

- ✓ **Perfil do Cliente/Investidor** - após listar o Mapa de Valor, deve ser verificado se cada ponto identificado pode ser classificado de bom para essencial em termos de valor para o investidor. Um ajuste é alcançado quando os serviços oferecidos como parte da proposta de valor abordam os problemas e ganhos mais significativos do Perfil do Cliente/Investidor.

A seguir, um exemplo prático de como deve ser construído o Perfil do Cliente/Investidor.



Exemplo prático de Canvas de Proposta de Valor

Separamos este modelo de Canvas de Proposta de Valor para uma empresa que vende Prancha acoplável para carrinho de bebê.

Concluída essa etapa, os direcionadores estarão bem claros e facilitarão a elaboração do plano de marketing para vender a imagem dos municípios, mas primeiro será necessário que as Secretarias Municipais façam o planejamento e desenvolvam as ações que promovam as melhorias do ambiente de negócios proposta neste documento, ou seja, a Proposta de Valor somente deverá ser finalizada neste momento.

Afinal, não se pode vender uma imagem que não retrata a realidade dos fatos. Entregas feitas pelas Secretarias Municipais, melhorias reais implementadas, divulgação em curso.

10. Governança e Indicadores para Monitoramento

✓ *Governança*

O planejamento, enquanto ferramenta de gestão pública e privada, torna-se um recurso fundamental de orientação e perspectiva que não podemos prescindir. Planejar é propor sugestões, intenções, fazendo uso de um plano que estabeleça ações, tarefas, etapas, divisão e integração de trabalho, questão ou problema, bem como, a identificação das questões norteadoras, definição de abrangência, de fontes, definição de instrumentos de coleta dos dados, validação de dados e respostas, etapas e cronograma. Requerendo, assim, identificação, comparação, resumo, observação, interpretação, busca de suposições, aplicação de princípios, decisão, imaginação e fundamentalmente críticas e propostas construtivas.

Todavia, nada disso tem valor se não existir uma governança estabelecida, compreendida e implementada. Nesse sentido, é premente que se defina o modelo de governança a ser praticada nesta Agenda Propositiva.

Assim, o modelo proposto é o de monitoramento por meio de indicadores que possam sinalizar a evolução das ações a serem desenvolvidas pelas Prefeituras e suas respectivas Secretarias Municipais, com o objetivo de implementar as propostas de melhorias contidas nesta Agenda Propositiva.

O monitoramento deverá ser feito trimestralmente e anualmente, com apresentação de relatório demonstrativo quanto à evolução dos indicadores estabelecidos.

✓ *Indicadores para Monitoramento*

Os indicadores de desempenho (ou em inglês, Key Performance Indicators – KPI), são métricas utilizadas para avaliar a performance de um trabalho, que podem estar relacionadas ao planejamento estratégico de uma empresa, ente público, campanha ou projeto. Ajudam a tomar boas decisões, mas também verificam o desempenho daquelas ações que já foram tomadas anteriormente.

Para fazer a avaliação quanto aos resultados das ações implementadas pelas Secretarias Municipais, no sentido de promover melhorias no ambiente de negócios, ficam definidos os indicadores básicos a seguir, mas que podem ser acrescidos de outros, a critério de cada prefeitura.

• *Indicadores Trimestrais:*

- Número de cadeias produtivas atendidas;
- Número de novas empresas constituídas;

- Número de empregos gerados;
- Ampliação das receitas municipais;
- Número de PPPs criadas.
- **Indicadores Anuais:**
 - % de Crescimento do Pib Municipal;
 - % de Redução da Taxa de Desemprego
 - % de Crescimento do IDH.

Os relatórios com relação a estes indicadores deverão ser repassados ao GT da Agenda Propositiva, que ficará responsável pelo acompanhamento, procedendo a análise e oferecendo sugestões e boas práticas de outros municípios que possam contribuir e favorecer ainda mais a melhoria do ambiente de negócios.

O Cronograma de envio poderá ser definido em comum acordo entre o GT e as Secretarias Municipais.

11. Tabelas Referenciais – Propostas de Melhorias do Ambiente de Negócios

As tabelas que estão a seguir tem por finalidade serem referenciais para as Secretarias Municipais que ficarão responsáveis pela gestão dos processos de implementação das melhorias propostas nessa Agenda Propositiva.

As tabelas contemplam as seguintes informações:

- Regional;
- Dimensão;
- Ações de Melhorias Propostas;
- Sugestões;
- Responsável pela Gestão;
- Prazos (Ideal / Limite);
- Potenciais Parceiros Internos;
- Potenciais Parceiros Externos;
- Observações;
- Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento (Data/Responsável/Ações).

A parte inferior da tabela, está designada à Secretaria Municipal responsável pela implementação da melhoria proposta. Neste espaço, fará o lançamento das ações desenvolvidas. Por exemplo: as reuniões e as deliberações ocorridas deverão ser lançadas neste espaço; as etapas previstas pela Secretaria para atacar a demanda, se possível, devem ser lançadas também. No final, têm-se um histórico de todo o processo, facilitando, posteriormente, a geração de um relatório sucinto que poderá ser enviado às partes interessadas.

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	II - Setores Portadores de Futuro: Sugeridos os seguintes setores portadores de futuro para os municípios de Cariacica e Viana: - Economia Criativa - Economia Digital - Economia Circular		
Ações de Melhorias Propostas:	Identificar oportunidades e demandas, bem como, recursos humanos, físicos e financeiros disponíveis, estruturando um plano de ação para atração de investimentos para os setores diagnosticados.		
Sugestões:	Exemplo de segmentos dos setores portadores de futuro: - <i>Economia Criativa</i> : Softwares aplicados à economia criativa; Games, Animação; Audiovisual; Artes visuais; Design; Moda; Gastronomia; Artesanato; Turismo.; - <i>Economia Digital</i> : TIC's; Startups; Software as a Service (SaaS); Marketplace; Hardware; Consumer; Venda de dados; Modelo de negócios em Application Programming Interface (API); E-commerce; - <i>Economia Circular</i> : Projetos e programas desenvolvidos pela iniciativa privada em parceria com entes públicos e Ong's.		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Desenvolvimento Econômico		
Prazo Ideal:	300 dias	Prazo Limite:	360 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Desenvolvimento Urbano		
Potenciais Parceiros Externos:	Observatório da Indústria (Ideies/Findes), Sebrae, Institutos, Universidades, Faculdades, Escolas Técnicas e Governo do Estado (Sectides/Aderes).		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Participar de Fóruns de discussões sobre Economia Circular pode ser uma rica fonte de informações para a construção do plano de ação sobre o assunto; - Atuar em parceria com academias e institutos de tecnologias podem contribuir para alavancar a economia digital; - Participar de um ambiente de inovação e tecnologia também darão subsídios para a construção do plano de ação para a economia digital. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	III - Polos Industriais: Objetivando a ocupação dos polos industriais existentes, por meio do adensamento das cadeias produtivas dos setores prioritários e novos investimentos provenientes dos Setores de Potencial Futuro, bem como, a implantação de novos polos se necessário.		
Ações de Melhorias Propostas:	Identificar e promover ações de melhoria na infraestrutura e na operacionalização dos polos industriais.		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear os polos industriais quanto à estruturação, infraestrutura, capacidade instalada e taxa de ocupação; - Avaliar necessidades de implantação de novos polos industriais. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Desenvolvimento Econômico		
Prazo Ideal:	120 dias	Prazo Limite:	180 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Obras, Secretaria de Transportes e outras.		
Potenciais Parceiros Externos:	Observatório da Indústria (Ideies/Findes), Sebrae e Governo do Estado (Sectides/Aderes)		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pesquisa junto às indústrias, no sentido de avaliar as necessidades de melhorias, bem como, quanto à necessidade de implantação de novos polos, contribuindo significativamente para futuros investimentos a serem instalados; - Identificar junto aos Setores de Potencial Futuro aquele que necessitam de apoio na aquisição/doação de áreas para instalação dos empreendimentos. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	VI - Educação de Qualidade: Ênfase na Educação, proporcionando um ensino de qualidade para os futuros profissionais que irão atuar no mercado de trabalho ou que venham a se tornar empreendedores.		
Ações de Melhorias Propostas:	Avaliar a qualidade do ensino praticado nos municípios, buscando equipará-lo aos melhores padrões do ensino público do país. Elevando o nível do Ideb e reduzindo a evasão escolar.		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Investir na capacitação de professores, tornando-os aptos a transmitir educação de qualidade elevada; - Disponibilizar materiais permanentes de qualidade e melhorando a infraestrutura nas unidades de ensino, dotando-as de equipamentos adequados para a realização das aulas com o uso de tecnologias mais modernas; - Ampliar a oferta de Escolas de Tempo Integral e a oferta de vagas em creches, possibilitando aos pais condições de trabalhar e ampliar a renda familiar; - Implementar temas transversais na grade curricular, tais como: ética, empreendedorismo, sustentabilidade, etc, contribuindo, assim, para o futuro profissional dos alunos; - Promover parcerias com as indústrias da região, possibilitando visitas às suas unidades fabris, no intuito de despertar o interesse dos alunos quanto ao seu futuro profissional. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Educação		
Prazo Ideal:	120 dias	Prazo Limite:	180 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Administração e outras.		
Potenciais Parceiros Externos:	Observatório da Indústria (Ideies/Findes), Senai, Sesi, Sebrae e Governo do Estado (Secretaria de Educação – Sectides/Aderes).		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Destinar a maior parte dos recursos humanos, físicos e financeiros da Secretaria de Educação para a Educação Fundamental; - Eliminar ao máximo programas e projetos que não colaboram efetivamente no aprendizado do aluno; - Fazer, se possível, um projeto piloto para avaliar a aptidão dos alunos quanto ao empreendedorismo, direcionando ações específicas para aqueles que forem identificados; - Demonstrar o valor dos cursos técnicos e sua importância no mercado de trabalho. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	VII - Capacitação e Qualificação de Pessoas: Ênfase na qualificação das pessoas, oferecendo oportunidades de crescimento profissional e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida. Atendendo também, as necessidades de mão de obra qualificada para o setor industrial.		
Ações de Melhorias Propostas:	Identificar as necessidades de mão de obra qualificada e avaliar a oferta de capacitação disponível no mercado.		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear junto ao setor produtivo as suas necessidades presentes e futuras de mão de obra qualificada; - Mapear a oferta de cursos de capacitação e qualificação disponíveis no mercado; - Estabelecer parcerias com entidades de capacitação e qualificação profissional para definir as soluções para as necessidades identificadas; - Buscar apoio da Setades/Subtrab para encontrar soluções quanto ao atendimento das demandas e ofertas de mão de obra qualificada; - Elaborar um programa de capacitação e qualificação de mão de obra, em parceria com as entidades de capacitação e qualificação, com o objetivo de suprir às necessidades identificadas junto ao setor produtivo. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Ação Social, Trabalho, Emprego e Renda.		
Prazo Ideal:	180 dias	Prazo Limite:	240 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Secretaria de Educação, Secretaria de Administração e outras.		
Potenciais Parceiros Externos:	Observatório da Indústria (Ideies/Findes), Senai, Sesi, Ifes, Sebrae e Governo do Estado (Setades/Subtrab – Sectides/Aderes).		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar, além das demandas dos setores produtivos, o perfil desejado pelas empresas. Existe uma tendência global para valorizar as competências relacionadas aos Softskills, cerca de 1/3 das corporações estão dando ênfase nessas competências; - Tentar capturar as principais tendências do mercado de trabalho, em função da evolução tecnológica, pode ser uma premissa importante, norteadora de planejamento futuro para oferta de cursos de capacitação e qualificação. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	<p>VIII - Empregabilidade: Este tema está muito relacionado à mensagem que é passada para o mercado de trabalho. Então, entender o dinamismo dos setores produtivos facilita sobremaneira a construção dessa mensagem. A empregabilidade, como indicador, mede a capacidade que a oferta de capital humano é capaz de atender a demanda do mercado, nas competências, tanto de hardskills quanto de softskills, Portanto, tornar uma pessoa com bom índice de empregabilidade é mostrar a ela as competências que o mercado está demandando no momento presente e no momento futuro.</p>		
Ações de Melhorias Propostas:	Estabelecer uma rampa de crescimento para o indicador de empregabilidade, baseado no programa de capacitação e qualificação estabelecido na Dimensão “VII – Capacitação e Qualificação de Pessoas”.		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismo de controle de oferta e demanda de oportunidades de trabalho que possam identificar o perfil desejado pelos setores produtivos e a oferta de capital humano capacitado e qualificado para as vagas disponibilizadas; - Incentivar nas instituições de ensino a inclusão de temas transversais relacionados aos Softskills desejados pelos setores produtivos; - Avaliar o grau de maturidade em tecnologia da informação que o mercado de trabalho está demandando, como forma de dinamizar ainda mais a capacitação e qualificação. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Ação Social, Trabalho, Emprego e Renda.		
Prazo Ideal:	240 dias	Prazo Limite:	300 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Secretaria de Educação, Secretaria de Administração e outras.		
Potenciais Parceiros Externos:	Observatório da Indústria (Ideies/Findes), Senai, Sesi, Ifes, Sebrae e Governo do Estado (Setades/Subtrab – Sectides/Aderes).		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias com entidades produtivas de forma a conhecer as tendências do mercado de trabalho e estabelecer em conjunto ações que possam mitigar os impactos gerados futuramente, com relação às competências inerentes ao capital humano; - Compreender a dinâmica da empregabilidade tanto no ambiente local, quanto nos ambientes estadual e nacional. Estender essa visão para as tendências do mercado global, pois provavelmente acontecerão no mercado nacional, estadual e local. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	<p>X - Saúde e Qualidade de Vida: A Saúde como qualidade de vida implica pensar em sua conexão estrutural com o desenvolvimento econômico, a equidade, a sustentabilidade ambiental e a mobilização política da sociedade. Nessa perspectiva, se torna parte endógena de discussão de um modelo de desenvolvimento sustentável. A Organização Mundial da Saúde cita: “Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças”. Sendo assim, saúde é primordial, pois uma população bem assistida se torna mais produtiva e atinge melhores patamares de desenvolvimento socioeconômico.</p>		
Ações de Melhorias Propostas:	Trabalhar a questão da Educação em Saúde junto à população, que é definido pelo Ministério da Saúde como sendo o “processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população”.		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a saúde sobre 4 tipos de análises recomendadas pela Economia da Saúde: minimização de custos, custo-benefício, custo-efetividade e custo-utilidade; - Realizar uma avaliação econômica no setor saúde que possa oferecer subsídios para uma Avaliação Tecnológica em Saúde (ATS), que é um processo de investigação das consequências clínicas, econômicas e sociais da utilização das tecnologias em saúde; - Focar nas razões mais comumente evocadas para explicar o aumento dos gastos em saúde, que são: o envelhecimento das populações, a maior oferta de médicos e serviços de saúde, bem como, o progresso tecnológico; - Avaliar possibilidade de implantar sistema de telemedicina para atendimento clínicos. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Saúde		
Prazo Ideal:	240 dias	Prazo Limite:	300 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Ação Social, Trabalho, Emprego e Renda, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Administração e outras.		
Potenciais Parceiros Externos:	Observatório da Indústria (Ideies/Findes), Sesi, Ufes e Governo do Estado (Setades/Subtrab – Sectides/Aderes - Sesa).		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - É competência dos atores econômicos contribuir para a obtenção do melhor estado de saúde, individual e coletiva, com a ajuda dos recursos disponíveis – financeiros, humanos, materiais e tecnológicos; - A Educação em Saúde assume um papel fundamental na nossa sociedade levando informação e conhecimento à população sobre como podemos cuidar melhor da nossa saúde, principalmente de maneira preventiva. Ao focarmos em informação e prevenção é possível evitar doenças, usufruindo de uma vida com mais saúde e qualidade. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	XII - Turismo, Lazer e Esportes: A atividade turística é um dos setores mais importantes da economia, gerando emprego, renda e negócios, aumentando a produção de bens e serviços, trazendo desenvolvimento e melhoria na infraestrutura. Essa atividade necessita de apoio do ente público para alavancar e crescer de forma sólidas e consistente.		
Ações de Melhorias Propostas:	Estruturar, ordenar, qualificar e ampliar a oferta de roteiros turísticos de forma integrada e organizada, buscando: fortalecer a identidade regional; incentivar o empreendedorismo; estimular a criação de novos negócios e a expansão dos existentes; ampliar a oferta e qualificar os serviços e equipamentos turísticos; facilitar o acesso das pequenas e microempresas do mercado turístico; consolidar e agregar valor aos produtos do agroturismo; identificar e apoiar a organização de segmentos turísticos; promovendo, assim, o desenvolvimento do turismo regional.		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o inventário turístico; - Avaliar possibilidade de implementar rotas turísticas, tais como: Cicloturísticas (turismo de aventura), Gastronômicas, Agroturismo, Ecológicas, Culturais, Esportes, Negócios e Eventos, etc.; - Atuar junto aos setores do turismo: hoteleiro, que inclui hotéis, pousadas e albergues; transporte, que envolve desde o transporte aéreo até a locação de veículos; entretenimento e lazer, cultura e esportes; e alimentos e bebidas, inclusive produtos agrícolas, beneficiados ou in natura. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Turismo		
Prazo Ideal:	180 dias	Prazo Limite:	240 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Esportes, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Ação Social, Trabalho, Emprego e Renda e outras.		
Potenciais Parceiros Externos:	Observatório da Indústria (Ideies/Findes) e Governo do Estado (Setades/Subtrab – Sectides/Aderes – Setur/ES).		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Os resultados esperados são: fortalecimento da identidade regional; aumento da visitação, da permanência e do gasto médio do turista; desfrute de experiências genuínas por parte dos turistas; atuação de pequenas e microempresas no mercado turístico; criação e ampliação de postos de trabalho; aumento de geração de renda e melhoria na sua distribuição; favorecimento da inclusão social e redução das desigualdades regionais e sociais; consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional; consolidação de roteiros turísticos mais competitivos; ampliação e diversificação da oferta turística; - Rota turística é o caminho ou percurso que se destaca pelos seus atrativos para o desenvolvimento do turismo. Estas rotas podem destacar-se pelas suas características naturais ou por permitir o acesso a um patrimônio cultural ou histórico de importância; - O perfil geral do cicloturista leva em consideração uma média de 4 e 7 dias de viagem, pedalando entre 50 a 75 km por dia. Quase 50% gasta até R\$ 250 por dia e mais de 90% organiza a sua rotina de forma autônoma, um nicho de negócio importante para a economia; - Diretamente relacionados ao turismo são 21 atividades, que se somam a 191 compartilhadas, 142 indiretas, e em situações de mercado aquecido, outras 217 se beneficiarão, totalizando 571 setores com envolvimento. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	<p>XIV - Resíduos Industriais e Urbanos:</p> <p>A questão dos resíduos, tanto industriais quanto urbanos, tem sido uma grande preocupação para os gestores públicos. A necessidade de prover soluções que permitam afetar o mínimo possível o meio ambiente tem levado os governos a serem mais incisivos em suas ações. Sendo esse um posicionamento necessário, mas que não pode restringir o crescimento econômico. Existem soluções disponíveis que atuam nesse sentido, como por exemplo, a Economia Circular e a Economia Verde. O importante é que estas ações sejam implementadas, trazendo consigo a virtude de tornar os municípios sustentáveis, sendo esta uma tendência global.</p>		
Ações de Melhorias Propostas:	Promover uma ampla avaliação das questões referentes aos resíduos industriais e urbanos sob a ótica dos 3 pilares do desenvolvimento sustentável: Pilar Econômico, Pilar Ambiental e Pilar Social, buscando soluções que permitam mitigar os impactos causados ao meio ambiente natural e à saúde humana.		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear e analisar a situação quanto à destinação e tratamento dos resíduos, principalmente com a ótica da economia circular, onde os resíduos possam retornar para os processos produtivos, tornando-se insumos e reduzindo o nível de resíduos que retornam para a natureza; - Estabelecer parcerias com entidades de classe patronal e laboral com o intuito de construir um programa que traga soluções para a temática; - Ampliar o número de empresas que atuam em reciclagem e logística reversa, promovendo ações que sejam atraentes e viabilizem a atuação nos municípios; - Incentivar a coleta seletiva de resíduos; - Incentivar e capacitar as associações que coletam resíduos. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Meio Ambiente		
Prazo Ideal:	240 dias	Prazo Limite:	300 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Desenvolvimento Urbano.		
Potenciais Parceiros Externos:	Findes/Sinrecycle.		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Dependendo da área atingida, o impacto ambiental, pode ser local, regional ou global. Podem ser positivos (benéficos) e negativos (adversos). Além disso, podem ser classificados em: Diretos e Indiretos. Temporários, Permanentes e Cíclicos; - Como exemplos de impactos positivos: recuperação das matas ciliares, a limpeza de rios e o replantio de árvores, bem como a criação de espaços verdes em grandes centros urbanos; - Como exemplos de impactos negativos, temos os resíduos sólidos que ao serem mal geridos causam poluição visual, poluição do solo, do ar e do lençol freático. Além disso, prejudica a saúde da população; - Conhecer e classificar estes impactos deve ser o ponto de partida para desenvolver ações efetivas que sejam contínuas e permitam promover o desenvolvimento sustentável dos municípios. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	XV - Parceria Público-Privada (PPP): As Parcerias Público-Privadas (PPPs) tem se tornado uma ótima alternativa para os municípios realizarem investimentos que promovam a melhoria do ambiente de negócios. Limitados pelos recursos disponíveis para investimentos em obras e serviços, os municípios cada vez mais fazem uso dessa modalidade para realizar os investimentos necessários.		
Ações de Melhorias Propostas:	Buscar o apoio de entidades quanto aos primeiros passos em direção aos contratos de Concessão e PPPs (Parcerias Público Privadas).		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados Esperados: dar agilidade ao identificar alguns pontos estratégicos que podem criar obstáculos ao ente público na vontade de fazer a sua PPP; - Importância: começa antes de qualquer modelagem financeira ou discussão jurídica, o que permite o gestor público perceber o real potencial do ativo; - Entregas: dois cadernos (o DPATE – Diagnóstico Preliminar do Ambiente Técnico e Econômico e o DPAJ – Diagnóstico Preliminar do Ambiente Jurídico). Com essas ferramentas os municípios conseguem um retrato fiel do ambiente legal, do seu potencial de geração de caixa e dos elementos <u>técnicos</u> que compõe seu projeto; - Impactos: as PPPs trarão impactos diretos no setor produtivo com os investimentos contratados para os serviços e obras concedidos à iniciativa privada, sendo que, no Saneamento foram mais de R\$ 40 bilhões em 2021 no país, alterando a cadeia produtiva, e também as relações de trabalho e emprego, com investimento em treinamento e especialização; - Principais Áreas impactadas: Saneamento e Iluminação Pública são as principais áreas, mas diagnósticos na área do Turismo e novas demandas na área de Educação e Saúde estão ocorrendo; - Prazo de realização do trabalho: 03 a 06 meses; - Entidades que fornecem apoio gratuitamente: Findes e Bandes. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Administração e/ou Planejamento		
Prazo Ideal:	120 dias	Prazo Limite:	180 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Desenvolvimento Econômico		
Potenciais Parceiros Externos:	Findes, Bandes, Amunes e Governo do Estado.		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Uma forma de prover obras e serviços públicos com o auxílio do empresariado. Enquanto as companhias ficam responsáveis por elaborar, construir e financiar o projeto, o governo atua como comprador, no todo ou em parte, do serviço oferecido; - Contratos que estabelecem vínculo obrigacional entre a Administração Pública e a iniciativa privada visando à implementação ou gestão, total ou parcial, de obras, serviços ou atividades de interesse público, em que o parceiro privado assume a responsabilidade pelo financiamento; - Geradores de investimentos e empregos, além de incentivar uma melhor qualidade e fiscalização da obra. A experiência internacional indica que, muitas vezes, os serviços das PPPs são melhores que os do modelo tradicional de contratação no setor público; - Poderosa ferramenta para superar dificuldades regionais, atender a demandas da população e cumprir os planos de governos municipais. Tudo isso, aplicando recursos públicos de uma forma mais eficiente. - Reverter o deficit de investimentos dos entes públicos e garantir maior capacidade de mobilização de recursos; - Apresenta vantagens, tais como: compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outros; - Atentar para as etapas de preparação para estruturação de PPPs: estratégias de preparação, que exigem investimentos e estudos técnicos; alocação de riscos; modelagem financeira; modelagem operacional; e modelagem jurídica. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	XVI - Política ESG: ESG (<i>Environmental, Social and Governance</i>) – ou, em português, Ambiental, Social e Governança. São práticas que inicialmente surgiram na iniciativa privada, mas que requerem aos entes públicos adotarem ações similares, qualificando o nível de gestão municipal. Boa parte dessas práticas já são praticadas pelos entes públicos, face a sua interface com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODs) da Agenda 2030 da ONU.		
Ações de Melhorias Propostas:	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear, no âmbito da prefeitura, as ações que já são desenvolvidas e que ainda estão relacionadas às práticas ESG; - Elaborar um plano de ação para a efetiva implementação das práticas ESG. 		
Sugestões:	<ul style="list-style-type: none"> - Observar que o ESG na área pública, no que diz respeito ao meio ambiente, está relacionado às ações reguladoras e executoras, ligadas ao investimento em energias renováveis; à redução do desmatamento e restauração ecológica; às licitações para compras de suprimentos, com a devida qualificação/certificação de fornecedores, observando parâmetros de sustentabilidade; às licitações de concessões de rodovias, com a preocupação quanto à redução de emissão de carbono; à eliminação de processos físicos, eliminando a utilização de papel; e também uma maior transparência de atos de gestão. E isso demonstra o quanto o ESG permeia ações coletivas, sendo que os governos não podem deixar de participar ativamente desse processo; - Atentar que o ESG no aspecto social, está relacionado às políticas públicas eficientes, efetivas, inclusivas e que atendam às expectativas e necessidades dos usuários; - Entender que no ambiente da governança pública, o ESG está relacionado às práticas de utilização de metas parametrizáveis e comparáveis, objetivando a mensuração e acompanhamento das ações, com transparência e ética, bem como, a divulgação dos resultados, possibilitando o monitoramento pelos órgãos de controle e por usuários dos serviços públicos. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Ação Social, Trabalho, Emprego e Renda		
Prazo Ideal:	240 dias	Prazo Limite:	300 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Administração		
Potenciais Parceiros Externos:	Findes, Sebrae, Instituições de Ensino Superior		
Observações			
<ul style="list-style-type: none"> - Enquanto no mercado privado a adoção de práticas de ESG seguem firmemente, com importantes alterações, como por exemplo, no padrão de consumo, onde os consumidores querem conhecer a origem do produto, as condições de sua produção, a gestão dos resíduos das embalagens; quanto às opções de trabalho, os profissionais buscam, além da remuneração oferecida, conhecer as políticas de RH das empresas; quanto aos investidores, estes têm indicado que o alinhamento com práticas sustentáveis tornou-se um critério positivo e facilitador na obtenção de recursos; - Destacar que muitas medidas estão em curso, sendo que, uma simples ação de combate ao desperdício pode ser encarada como uma prática com a pegada da sustentabilidade. Porém, o que se verifica na maioria dos casos é a ausência de sinergia, ocorrendo ações isoladas e sem conexões, que deveriam fazer parte de um movimento coordenado de práticas voltadas para a sustentabilidade. 			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	<p>XVII - Políticas para Atração de Investimentos: A melhoria do ambiente de negócios é o primeiro passo para atração de investimentos, mas sem uma política adequada, demonstrando todo o esforço dispendido pelo ente público para criar um ambiente propício, pode ser o caminho mais fácil para atrair investimentos privados. Elencar as boas ações em curso, bem como, as decisões que gerem confiança e credibilidade junto ao investidor privado, demonstram ser uma ótima iniciativa da gestão municipal.</p>		
Ações de Melhorias Propostas:	Construir uma política pública para melhoria do ambiente de negócios, viabilizando a atração de investimentos privados.		
Sugestões:	<p>Para facilitar a atração de investimentos privados, observar os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente propício - Governança - Dinamização do ambiente de negócios; Governança compartilhada e Gestão voltada para resultados; Avaliação de desempenho gestores e servidores; Disseminação do código de ética e conduta; - Governo Digital - Busca mecanismos para facilitar e agilizar o acesso dos interessados, a Desburocratização e Simplificação de Processos; Promove a digitalização de toda a documentação de arquivo, simplificando a consulta; - Segurança Jurídica - Assegura arcabouço jurídico para garantir segurança aos investidores; - Segurança da Informação - facilitar o acesso às informações, buscando sempre a transparência e agilizando o repasse de informações aos interessados; - Austeridade Fiscal - manter a austeridade fiscal, consolidando e avançando no ajuste das contas públicas; - Ambiente de Negócios - concentrar os atendimentos em um único local; - Marco Regulatório – manter a legislação atualizada, garantindo a segurança dos investidores privados; - Desburocratização, Simplificação e Modernização dos processos de licenciamento - agilizar a avaliação dos processos, principalmente os ambientais, sem descuidar do cumprimento da legislação; - Ampliação da capacidade de investimentos – estabelecer Parceria Público-Privada. 		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Desenvolvimento Econômico		
Prazo Ideal:	180 dias	Prazo Limite:	240 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Ação Social, Trabalho, Emprego e Renda, Secretaria de Administração		
Potenciais Parceiros Externos:	Findes – Fecomércio – Faes – Sectides/Aderes - Associações de Classe		
Observações			
<p>- O estabelecimento de Políticas para Atração de Investimento deve ser baseado na capacidade política de decidir e realizar; na boa relação entre poderes constituídos; na avaliação positiva pelos municípios quanto à gestão; na estabilidade política, social e econômica; na continuidade das políticas públicas de ajuste fiscal; e no avanço das políticas públicas voltadas para a Educação e Saúde;</p> <p>- A ambiência de negócios deverá manter elevado o patamar de investimentos públicos; induzir a atração de investimentos privados; manter o equilíbrio fiscal; liderar o ranking nacional de transparência.</p>			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

TABELA REFERENCIAL – PROPOSTA DE MELHORIA PARA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS			
Regional:	CARIACICA, VIANA E SANTA LEOPOLDINA		
Dimensão:	XVIII - Proposta de Valor: Proposta de valor é um conjunto de vantagens que determinado produto, serviço, empresa ou, trazendo para âmbito da atração de investidores, uma região pode oferecer a certo segmento de mercado ou a potenciais investidores. Ela descreve os diferenciais que uma empresa ou região em relação aos seus concorrentes. A proposta de valor determina os motivos pelos quais os clientes ou investidores fazem as suas escolhas.		
Ações de Melhorias Propostas:	Construir uma proposta de valor que dará o embasamento necessário para a elaboração do Plano de Mídia que fará a divulgação das oportunidades e vantagens comparativas que os municípios podem oferecer à potenciais investidores privados.		
Sugestões:	Fundamental se atentar às seguintes condições: - seja único, na medida do possível; - seja difícil de copiar, ou imitar; - seja consciente e honesto; - use uma linguagem apropriada para seu público-alvo; - não ofereça aquilo que não pode entregar.		
Responsável pela Gestão	Secretaria de Comunicação		
Prazo Ideal:	180 dias	Prazo Limite:	240 dias
Potenciais Parceiros Internos:	Secretaria de Desenvolvimento Econômico – Secretaria de Desenvolvimento Urbano - Secretaria de Meio Ambiente – Secretaria de Ação Social, Trabalho, Emprego e Renda – Secretaria de Educação – Secretaria de Saúde – Secretaria de Segurança Pública – Secretaria de Administração / Planejamento.		
Potenciais Parceiros Externos:	Fines/Observatório da Indústria (Ideies) – Sebrae – Amunes – Sectides/Aderes		
Observações			
Uma proposta de valor é uma declaração que responde ao “por que” alguém deveria fazer negócios com com uma empresa ou numa região. Ela deve convencer os potenciais clientes ou investidores que o seu produto, serviço ou o seu município terá mais valor do que ofertas semelhantes da concorrência.			
Ações Desenvolvidas e/ou em Desenvolvimento			
Data	Responsável	Ação	

12. Considerações Finais

O processo de desenvolvimento econômico passa, necessariamente, pelo fortalecimento da indústria, a força motriz que impulsiona a economia, transformando e agregando valor, gerando emprego e renda, contribuindo para a elevação do IDH e gerando receitas para os entes públicos.

Cabe ressaltar que, os países mais ricos são os mais industrializados, que investem fortemente em pesquisa, desenvolvimento e inovação, agregando tecnologia aos processos produtivos, com elevação dos níveis de produtividade e competitividade.

Apesar de todos os setores contribuírem direta ou indiretamente no processo de desenvolvimento econômico, pois são elos da mesma cadeia, a indústria da transformação gera R\$ 2,67 na economia para cada real produzido. Nos setores agropecuário e de serviços, os valores gerados na economia são de R\$ 1,75 e R\$ 1,49 para cada real produzido, respectivamente. Isso mostra o potencial da indústria de promover a alavancagem do crescimento econômico.

Dessa forma, as sugestões de melhorias propostas nesta Agenda Propositiva visam facilitar a expansão da base industrial em todo o território capixaba, retomando a curva de crescimento verificada no país na década de 80/90. Desde esse período, a indústria de transformação, por exemplo, viu a sua participação no Pib ser reduzida de 36% para 12,6% (até 2019), conforme dados do IEDI (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial).

Em evento da CNI realizado nos dias 29 e 30/julho de 2022, o Encontro Nacional da Indústria (ENAI), uma das principais pautas foi a questão do estabelecimento de políticas industriais que possam reconduzir o país para os trilhos do desenvolvimento econômico, baseado numa forte e crescente expansão industrial. Nesse evento, um dos pontos de destaque foi a necessidade de serem ampliados os esforços em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco na Indústria 4.0 que vem transformando os processos produtivos, principalmente, nos países mais desenvolvidos. Somando também a abordagem quanto à importância da tecnologia e inovação, como uma das principais fontes de ganho de produtividade e competitividade das indústrias.

Por outro lado, enquanto os países da OCDE investem cerca de 2,68% do PIB em pesquisa, desenvolvimento e inovação, o nosso país investe somente 1%, o que caracteriza que o nosso parque industrial está, cada vez mais, perdendo capacidade de competir em nível global.

Certamente a crise sanitária tem contribuído para que as economias no mundo tenham sofrido impactos consideráveis, e é nesse momento que se mostra ainda mais oportuna a capacidade de investimentos que um país detém nas questões de P&D e I, permitindo que os processos produtivos sejam de elevada produtividade e competitividade, contribuindo, assim, para mitigar esses impactos.

É na menor célula da organização territorial que surgem os principais movimentos que podem fazer a diferença, sendo isso vital quando se fala de desenvolvimento econômico.

Ficam os agradecimentos a todos os participantes dessa brilhante jornada, desenvolvida pelos membros do grupo de trabalho, que foram extremamente dedicados na elaboração desta Agenda Propositiva Regional para Melhoria do Ambiente de Negócios, dando contribuições fundamentais para o atingimento dos objetivos propostos.



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

ANEXOS

Anexo I – Sistema Findes

Anexo II – Estudos Setores Prioritários – Cariacica e Viana

**Anexo III – Alinhamento e Conexões do Programa de
Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de Negócios
com o Programa Cidade Empreendedora do Sebrae/ES**



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

ANEXO I

SISTEMA FINDES



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

SISTEMA FINDES

➤ Quem somos?

O Sistema Findes é uma organização composta por seis entidades que trabalham de forma integrada para o desenvolvimento da indústria capixaba.

- Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – FINDES**
- Centro da Indústria do Espírito Santo – CINDES**
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**
- Serviço Social da Indústria – SESI**
- Instituto Euvaldo Lodi – IEL/ES**
- Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo – IDEIES**

➤ Direcionadores Estratégicos: Propósito, Missão, Visão e Valores

✓ Propósito

“Transformar vidas e impulsionar negócios para desenvolver o ES”

✓ Missão

“Fortalecer a indústria capixaba por meio da integração de seus interesses com os da sociedade, promovendo sua competitividade em um ambiente sustentável”

✓ Visão

“Ser protagonista na transformação da indústria capixaba, contribuindo para posicioná-la entre as três mais produtivas do Brasil até 2030”

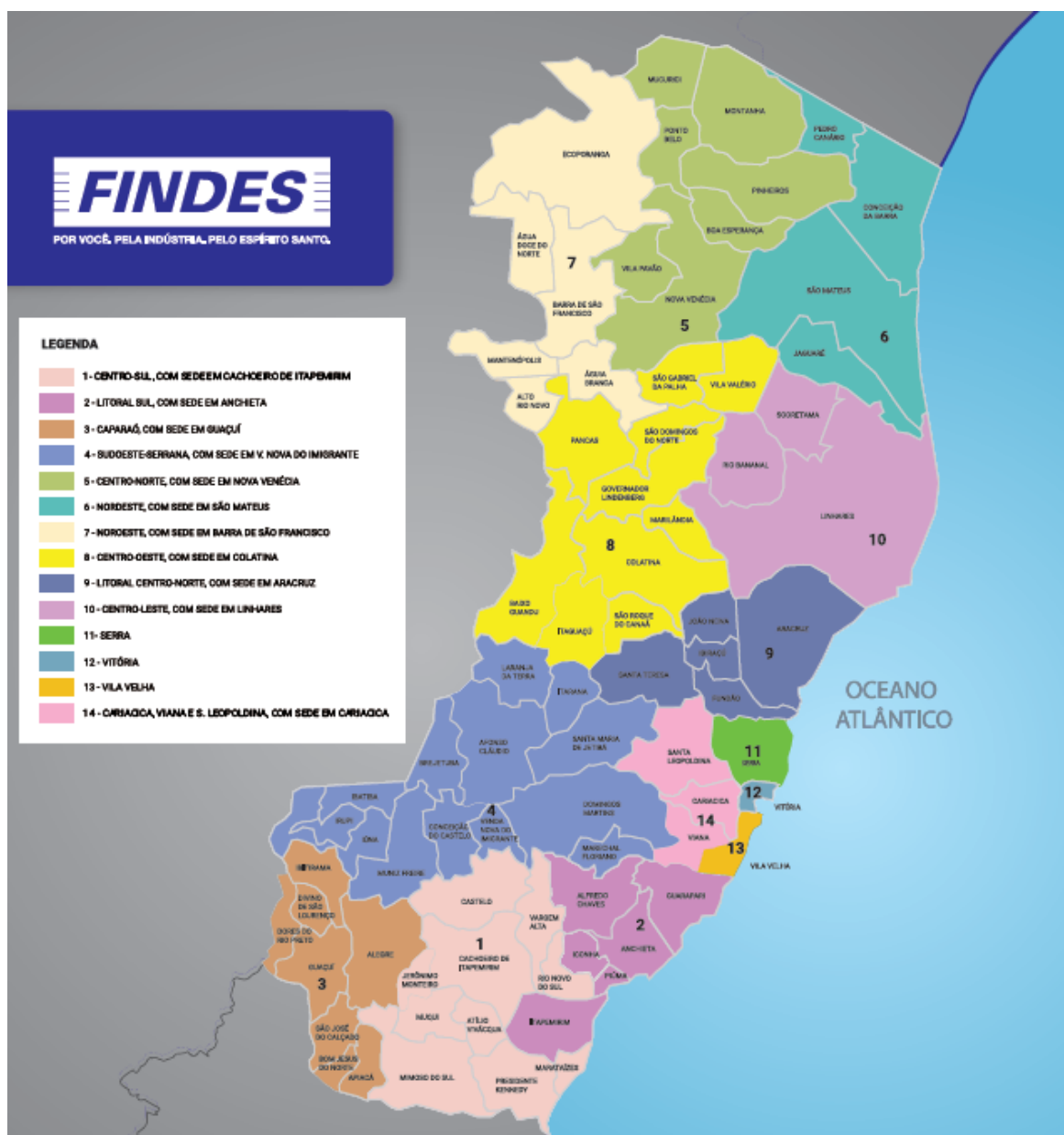
✓ Valores

- Respeitamos as pessoas e valorizamos entregas coletivas.
- O que fazemos com ética e transparência nos orgulha.
- Os desafios nos impulsionam a inovar e evoluir.
- Buscamos sempre nota 10.

➤ Diretorias Regionais Findes

Uma das prioridades do Sistema Findes é contribuir com o processo de interiorização do desenvolvimento econômico capixaba. Para isso, instituiu diretorias regionais nas macrorregiões do Espírito Santo, além das localizadas na Grande Vitória: Cariacica/Viana, Serra, Vila Velha e Vitória. Elas estão localizadas em 10 municípios estratégicos do ponto de vista industrial: Anchieta, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Guaçuí, Linhares, Nova Venécia, São Mateus e Venda Nova do Imigrante.

Ponto de apoio do industrial nessas macrorregiões, as regionais oferecem toda a estrutura e conforto em suas instalações para atender os sindicatos do setor produtivo e industriais em suas principais demandas. Com isso, a Findes leva ao interior sua representação institucional por meio dos industriais voluntários e acompanha de perto o processo de melhoria do ambiente de negócios dessas regiões.



➤ **Sindicatos filiados à Findes**

A Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo é composta por 39 sindicatos patronais (filiados ou em processo de filiação). Eles representam mais de 19 mil empresas de diversos segmentos industriais.

- **SIGES** - Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Espírito Santo
- **SINAES** - Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado do Espírito Santo
- **SINCAFÉ** - Sindicato da Indústria do Café do Estado do Espírito Santo
- **SINCONFEC** - Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confeccões de Roupas em Geral do Estado do Espírito Santo
- **SINCONGEL** - Sindicato da Indústria de Alimentos Congelados, Supercongelados, Sorvetes Concentrados e Liofilizados do Estado do Espírito Santo
- **SINCONSUL** - Sindicato da Indústria de Confeccões do Sul do Espírito Santo
- **SINDIBEBIDAS** - Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Estado do Espírito Santo
- **SINDIBORES** - Sindicato da Indústria da Borracha e da Recauchutagem de Pneus no Estado do Espírito Santo
- **SINDICACAU** - Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau e Balas, Doces e Conservas Alimentícias do Estado do Espírito Santo
- **SINDICALÇADOS** - Sindicato da Indústria de Calçados do Estado do Espírito Santo
- **SINDICIG** - Sindicato da Indústria da Construção Civil de Guarapari
- **SINDICOPES** - Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado do Espírito Santo
- **SINDIFABRA** - Sindicato da Indústria de Fabricação de Ração Animal do Estado do Espírito Santo
- **SINDIFER** - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Estado do Espírito Santo
- **SINDIFRIO** - Sindicato da Indústria do Frio do Estado do Espírito Santo
- **SINDIJOIAS** - Sindicato da Indústria de Joalheria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do Estado do Espírito Santo
- **SINDILATES** - Sindicato das indústrias de laticínios do estado do Espírito Santo
- **SINDIMASSAS** - Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Estado do Espírito Santo
- **SINDIMOL** - Sindicato das Indústrias de Madeira e do Mobiliário de Linhares e Região Norte do Estado do Espírito Santo
- **ACTION** - Associação Capixaba de Tecnologia
- **SINDICER** - Sindicato das Indústrias de Cerâmica do Estado do Espírito Santo

- **SINDIPÃES** - Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado do Espírito Santo
- **SINDIPAPEL** - Sindicato da Indústria de Papel e Celulose do Estado do Espírito Santo
- **SINDIPEDREIRAS** - Sindicato da Indústria de Extração de Pedreiras e Areia do Estado do Espírito Santo
- **SINDIPLASTES** - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo
- **SINDIPESCA** - Sindicato das indústrias da Pesca do Estado do Espírito Santo
- **SINDIQUÍMICOS** - Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, Preparação de Óleos Vegetais e Animais, de Sabão e Velas, da Fabricação de Álcool, de Tintas e Vernizes e de Adubos e Corretivos Agrícolas do Estado Espírito Santo
- **SINDIREPA** - Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Espírito Santo
- **SINRECICLE** - Sindicato das Empresas de Reciclagem do Estado do Espírito Santo
- **SINDIROCHAS** - Sindicato da Indústria de Rochas Ornamentais Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo
- **SINDIVIDROS** - Sindicato das indústrias de vidros do Estado do Espírito Santo
- **SINDIMADEIRA** - Sindicato das Indústrias de Madeiras e Atividades Correlatas em Geral da Região Centro Sul do Estado do Espírito Santo
- **SINDIMÓVEIS** - Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias, Madeiras Compensadas, Marcenaria (Móveis de Madeira), Móveis de Junco e Vime de Vassouras, Cortinados e Estofos de Colatina
- **SINDUSCON** - Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo
- **SINDUTEX** - Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, de Tinturaria, Estamparia e Beneficiamento de Fibras Artificiais e Sintéticas e do Vestuário do Estado do Espírito Santo
- **SINERGES** - Sindicato das Indústrias de Geração, Distribuição e Transmissão de Energia do Estado do Espírito Santo
- **SINPROCIM** - Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado do Espírito Santo
- **SINVEL** - Sindicato da Indústria do Vestuário de Linhares
- **SINVESCO** - Sindicato das Indústrias do Vestuário de Colatina

➤ Estrutura das Entidades do Sistema Findes

A seguir, informações sobre a estrutura e serviços disponibilizados pelo Senai, Sesi e IEL, entidades que fazem parte do Sistema Findes.

➔ SENAI - ES

✓ Unidades Físicas:

- 9 Unidades – em cidades estratégicas do Estado, com capacidade de atendimento para 6.000 alunos.



✓ Unidades Móveis:

- 15 Unidades - atendimento à indústria in company, nas seguintes áreas:

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| - Construção Civil | - Panificação |
| - Confeção | - Frigorífica |
| - Soldagem | - Madeira e Mobiliário |
| - Mecânico Automotivo | - Colheita Florestal |



✓ Cursos:

- *Cursos de Curta Duração*

Maneira mais rápida e descomplicada de aprender uma nova profissão ou mesmo certificar-se em uma ocupação. Tipos de cursos ofertados:

- Cursos Técnicos

Cursos profissionalizantes alinhados às demandas de mercado e às necessidades da indústria 4.0, com índices excelentes de aprovação do mercado. Como exemplos, temos:

- Técnico em Qualidade;
- Técnico em Desenvolvimento de Sistema;
- Técnico em Eletrotécnica;
- Técnico em Mecânica;
- Técnico em Automação Industrial;
- Técnico em Logística;
- Técnico em Manutenção Automotiva;
- Técnico em Mecânica;
- Técnico em Meio Ambiente;
- Técnico em Refrigeração e Climatização;
- Técnico em Segurança do Trabalho.

⇒ Aprendizagem Industrial

São destinados a pessoas que tenham no mínimo 14 e no máximo 24 anos, que tenham concluído o ensino fundamental e que buscam capacitação para o primeiro emprego. Como exemplos podemos citar:

- Eletricidade Industrial;
- Assistente Administrativo;
- Mecânica de Manutenção Industrial.

⇒ Aperfeiçoamento Profissional

Podemos destacar como exemplos:

- Normas Regulamentadoras (Nr 10, Nr 11, Nr 12, Etc);
- Eletricidade Industrial;
- Mecânica e Manutenção de Máquinas Industriais;
- Comandos Elétricos Industriais;
- Boas Práticas de Fabricação de Alimentos – BPF;
- Marcenaria de Móveis Seriados;
- Comandos Elétricos Hidráulicos e Eletrohidráulicos.

⇒ Qualificação Profissional

Vários são os cursos ofertados, entre eles destacamos:

- Eletricista Industrial;
- Ajustador Mecânico;
- Soldador de Estruturas MG, TIG; MAG;
- Torneiro Mecânico;
- PCP – Planejamento de Controle da Produção;
- Mecânico de Máquina Industrial;
- Montador e Reparador e Computador;

- Programador de Sistema;
- Ajustador Mecânico.

✓ **Tecnologia e Inovação:**

• **Consultoria**

Consultorias voltadas para a melhoria dos processos, atendimento de legislações, normas e regulamentos técnicos:

- Consultorias em Lean Manufacturing;
- Manufatura Avançada;
- Eficiência Energética;
- Plano de Controle Ambiental (PCA);
- Sistemas Inteligentes em processos automatizados.

• **Inovação**

Pesquisa aplicada para o desenvolvimento de novos produtos e processos, com o apoio de uma rede integrada a IST.

• **Nova Unidade**

A nova sede do Instituto Senai de Tecnologia está mais moderna e agora conta com Laboratório de Indústria 4.0, Laboratório de Modelagem Digital, Laboratório de Ideação, sala de consultores e recepção digital.

• **Programa I+A**

O Indústria + Avançada vai ajudar sua empresa a evoluir ao patamar da Indústria 4.0 e ser mais produtiva. O programa conta com parceria do Sebrae-ES, levando soluções às micro e pequena indústrias, tais como:

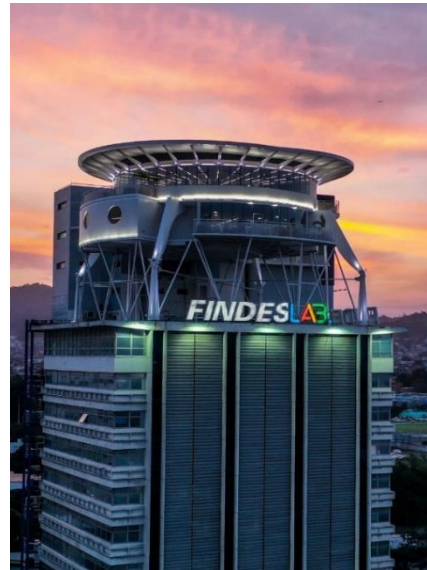
- Implantação de ferramentas de manufatura enxuta;
- Mentorias que capacitam seu time a pensar o processo produtivo de maneira a eliminar desperdícios e otimizar as entregas;
- Sistemas e tecnologias de coleta de dados da linha de produção, o que dá acesso a informações em tempo real de tudo que acontece no chão de fábrica.



✓ **Findeslab:**

O Findeslab, hub de inovação da Indústria Capixaba, tem o objetivo de ser o ponto focal para as empresas e empreendedores que buscam desenvolver ideias e soluções para o seu negócio.

- ⇒ Findeslab teve mais de 5.000 Visitantes;
- ⇒ 14 Startups executando projeto e captação de R\$ 4.8MM para projetos;
- ⇒ 28 parcerias firmadas de fornecimento estabelecidas;
- ⇒ 91 Prototipagens realizadas;
- ⇒ 416 potenciais demandas de inovação mapeadas.



O Findeslab, atualmente, atua colaborando no desenvolvimento de soluções para 8 grandes empresas:



➤ **SESI - ES**

✓ **Unidades Físicas:**

- 12 Unidades – em cidades estratégicas do Estado;
- 10.500 alunos - capacidade de atendimento.

✓ **Unidades Móveis SESI - ES:**

- 02 Unidades - atendimento à indústria in company, nas seguintes áreas:
 - Cozinha Capixaba;
 - Móvel Informática.



✓ Educação Básica

O SESI ES está presente desde a educação infantil até ao ensino médio, em 12 escolas com estrutura diferenciada e metodologias inovadoras.

✓ Educação Continuada

Cursos e palestras que desenvolvem competências exigidas pelo mercado de trabalho e atualizam os conhecimentos profissionais

✓ Método de Ensino

O SESI ES oferece ensino com metodologias diferenciadas, tais como, Educação Maker, Robótica Educacional, POP – Programa de Orientação Profissional e Bilingue.



✓ Saúde e Segurança na Indústria

• Inovação:

Desenvolvimento de projetos de SST, por meio de uma rede setorial capaz de criar soluções de alto valor agregado para atender às necessidades da indústria.

• Gestão e Consultorias em SST:

Customização de serviços em SST e Promoção da Saúde:

- Sesi Viva+
- Consultoria em SST
- Safety+
- ASSTI – Análise de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria
- Ergonomia e Prevenção da Incapacidade Metodologia

✓ Serviços Básicos

Serviços para atendimento aos programas legais e Promoção da Saúde:

- Laudos Técnicos
- Análise Ergonômica do Trabalho – AET
- Exames e consultas

✓ Plano de Enfrentamento à Covid-19

Diante do novo cenário causado pela pandemia do Coronavírus, as empresas estão enfrentando um grande desafio para manter sua produtividade, saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Para contribuir com as empresas neste contexto, o Sesi ES desenvolveu uma solução para ajudar no processo de retomada ou manutenção segura das atividades, em que a empresa tem acesso a uma consultoria para auxiliar na criação de um Plano de Enfrentamento à Covid-19 e na realização de testes rápidos de seus colaboradores (com resultados em apenas 15 minutos, para detecção do coronavírus).

✓ Unidades Móveis SSI – SESI - ES:

O Sesi possui uma frota de unidades móveis para levar serviços de saúde, tais como, consultas, serviços e exames aonde os trabalhadores da indústria estiverem, por meio de atendimento in company.

- Unidade Móvel Odontológica
- Unidade Móvel Audiometria
- Atendimento In Company

**➤ IEL – ES**

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL/ES) atua em todo o território capixaba nos seguintes eixos.

- ⇒ Liderança e Governança;
- ⇒ Estratégias e Planos;
- ⇒ Clientes e Mercado;
- ⇒ Gestão de Pessoas;
- ⇒ Inovação e Tecnologia;
- ⇒ Processos e Operações;
- ⇒ Custos e Finanças;
- ⇒ Responsabilidade socioambiental;
- ⇒ Competências Comportamentais / Softskills.

✓ **Educação IEL**

• **Objetivo**

Formar e aperfeiçoar a capacidade gerencial, executiva e de liderança.

• **Metodologia**

Os Articulação Teoria e Prática; Formato Presencial e On line (interativo); Instrutores altamente qualificados e com experiência de mercado; Oferta flexível e customizável de: Cursos de Curta Duração, Trilhas de Formação, Temporadas de Formação; Cursos In Company e Programas de Pós-graduação e MBA.

✓ **Interação IEL**

• **Objetivo**

Conectar os desafios das empresas com as soluções do meio acadêmico.

• **Serviços**

- Gestão do Estágio: Inserção de estudantes universitários e de cursos técnicos no mundo do trabalho.
- Conexão: 4.0: Implementação de projetos de intervenção de melhoria no processo ou no produto por meio do estágio.
- Inova Talentos: programa de inserção de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial capixaba

✓ **Passaporte Industrial - IEL**

Ferramenta que agiliza a mobilização de empresas para os complexos industriais, por meio de uma ferramenta informatizada que, de forma unificada, garante o acesso a dados confiáveis de treinamentos e de saúde ocupacional, tornando a mobilização mais rápida, econômica e segura.

✓ **Prodfor - IEL**

Programa de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores que desenvolve e qualifica fornecedores para as empresas mantenedoras do Programa, com base em normas (próprias ou internacionais).

- Sistema de Gestão da Qualidade em Fornecimento;
- Sistema de Gestão Ambiental;
- Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional;
- Sistema de Gestão Financeira, Fiscal e Trabalhista;
- Sistema de Gestão de Eficiência Operacional;
- Sistema de Gestão de Eficiência Energética;
- Sistema de Gestão da Inovação;
- Sistema de Gestão de Compliance.

✓ **Consultorias e Sistemas de Gestão - IEL**

• **Consultorias:**

Soluções voltadas para as áreas da gestão das empresas visando a implementação de práticas e melhoria de sua performance.

- Planejamento Estratégico;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Gestão Financeira e de Custos;
- Gestão Comercial;
- Gestão de Processos;
- Lean Office;
- Gestão da Inovação;
- Privacidade e Proteção de Dados.

• **Sistemas de gestão:**

Consultorias com base normativa visando a implantação e manutenção dos sistemas de gestão nas empresas.

- Sistema de Gestão da Qualidade - ISO 9001/PBQPh/SGQTec/ISO 29110;
- Sistema de Gestão Ambiental - ISO 14001;
- Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional - ISSO 45001;
- Sistema de Gestão em Responsabilidade Social;
- Sistema de Gestão de Compliance.

➤ **Nosso Propósito:**

O nosso propósito é impulsionar negócios, dando apoio as organizações industriais, levando soluções assertivas para cada uma das suas necessidades e projetos. A seguir, apresentamos a nossas linhas de soluções, contemplando todas as entidades que compõe o Sistema Findes.

SOLUÇÕES EM EDUCAÇÃO

FORMAR CIDADÃOS

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental e Médio
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)



FORMAR PROFISSIONAIS

- Conexão 4.0
- Aprendizagem Industrial
- Estágios
- Qualificação Profissional
- Cursos Técnicos



CAPACITAR PROFISSIONAIS

- Aperfeiçoamento Profissional
- Cursos Pós-Técnicos
- Cursos In Company
- Trilhas de Formação Customizadas
- MBA / Pós-Graduação
- Educação Empresarial e Executiva



ATENDER LEGISLAÇÃO

- Cursos NR's



SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA E PROCESSOS

AUMENTAR A PRODUTIVIDADE

- Lean
- Mapeamento de Processos
- Implantação de ISO



GERENCIAR RECURSOS

- Consultoria em Gestão Ambiental
- Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos
- Consultoria em Eficiência Energética
- Consultoria em Fontes Alternativas de Energia



IMPLEMENTAR TECNOLOGIA

- Indústria 4.0
- Sistemas Inteligentes
- Transformação digital



SOLUÇÕES EM GESTÃO

GERENCIAR PESSOAS

- Mapeamento de Processos de RH
- Pesquisa de Clima Organizacional



GERENCIAR OPERAÇÕES

- Consultorias Empresariais
- Diagnósticos e Auditorias



SOLUÇÕES EM INOVAÇÃO

PROMOVER CULTURA DA INOVAÇÃO

- Inova Talentos
- Gran Prix de Inovação
- Go Lab
- SuaEmpresa LAB



FACILITAR ACESSO À INOVAÇÃO

- Captação de Recursos para Inovação
- Comunidade FindesLab
- Análise de Ideias



CONECTAR PARA INOVAR

- Programa FindesLab de Empreendedorismo Industrial
- Radar FindesLab
- Desafios FindesLab
- Rede de Conectores



EXECUTAR PROJETOS DE INOVAÇÃO

- Gestão de Projetos
- Spin Offs
- Prototipagem
- Desenvolvimento de Novos Produtos e Processos
- Implantação de Tecnologia



SOLUÇÕES EM SAÚDE E SEGURANÇA

PROMOVER SEGURANÇA

- Programas Legais
- Laudos Técnicos
- Avaliações Ambientais
- Assessoria em Ergonomia
- Levantamento de Fatores de Riscos de acidentes
- Programa Indústria Segura
- Implantação de CIPA
- Inventário e Avaliação de Riscos de Máquinas e Equipamentos
- Consultorias em SST



PROMOVER SAÚDE

- Consultas
- Exames
- Avaliação Psicossocial
- Imunização
- Programa Mais Saúde
- Palestras com temas em Promoção da Saúde



PROMOVER O BEM ESTAR

- SESI Ginástica na Empresa
- SESI Esportes e Competições
- Atividades Físicas Esportiva



SOLUÇÕES PARA FORNECEDORES**IDENTIFICAR**

- FCP&G
- Catálogos
- Portal PRODFOR
- Rodadas de Negócios

**QUALIFICAR**

- PRODFOR
- Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF)

**REDUZIR RISCOS**

- Passaporte Industrial

**VIABILIZAR NEGÓCIOS**

- Credfor
- Giro SICCOB



SOLUÇÕES EM AMBIENTE DE NEGÓCIOS**FACILITAR AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

- Defesa de Interesses

**CONECTAR PESSOAS E EMPRESAS**

- Fórum IEL
- Cindes
- Contrate-me

**CAPTAR / TRATAR E APRESENTAR INFORMAÇÕES**

- Observatório da Indústria
- Anuário 200 Maiores IEL





POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

ANEXO II
ESTUDOS SETORES PRIORITÁRIOS
CARIACICA E VIANA

- Obseratório da Indústria (Ideies) -

Indicador de Ambiente de Negócios (IAN) 2021 Análise dos Municípios de Cariacica e Viana

➤ Cariacica

O município de Cariacica obteve uma nota de 5,95 no IAN em 2021. O município apresentou melhora no indicador ao analisarmos os últimos anos (5,47 em 2019 e 5,89 em 2020). Entre 2019 e 2021, **Cariacica evoluiu positivamente nos eixos de Gestão Fiscal, Infraestrutura e Capital Humano e obteve uma redução na nota no eixo de Potencial de Mercado.**

Tabela 1 - Evolução de Cariacica no IAN e nos eixos que compõem o indicador Cariacica

Cariacica	IAN	Infraestrutura	Potencial de Mercado	Capital Humano	Gestão Fiscal
2019	5,47	5,90	5,41	3,47	7,12
2020	5,89	6,09	5,20	4,27	7,99
2021	5,95	6,39	5,01	4,24	8,17

Fonte: Ideies/Findes.

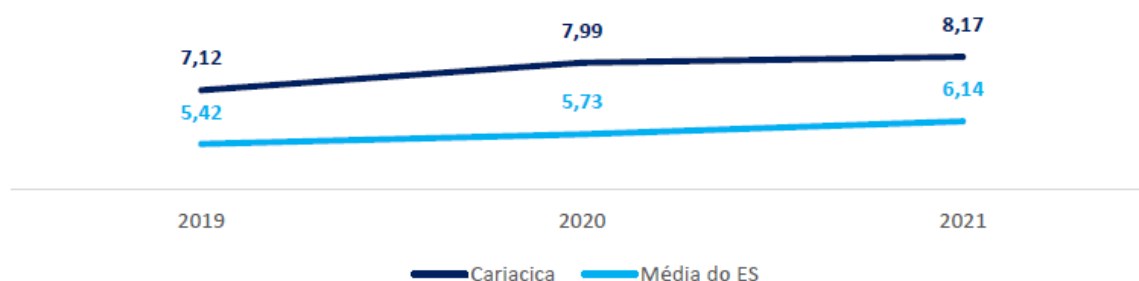
Elaboração: Ideies/Findes

• Gestão Fiscal

O eixo de Gestão Fiscal tem 5 indicadores e não possui divisão por categorias. Este eixo foi o que mais contribuiu com a avanço da nota de Cariacica no IAN entre 2020 e 2021, além de apresentar evolução ao longo dos três anos e com notas acima da média estadual.

O município obteve o 4º maior desempenho do estado nesse eixo em 2019, passou a ter o melhor resultado em 2020 e o 2º melhor resultado em 2021. Cariacica ainda ficou na 1ª posição para esse eixo no cluster 51 em todos os anos e na 2ª posição na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV)² em 2021, ficando atrás apenas de Guarapari.

Gráfico 1 - Evolução de Cariacica e média do Espírito Santo no eixo Gestão Fiscal



Fonte: Ideies/Findes.

¹ O cluster 5 é formado pelos municípios de Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória.

² A Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), é formada pelos municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

• Infraestrutura

O eixo de Infraestrutura é dividido em 3 categorias: i) condições urbanas; ii) segurança pública; e iii) transportes. Este eixo apresentou a 2ª melhor evolução para Cariacica entre 2020 e 2021. Em relação a posição, o município saiu da 35ª no estado em 2019, para 34ª em 2020 e 37ª em 2021, porém em todos os anos com notas acima da média estadual. Já no cluster 5, o município se manteve na 4ª posição para os três anos e variou da 5ª posição na RMGV em 2019 para a 4ª posição em 2020 e 2021.

Dentre as categorias desse eixo, a melhor evolução ocorreu em segurança pública, a qual o município saiu de um valor de 1,81 em 2019, para 2,10 em 2020 e 3,86 em 2021. Entretanto, o município continua na última posição para a categoria no cluster 5 e no estado. A categoria de condições urbanas também evoluiu nos três períodos. A categoria transportes, mesmo com uma pequena queda entre 2020 e 2021, apresentou uma nota de 9,60 em 2021 e a 4ª posição no estado, sendo a melhor categoria desse eixo para Cariacica.

Gráfico 2 - Evolução de Cariacica e média do Espírito Santo no eixo Infraestrutura



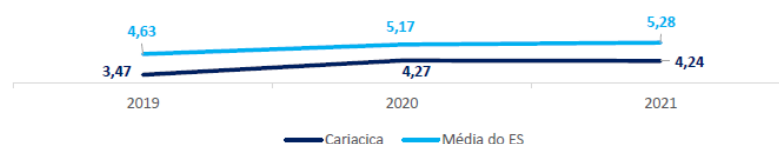
Fonte: Ideies/Findes.

• Capital Humano

O eixo de Capital Humano também é dividido em 3 categorias: i) educação; ii) qualificação da mão de obra; e iii) saúde. Cariacica apresentou uma evolução de 0,77 pontos entre 2019 e 2021, mas, entre 2020 e 2021 o município passou por uma redução de 0,03 pontos. Cabe ressaltar que esse é o eixo com o pior resultado de Cariacica, que ocupou a 69ª posição do estado em 2019, 66ª em 2020 e 69ª em 2021, e sempre abaixo da média estadual. Em relação ao cluster 5, o município sempre se manteve na 4ª posição do estado e em relação à RMGV o município caiu da 6ª posição em 2019 e 2020 para a 7ª posição em 2021.

Entre 2019 e 2021, a categoria educação representou o melhor desempenho, com uma nota de 2,86 em 2019, 3,74 em 2020 e 3,91 em 2021, no entanto essa evolução não foi suficiente para garantir melhora na posição relativa do município frente aos demais municípios do estado, em 2021, Cariacica ficou na 72ª posição no estado. Já a categoria de qualificação da mão de obra obteve um crescimento menor entre 2019 e 2021, de 4,86 para 5,22, mas, obteve uma melhor evolução em posição saindo da 36ª para a 29ª posição.

Gráfico 3 - Evolução de Cariacica e média do Espírito Santo no eixo Capital Humano



Fonte: Ideies/Findes.

Elaboração: Ideies/Findes

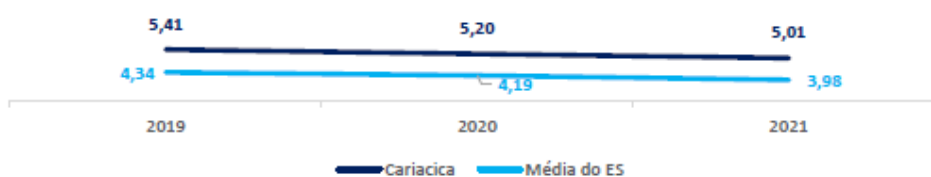
• Potencial de Mercado

O eixo de Potencial de Mercado está dividido em 4 categorias: i) acesso ao crédito; ii) diversidade econômica; iii) inovação; e iv) tamanho de mercado. Este foi o único eixo do IAN em que Cariacica apresentou uma queda para o período de 2019 a 2021. É importante ressaltar que esta queda também foi observada na média dos municípios do Espírito Santo.

Cariacica ocupou a 11ª posição no estado em 2019 e caiu para 14ª em 2020 e 2021, porém sempre se manteve acima da média estadual. Já para o cluster 5, o município se manteve na 4ª posição e, na RMGV, o município foi da 5ª posição em 2019 para a 4ª posição em 2020 e 2021.

A queda nesse eixo também aparece em três categorias ao longo dos anos de 2019 e 2021 no município de Cariacica e apenas em diversidade econômica³ que o município obteve uma pequena melhora. A maior redução ocorreu na categoria de acesso ao crédito em que Cariacica saiu de uma nota de 5,15 em 2019, obteve um ligeiro aumento para 5,22 em 2020 e depois caiu para 4,29 em 2021. Isso fez com que o município perdesse 12 posições no estado saindo da 37ª posição para a 49ª.

Gráfico 4 - Evolução de Cariacica e média do Espírito Santo no eixo Potencial de Mercado



Fonte: Ideies/Findes.

Elaboração: Ideies/Findes

³ A categoria de diversidade econômica tem os mesmos valores em 2020 e em 2021 pois não foi possível a obtenção dos dados antes da divulgação do IAN 2021 devido a atrasos na divulgação dos dados pelas fontes oficiais.

➤ Viana

O município de Viana obteve uma nota de 5,92 no IAN em 2021. O município apresentou melhora no indicador ao analisarmos os últimos anos (5,64 em 2019 e 5,85 em 2020). No geral, Viana evoluiu positivamente nos eixos de Capital humano e Gestão Fiscal e teve uma redução nas notas de Potencial de Mercado e Infraestrutura.

Tabela 2 - Evolução de Viana no IAN e nos eixos que compõem o indicador Viana

Viana	IAN	Infraestrutura	Potencial de Mercado	Capital Humano	Gestão Fiscal
2019	5,64	5,89	5,65	3,79	7,25
2020	5,85	5,82	5,17	4,89	7,51
2021	5,92	5,78	5,00	5,02	7,90

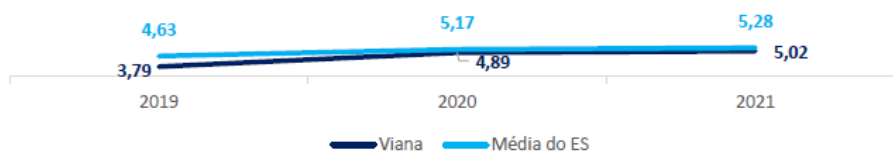
• Capital Humano

O eixo Capital Humano é dividido em 3 categorias: i) educação; ii) qualificação da mão de obra; e iii) saúde. Este eixo foi aquele que apresentou maior evolução no IAN entre 2019 e 2021, de 1,23 pontos. Porém, em nenhum dos três anos a nota do município esteve acima da média estadual.

Essa evolução na nota também refletiu na posição do município, que era a 59ª em 2019, foi para 45ª em 2020 e 43ª em 2021, considerando os 78 municípios do Espírito Santo. Além disso, Viana ganhou uma posição no cluster 34, saindo da 14ª posição em 2019 para a 13ª posição em 2020 e em 2021. Já em relação a RMGV, o município saiu da 5ª posição em 2019, para a 4ª posição em 2020 e 3ª posição em 2021.

Entre 2019 e 2021, Viana apresentou evolução positiva nas 3 categorias do eixo Capital Humano. A categoria de educação representou o melhor desempenho saindo de uma nota de 2,95 em 2019, passando a 4,30 em 2020 e chegando a 4,58 em 2021. Isso levou a uma melhoria considerável da posição da categoria para o ranking estadual com a 70ª posição em 2019, 58ª em 2020 e 55ª em 2021.

Gráfico 5 - Evolução de Viana e média do Espírito Santo no eixo Capital Humano



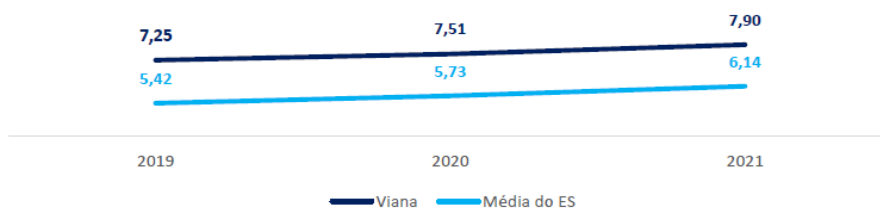
Fonte: Ideies/Findes.

⁴ O cluster 3 é formado por 16 municípios.

• Gestão Fiscal

O eixo Gestão Fiscal tem 5 indicadores e não possui uma divisão por categorias. Este foi o eixo que mais contribuiu com a melhoria da nota de Viana entre 2020 e 2021, além de apresentar uma evolução positiva ao longo dos três anos e sempre acima da média estadual. O município obteve o 2º maior desempenho do estado nesse eixo em 2019 e passou a ter o 3º melhor resultado em 2020 e em 2021. Viana ainda ficou na 1ª posição para esse eixo no cluster 3 nos três anos e na 3ª posição na RMGV em 2021, ficando atrás apenas de Guarapari e Cariacica.

Gráfico 6 - Evolução de Viana e média do Espírito Santo no eixo Gestão Fiscal



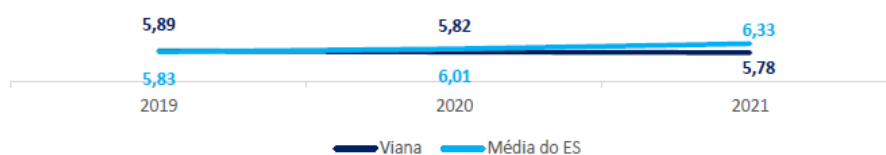
Fonte: Ideies/Findes.

• Infraestrutura

O eixo Infraestrutura se divide em 3 categorias: i) condições urbanas; ii) segurança pública; e iii) transportes. Este eixo apresentou uma leve redução entre 2019 e 2021, saindo de 5,89 em 2019, 5,82 em 2020 e 5,78 em 2021. Isso levou o município a ter uma perda de 20 posições, saindo da 36ª em 2019, 42ª em 2020, para a 56ª em 2021. Já no cluster 3, Viana passou da 13ª posição em 2019 para a 15ª em 2021, e passou da 6ª posição na RMGV em 2019 para a 7ª posição em 2021.

Dentre as categorias desse eixo, Viana obteve evoluções positivas em segurança pública e transportes. Em segurança pública, por exemplo, saiu de uma nota de 4,11 em 2019, passou para 4,76 em 2020 e chegou em 6,24 em 2021. Isso fez o município ganhar 5 posições na categoria e sair da 68ª posição no estado para a 63ª. Já na categoria de condições urbanas o município obteve uma queda considerável, com a nota saindo de 5,84 em 2019, passando para 4,92 em 2021. O município era o 31º no estado em 2019 e foi para 60º em 2021.

Gráfico 7 - Evolução de Viana e média do Espírito Santo no eixo Infraestrutura



Fonte: Ideies/Findes.

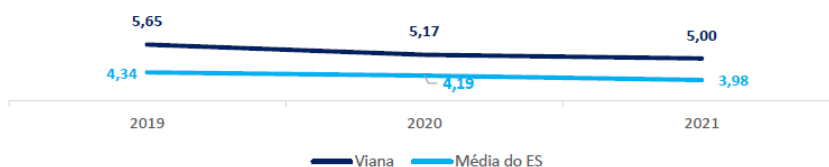
• Potencial de Mercado

O eixo de potencial de mercado está dividido em 4 categorias: i) acesso ao crédito; ii) diversidade econômica; iii) inovação; e iv) tamanho de mercado. Este foi o eixo em que Viana apresentou a maior queda para o período de análise

O município apresentou uma nota de 5,65 em 2019, passou para 5,17 em 2020 e 5,00 em 2021, ou seja, uma queda de 0,65 na nota. Viana ocupava a 8ª posição no estado em 2019 e caiu para 15ª em 2020 e 2021. Já para o cluster 3, o município posicionava-se na 1ª posição em 2019, caiu para 4ª em 2020 e caiu novamente para 5ª posição em 2021. Já na RMGV, o município foi da 4ª posição em 2019 para a 5ª posição nos anos de 2020 e 2021.

A queda nesse eixo também aparece nas quatro categorias ao longo dos anos de 2019 e 2021 no município de Viana. A maior redução ocorreu na categoria de acesso ao crédito em que Viana saiu de uma nota de 5,24 em 2019, caiu significativamente para 3,51 em 2020 e depois obteve uma leve recuperação para 3,98 em 2021. Isso fez com que o município perdesse 20 posições no estado entre os três anos saindo da 36ª posição para a 56ª posição.

Gráfico 8 - Evolução de Viana e média do Espírito Santo no eixo Potencial de Mercado



Fonte: Ideies/Findes.

FINDES IDEIES

COMO EVOLUIU O IAN NESTES 3 ANOS?



Esta é a terceira edição do IAN e agora os gestores começam a ter uma visão mais clara sobre a trajetória de seus municípios em cada um dos quatro eixos que são desagregados em 10 categorias e 39 indicadores. Este relatório é personalizado e mostra a evolução do IAN no seu município.

IAN Indicador de Ambiente de Negócios

INFRAESTRUTURA 13 INDICADORES

Condições urbanas
Transporte
Segurança pública

POTENCIAL DE MERCADO 11 INDICADORES

Acesso ao crédito
Diversidade setorial
Inovação
Tamanho de mercado

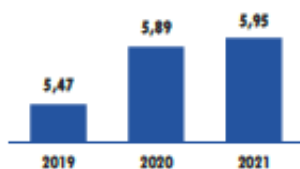
CAPITAL HUMANO 10 INDICADORES

Educação
Qualificação da mão de obra
Saúde

GESTÃO FISCAL 05 INDICADORES

Cariacica

IAN
Indicador de Ambiente de Negócios



Quando comparamos os resultados do seu município com os demais municípios do cluster, a sua posição a cada ano é:



Como evoluir?

O IAN, seus eixos e suas categorias agora podem ser acompanhados pelo movimento no tempo. Quando os resultados aumentam a cada ano, estamos em uma trajetória crescente, estamos em trajetória decrescente quando os resultados reduzem, ou em trajetória instável, quando os resultados oscilam, ora aumentando e ora reduzindo.

É importante observar quais eixos, categorias e indicadores não estão em uma trajetória crescente para identificar os pontos de atenção e corrigi-los.

Lembrem-se: a posição do seu município é sempre em relação ao seu cluster.

O QUE É UM CLUSTER?

É o processo de agrupamento de município conforme suas características semelhantes em termos de população, microrregião, Índice de Gini e IDHM.

Fazem parte do seu cluster: Cariacica, Serra, Vila Velha, Vitória.

Como os municípios do seu cluster evoluíram no IAN?



Para ver mais resultados comparados entre o seu município e o cluster acesse:

<https://portaldaindustria-es.com.br/ambiente-de-negocios>

IAN Indicador de Ambiente de Negócios

Posição do município no cluster

	IAN Indicador de Ambiente de Negócios			Posição do município no cluster		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Cariacica	5,47	5,89	5,95	4º	4º	4º
Serra	5,71	6,03	6,50	3º	3º	2º
Vila Velha	5,83	6,17	6,41	2º	2º	3º
Vitória	7,06	7,19	7,51	1º	1º	1º

FINDES IDEIES

Como os indicadores evoluíram em relação aos demais municípios do estado?

● Resultado bom, entre os melhores do estado

● Resultado regular no estado

● Resultado ruim, entre os piores do estado

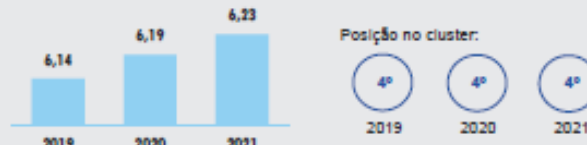
Cariacica

INFRAESTRUTURA

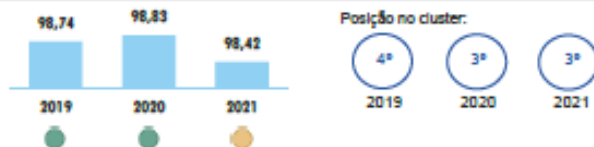
Resultado do eixo de Infraestrutura



CATEGORIA CONDIÇÕES URBANAS

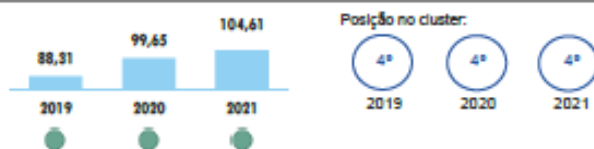


Taxa de conexão de telefonia móvel (porcentual)



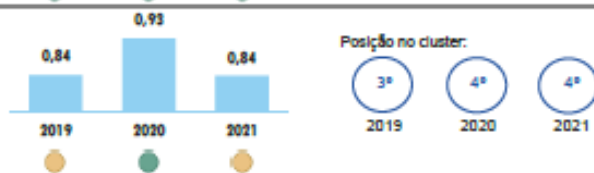
Mede o acesso às conexões de dados e voz da telefonia móvel. Este indicador é de competência Federal.

Acesso à Internet rápida (numeral)



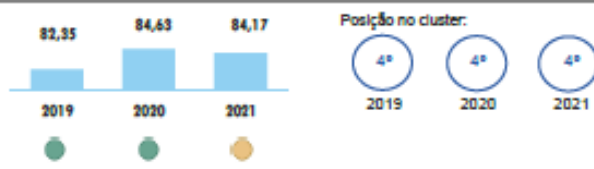
Captura o alcance e a cobertura do acesso à Internet de banda larga do local. Este indicador é de competência Federal.

Desempenho Global de Continuidade (quanto menor melhor) (numeral)



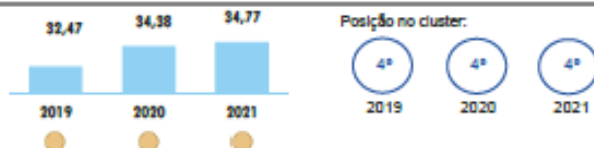
Mede a qualidade da energia no município. Este indicador é de competência Federal.

Índice de atendimento de água (porcentual)



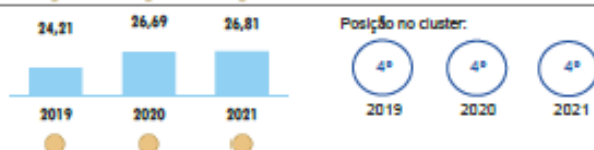
Representa a cobertura de atendimento de água da população rural e urbana. Este indicador é de competência Municipal.

Índice de coleta de esgoto (porcentual)



Mede o percentual da população atendida com serviço de esgoto. Este indicador é de competência Municipal.

Índice de tratamento de esgoto (porcentual)



Mensura o a capacidade do município de tratar o volume total de esgoto coletado. Este indicador é de competência Municipal.

FINDES IDEIES

Perdas na distribuição de água (quanto menor melhor) (percentual)

Mede a eficiência na captação e distribuição da água. Este indicador é de competência Municipal.

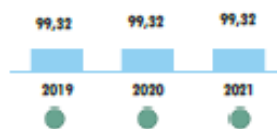


Posição no cluster:



Cobertura de coleta de resíduos domiciliares (percentual)

Avalia o atendimento de coleta dos resíduos sólidos. Este indicador é de competência Municipal.

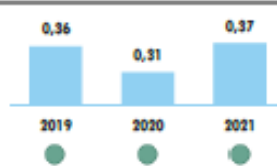


Posição no cluster:



Taxa de desconexão de telefonia móvel (quanto menor melhor) (percentual)

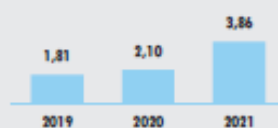
Mensura a qualidade dos serviços locais de telefonia móvel e a probabilidade de uma interrupção. Este indicador é de competência Federal.



Posição no cluster:



CATEGORIA SEGURANÇA PÚBLICA

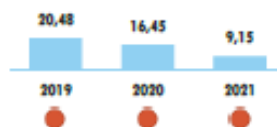


Posição no cluster:



Taxa de furtos e roubos (quanto menor melhor) (numeral)

Mede a segurança da população no que tange à proteção de pertences. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal e Estadual).

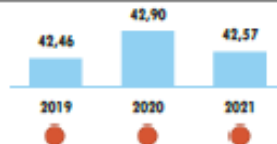


Posição no cluster:



Taxa de homicídios (quanto menor melhor) (numeral)

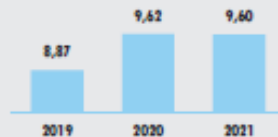
Mede a segurança pública no que tange à proteção da vida do indivíduo. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal e Estadual).



Posição no cluster:



CATEGORIA TRANSPORTE

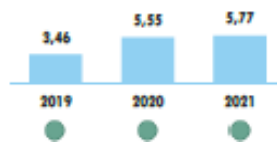


Posição no cluster:



Óbitos em acidentes em transportes terrestres (quanto menor melhor) (numeral)

Contabiliza a quantidade de acidentes envolvendo vítimas fatais ocorridos em transportes terrestres, podendo captar o nível de insegurança das estradas. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal, Estadual e Federal).

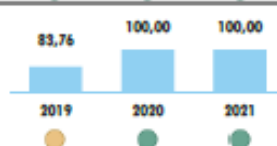


Posição no cluster:



Estradas pavimentadas e duplicadas (percentual)

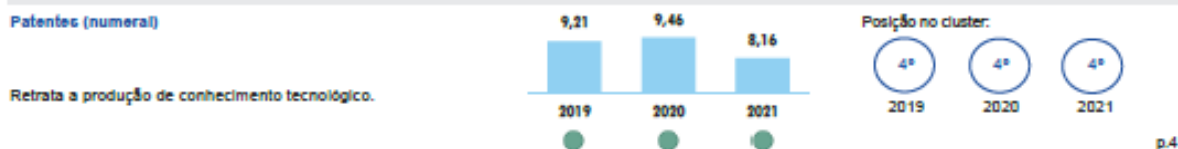
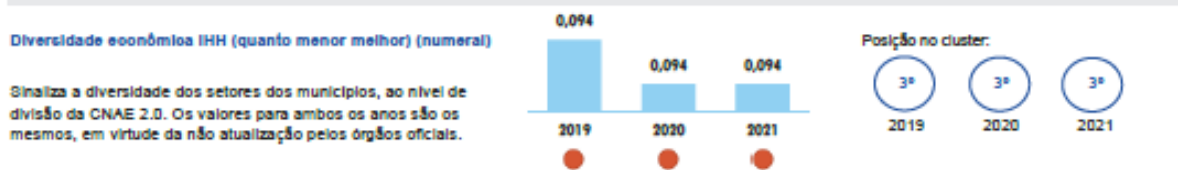
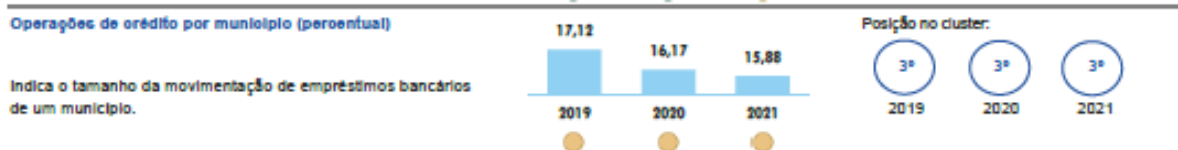
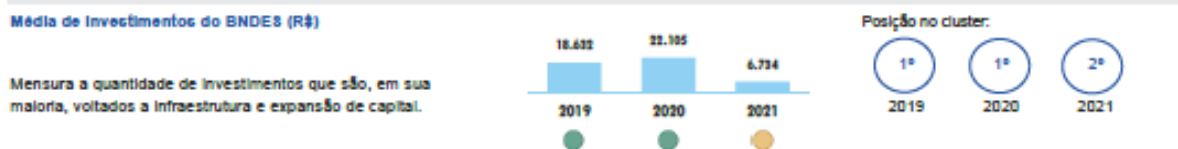
Representa a situação das rodovias estaduais que passam no município. É interpretado como um indicador de qualidade da circulação de pessoas e mercadorias. Este indicador é de competência Estadual.



Posição no cluster:



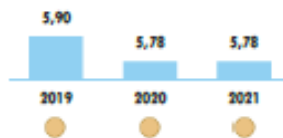
POTENCIAL DE MERCADO



FINDES IDEIES

Trabalhadores nas ocupações de C&T (percentual)

Representa a proporção de trabalhadores formais em ocupações com maior exigência de qualificação. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.

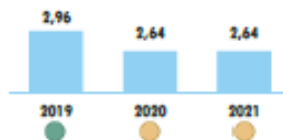


Posição no cluster:



Trabalhadores nos setores da economia criativa, inovação e TIC (percentual)

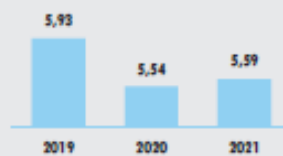
Representa a proporção de trabalhadores formais em setores com maior propensão para inovar. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.



Posição no cluster:



CATEGORIA TAMANHO DE MERCADO

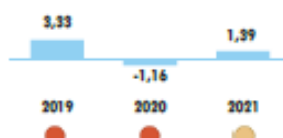


Posição no cluster:



Crescimento médio real do PIB nos últimos três anos (percentual)

Mede a dinâmica recente de crescimento da economia local.

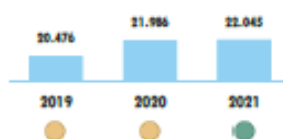


Posição no cluster:



PIB per capita (R\$)

Representa a riqueza média no município.

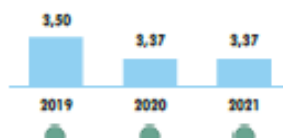


Posição no cluster:



Proporção entre grandes e médias empresas por MPE (numeral)

Mede as oportunidades locais de realizar negócios entre empresas. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.

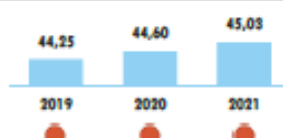


Posição no cluster:



Razão de dependência (quanto menor melhor) (numeral)

Capta a proporção de pessoas fora da idade padrão para o mercado de trabalho em relação às pessoas em idade ativa para o trabalho, sinalizando o tamanho do mercado de trabalho do município.

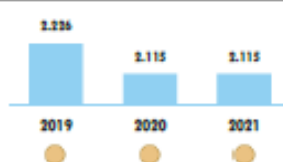


Posição no cluster:



Renda média dos trabalhadores formais (R\$)

Mensura a remuneração do emprego formal local e o potencial de consumo desses trabalhadores formais. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.



Posição no cluster:



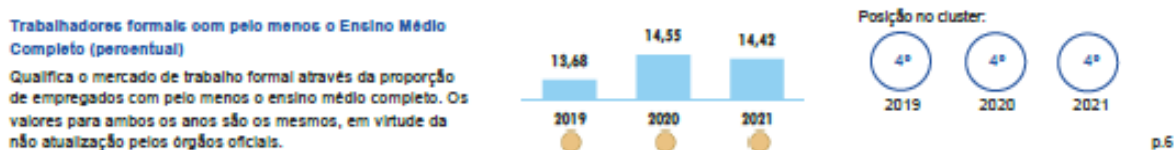
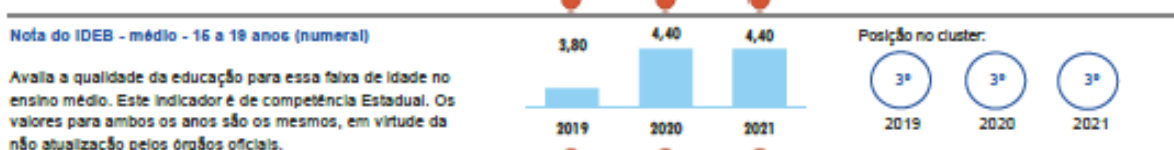
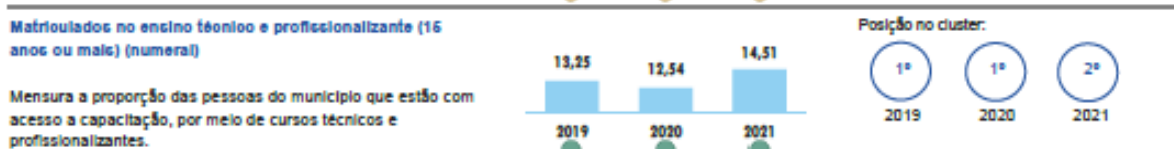
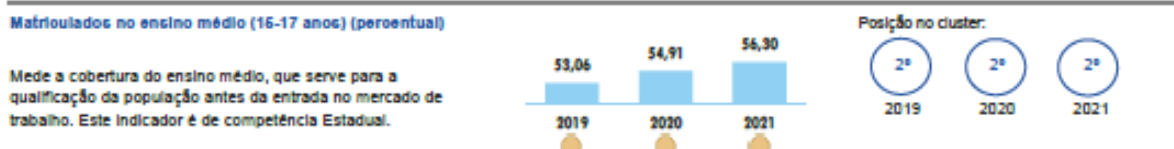
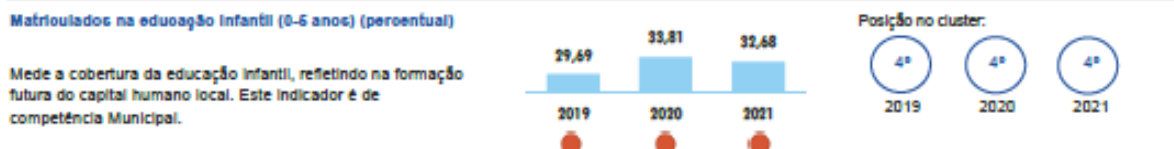
CAPITAL HUMANO

Resultado do eixo de Capital Humano



Posição no cluster:

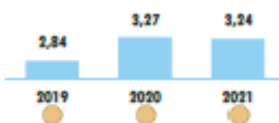




FINDES IDEIES

Trabalhadores formais com pelo menos o Ensino Superior Completo (percentual)

Qualifica o mercado de trabalho formal apresentando a proporção de empregados com o ensino superior completo. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.



Posição no cluster:



CATEGORIA SAÚDE

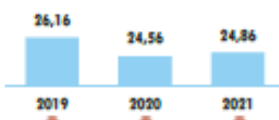


Posição no cluster:



Anos potenciais de vida perdidos (quanto menor melhor) (numeral)

Captura os anos de vida perdidos em virtude de óbitos em idade precoce (abaixo da idade de expectativa de vida ao nascer). Reflete a qualidade dos serviços de saúde do município. Este indicador é de competência Municipal.

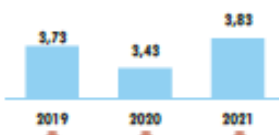


Posição no cluster:



Óbitos por doenças orçônicas não transmissíveis (quanto menor melhor) (numeral)

Captura a qualidade dos serviços de saúde do município, por meio da quantidade de óbitos por doenças que seriam evitáveis com tratamento. Este indicador é de competência Municipal.



Posição no cluster:



GESTÃO FISCAL

Resultado do eixo de Gestão Fiscal

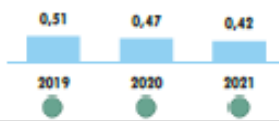


Posição no cluster:



Receita própria do município (numeral)

Representa o quão independente dos repasses fiscais estaduais e federais é o município.

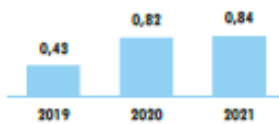


Posição no cluster:



Taxa de Investimento (numeral)

Apresenta a capacidade dos municípios de realizar investimentos públicos.

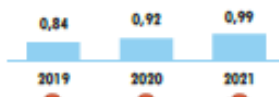


Posição no cluster:



Gasto com pessoal (numeral)

Representa a proporção dos gastos dos municípios com o funcionalismo.

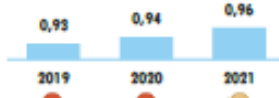


Posição no cluster:



Custo da dívida (numeral)

Apresenta o nível de endividamento do município.



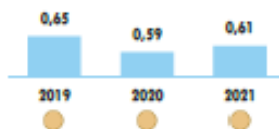
Posição no cluster:



FINDES IDEIES

Liquidez (numeral)

Apresenta a disponibilidade de recursos do município em honrar os seus compromissos já contratados, mas que ainda não foram quitados.



Posição no cluster:



Estes foram os resultados do Indicador de Ambiente de Negócios para o seu município. Para comparar seus resultados com outros municípios do ES ou ter acesso à metodologia do método, acesse:

<https://portaldaindustria-es.com.br/ambiente-de-negocios>

FINDES IDEIES

COMO EVOLUIU O IAN NESTES 3 ANOS?



Esta é a terceira edição do IAN e agora os gestores começam a ter uma visão mais clara sobre a trajetória de seus municípios em cada um dos quatro eixos que são desagregados em 10 categorias e 39 indicadores. Este relatório é personalizado e mostra a evolução do IAN no seu município.

IAN Indicador de Ambiente de Negócios

INFRAESTRUTURA 13 INDICADORES

Condições urbanas
Transporte
Segurança pública

POTENCIAL DE MERCADO 11 INDICADORES

Acesso ao crédito
Diversidade setorial
Inovação
Tamanho do mercado

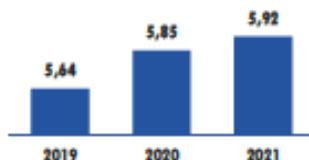
CAPITAL HUMANO 10 INDICADORES

Educação
Qualificação da mão de obra
Saúde

GESTÃO FISCAL 05 INDICADORES

Viana

IAN
Indicador de Ambiente de Negócios



Quando comparamos os resultados do seu município com os demais municípios do cluster, a sua posição a cada ano é:



Como avaliar?

O IAN, seus eixos e suas categorias agora podem ser acompanhados pelo movimento no tempo. Quando os resultados aumentam a cada ano, estamos em uma trajetória crescente, estamos em trajetória decrescente quando os resultados reduzem, ou em trajetória instável, quando os resultados oscilam, ora aumentando e ora reduzindo.

É importante observar quais eixos, categorias e indicadores não estão em uma trajetória crescente para identificar os pontos de atenção e corrigi-los.

Lembre-se: a posição do seu município é sempre em relação ao seu cluster.

O QUE É UM CLUSTER?

É o processo de agrupamento de município conforme suas características semelhantes em termos de população, microrregião, Índice de Gini e IDHM.

Fazem parte do seu cluster: Alfredo Chaves, Anchieta, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Castelo, Fundão, Iconha, Itaguaçu, Itarana, Marataizes, Marechal Floriano, Piúma, Rio Novo do Sul, Santa Teresa, Venda Nova do Imigrante, Viana.

Como os municípios do seu cluster evoluíram no IAN?



Para ver mais resultados comparados entre o seu município e o cluster acesse:

<https://portaldaindustria.es.com.br/ambiente-de-negocios>

	IAN Indicador de Ambiente de Negócios			Posição do município no cluster		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Alfredo Chaves	5,90	6,39	6,54	3º	2º	2º
Anchieta	5,77	6,08	6,33	4º	4º	4º
Atílio Vivácqua	5,01	4,72	4,63	13º	16º	16º
Bom Jesus do Norte	4,96	5,02	5,10	14º	13º	15º
Castelo	5,73	5,80	5,85	6º	6º	9º
Fundão	4,35	4,73	5,16	16º	15º	14º
Iconha	6,11	6,39	6,56	1º	3º	1º
Itaguaçu	5,74	5,71	6,05	5º	8º	5º
Itarana	5,14	5,64	5,99	12º	10º	6º
Marataizes	4,81	5,70	5,71	15º	9º	10º
Marechal Floriano	5,68	5,12	5,42	7º	12º	12º
Piúma	5,19	5,28	5,67	11º	11º	11º
Rio Novo do Sul	5,21	5,00	5,18	10º	14º	13º
Santa Teresa	5,39	5,73	5,93	9º	7º	7º
Venda Nova do Imigrante	6,03	6,50	6,45	2º	1º	3º
Viana	5,64	5,85	5,92	8º	5º	8º

FINDES IDEIES

Como os indicadores evoluíram em relação aos demais municípios do estado?

● Resultado bom, entre os melhores do estado

● Resultado regular no estado

● Resultado ruim, entre os piores do estado

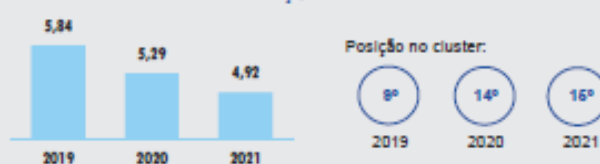
Viana

INFRAESTRUTURA

Resultado do eixo de infraestrutura



CATEGORIA CONDIÇÕES URBANAS

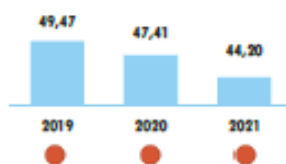


Taxa de conexão de telefonia móvel (percentual)	98,37	97,38	94,44	Posição no cluster:	9º	12º	16º
Mede o acesso às conexões de dados e voz da telefonia móvel. Este indicador é de competência Federal.	2019	2020	2021	2019	2020	2021	
	●	●	●				
Acesso à Internet rápida (numeral)	28,45	35,76	32,03	Posição no cluster:	4º	7º	10º
Captura o alcance e a cobertura do acesso à internet de banda larga do local. Este indicador é de competência Federal.	2019	2020	2021	2019	2020	2021	
	●	●	●				
Desempenho Global de Continuidade (quanto menor melhor) (numeral)	0,93	0,95	0,95	Posição no cluster:	12º	12º	12º
Mede a qualidade da energia no município. Este indicador é de competência Federal.	2019	2020	2021	2019	2020	2021	
	●	●	●				
Índices de atendimento de água (percentual)	71,40	72,25	72,49	Posição no cluster:	8º	8º	8º
Representa a cobertura de atendimento de água da população rural e urbana. Este indicador é de competência Municipal.	2019	2020	2021	2019	2020	2021	
	●	●	●				
Índices de coleta de esgoto (percentual)	33,22	35,92	35,82	Posição no cluster:	11º	11º	11º
Mede o percentual da população atendida com serviço de esgoto. Este indicador é de competência Municipal.	2019	2020	2021	2019	2020	2021	
	●	●	●				
Índices de tratamento de esgoto (percentual)	32,72	28,20	27,79	Posição no cluster:	11º	12º	11º
Mensura o a capacidade do município de tratar o volume total de esgoto coletado. Este indicador é de competência Municipal.	2019	2020	2021	2019	2020	2021	
	●	●	●				

FINDES IDEIES

Perdas na distribuição de água (quanto menor melhor) (percentual)

Mede a eficiência na captação e distribuição da água. Este indicador é de competência Municipal.

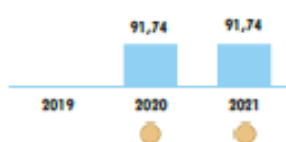


Posição no cluster:



Cobertura de coleta de resíduos domiciliares (percentual)

Avalia o atendimento de coleta dos resíduos sólidos. Este indicador é de competência Municipal.



Posição no cluster:



Taxa de desconexão de telefonia móvel (quanto menor melhor) (percentual)

Mensura a qualidade dos serviços locais de telefonia móvel e a probabilidade de uma interrupção. Este indicador é de competência Federal.



Posição no cluster:



CATEGORIA SEGURANÇA PÚBLICA

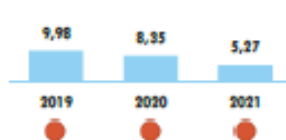


Posição no cluster:



Taxa de furtos e roubos (quanto menor melhor) (numeral)

Mede a segurança da população no que tange à proteção de pertences. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal e Estadual).

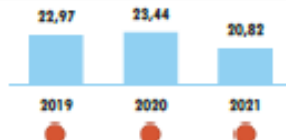


Posição no cluster:



Taxa de homicídios (quanto menor melhor) (numeral)

Mede a segurança pública no que tange à proteção da vida do indivíduo. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal e Estadual).



Posição no cluster:



CATEGORIA TRANSPORTE

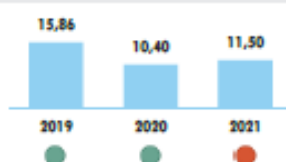


Posição no cluster:



Óbitos em acidentes em transportes terrestres (quanto menor melhor) (numeral)

Contabiliza a quantidade de acidentes envolvendo vítimas fatais ocorridos em transportes terrestres, podendo captar o nível de insegurança das estradas. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal, Estadual e Federal).

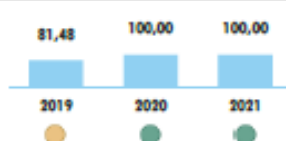


Posição no cluster:



Estradas pavimentadas e duplicadas (percentual)

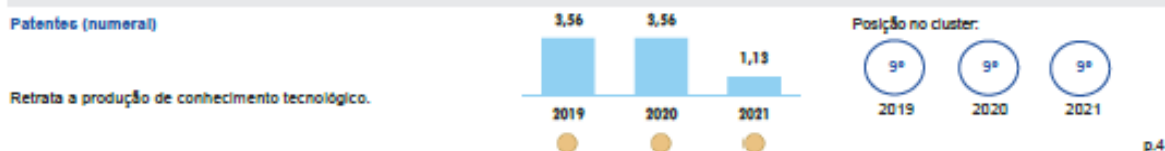
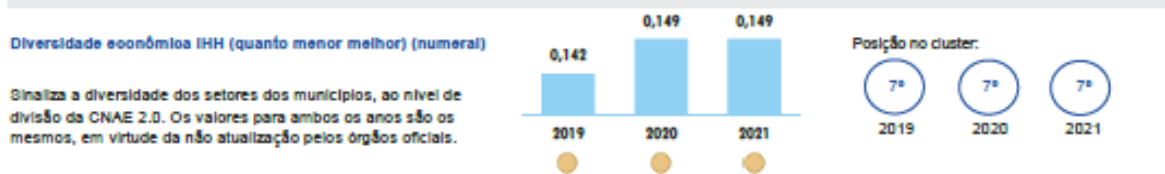
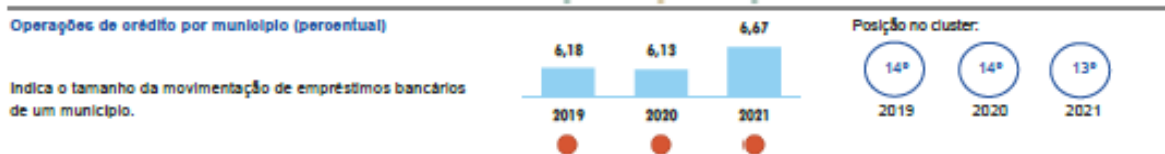
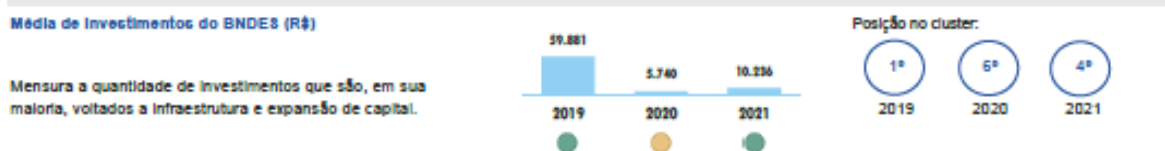
Representa a situação das rodovias estaduais que passam no município. É interpretado como um indicador de qualidade da circulação de pessoas e mercadorias. Este indicador é de competência Estadual.



Posição no cluster:



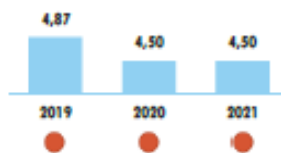
POTENCIAL DE MERCADO



FINDES IDEIES

Trabalhadores nas ocupações de C&T (percentual)

Representa a proporção de trabalhadores formais em ocupações com maior exigência de qualificação. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.

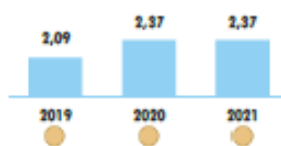


Posição no cluster:



Trabalhadores nos setores da economia criativa, inovação e TIC (percentual)

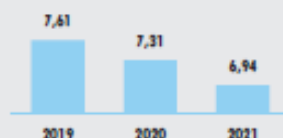
Representa a proporção de trabalhadores formais em setores com maior propensão para inovar. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.



Posição no cluster:



CATEGORIA TAMANHO DE MERCADO

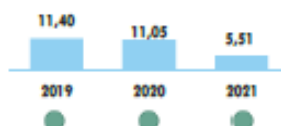


Posição no cluster:



Crescimento médio real do PIB nos últimos três anos (percentual)

Mede a dinâmica recente de crescimento da economia local.

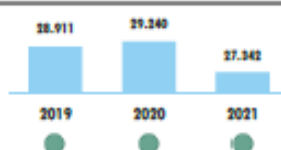


Posição no cluster:



PIB per capita (R\$)

Representa a riqueza média no município.

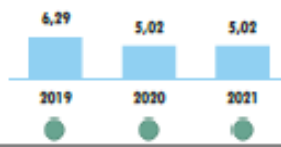


Posição no cluster:



Proporção entre grandes e médias empresas por MPE (numeral)

Mede as oportunidades locais de realizar negócios entre empresas. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.

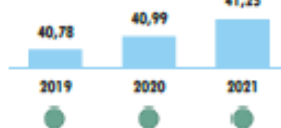


Posição no cluster:



Razão de dependência (quanto menor melhor) (numeral)

Capta a proporção de pessoas fora da idade padrão para o mercado de trabalho em relação às pessoas em idade ativa para o trabalho, sinalizando o tamanho do mercado de trabalho do município.

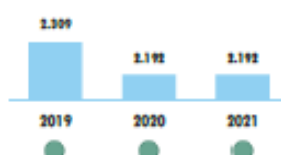


Posição no cluster:



Renda média dos trabalhadores formais (R\$)

Mensura a remuneração do emprego formal local e o potencial de consumo desses trabalhadores formais. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.

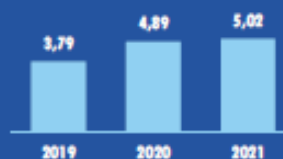


Posição no cluster:

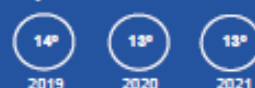


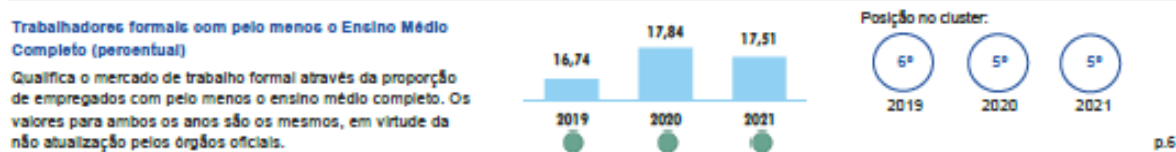
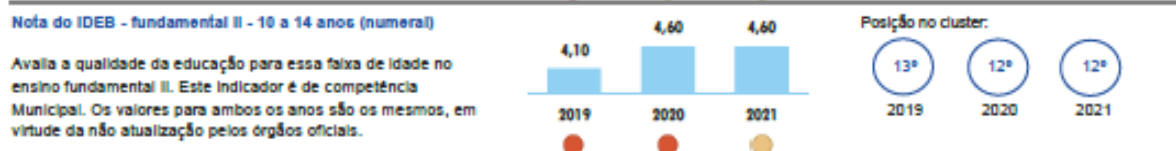
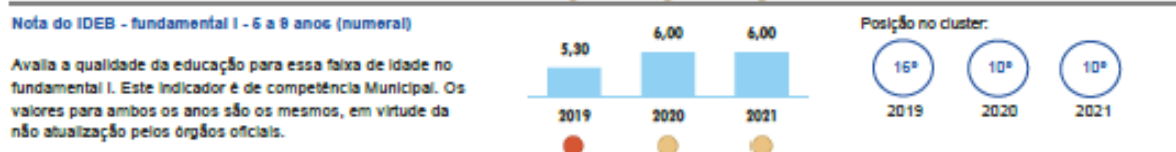
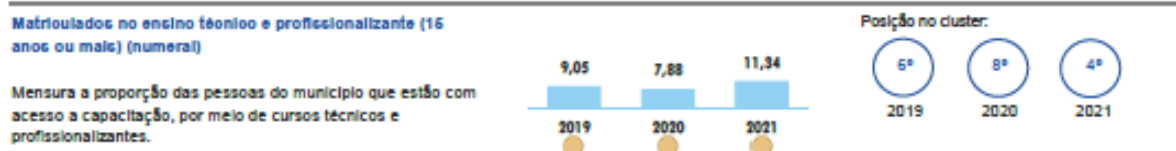
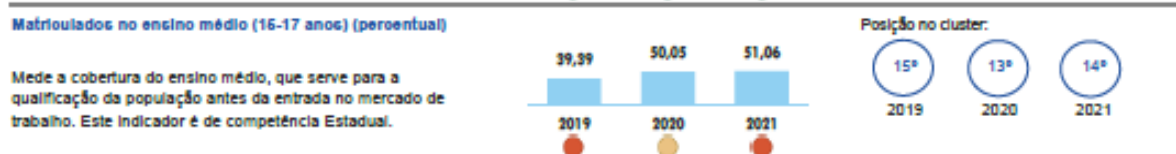
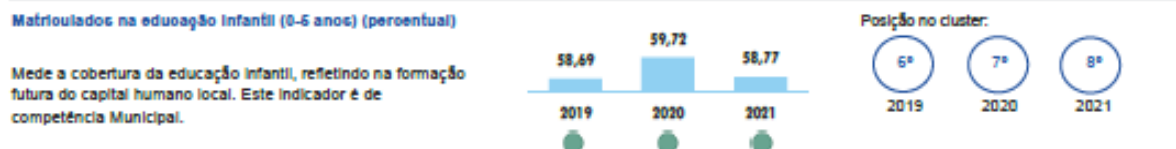
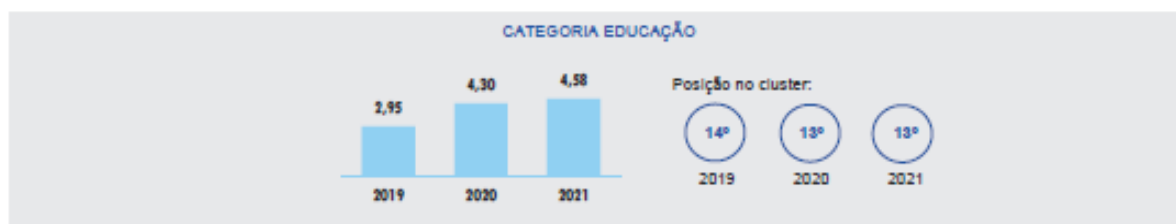
CAPITAL HUMANO

Resultado do etno de Capital Humano



Posição no cluster:

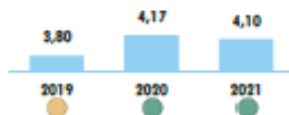




FINDES IDEIES

Trabalhadores formais com pelo menos o Ensino Superior Completo (percentual)

Qualifica o mercado de trabalho formal apresentando a proporção de empregados com o ensino superior completo. Os valores para ambos os anos são os mesmos, em virtude da não atualização pelos órgãos oficiais.



Posição no cluster:



CATEGORIA SAÚDE

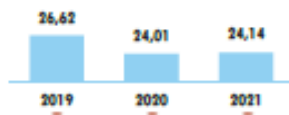


Posição no cluster:



Anos potenciais de vida perdidos (quanto menor melhor) (numeral)

Captura os anos de vida perdidos em virtude de óbitos em idade precoce (abaixo da idade de expectativa de vida ao nascer). Reflete a qualidade dos serviços de saúde do município. Este indicador é de competência Municipal.

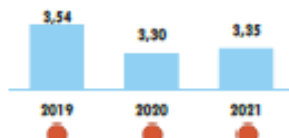


Posição no cluster:



Óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (quanto menor melhor) (numeral)

Captura a qualidade dos serviços de saúde do município, por meio da quantidade de óbitos por doenças que seriam evitáveis com tratamento. Este indicador é de competência Municipal.



Posição no cluster:

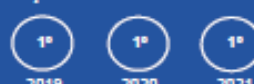


GESTÃO FISCAL

Resultado do eixo de Gestão Fiscal

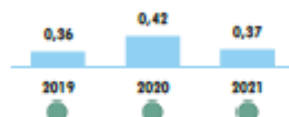


Posição no cluster:



Receita própria do município (numeral)

Representa o quão independente dos repasses fiscais estaduais e federais é o município.

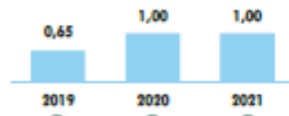


Posição no cluster:



Taxa de investimento (numeral)

Apresenta a capacidade dos municípios de realizar investimentos públicos.

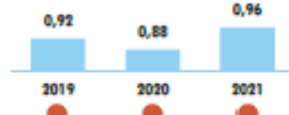


Posição no cluster:



Gasto com pessoal (numeral)

Representa a proporção dos gastos dos municípios com o funcionalismo.

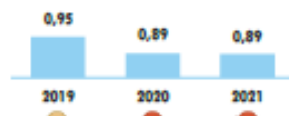


Posição no cluster:



Custo da dívida (numeral)

Apresenta o nível de endividamento do município.



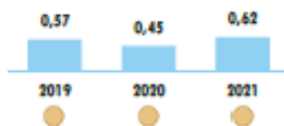
Posição no cluster:



FINDES IDEIES

Liquidez (numeral)

Apresenta a disponibilidade de recursos do município em honrar os seus compromissos já contratados, mas que ainda não foram quitados.



Posição no cluster:



Estes foram os resultados do Indicador de Ambiente de Negócios para o seu município. Para comparar seus resultados com outros municípios do ES ou ter acesso à metodologia do estudo, acesse:

<https://portaldaindustria-es.com.br/ambiente-de-negocios>



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

**Anexo III – Alinhamento e Conexões do Programa de
Desenvolvimento da Indústria e Melhoria do Ambiente de
Negócios com o Programa Cidade Empreendedora do
Sebrae/ES**



DESENVOLVIMENTO DAS INDÚSTRIAS E MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS		CIDADE EMPREENDEDORA
DIMENSÕES	11 - Segurança Pública e Empresarial	EIXOS
1 - Setores Industriais Prioritários: Carliacica: Logística, Construção Civil, Moveleiro e Agroindústria Viana: Logística, Confecção e Agroindústria	12 - Turismo, Lazer e Esportes	1 – Gestão Pública Empreendedora
2 - Setores Portadores de Futuro: Sugeridos os seguintes setores portadores de futuro para os municípios de Carliacica e Viana: Economia Criativa, Economia Digital e Economia Circular	13 - Processos Administrativos	2 – Desburocratização
3 - Polos Industriais	14 - Resíduos Industriais e Urbanos	3 – Compras Governamentais
4 - Infraestrutura	15 - Parceria Público-Privada (PPP)	4 – Poder Público Como Indutor da Inovação
5 - Logística	16 - Política ESG	5 – Inclusão Produtiva
6 - Educação de Qualidade	17 - Políticas para Atração de Investimentos	6 – Lideranças e Territórios
7 - Capacitação e Qualificação de Pessoas	18 - Proposta de Valor	7 – Educação Empreendedora
8 - Empregabilidade		8 – Sala do Empreendedor
9 - Empreendedorismo		9 – Projetos Especiais – Turismo
10 - Saúde e Qualidade de Vida		10 – Crédito e Cooperativismo

Cidade Empreendedora e Desenvolvimento das Indústrias e Melhoria do ambiente de negócios (SEBRAE / FINDES-CONDER)

<p>Dimensão VI : Educação de Qualidade</p>	<p>Ênfase na Educação Fundamental, proporcionando um ensino de qualidade para os futuros profissionais que irão atuar no mercado de trabalho ou que venham a se tornar empreendedores. Avaliar a qualidade do ensino praticado nos municípios, buscando equipará-lo aos melhores padrões do ensino público do país. Elevando o nível do Ideb e reduzindo a evasão escolar.</p>	<p>EIXO 7 – Educação Empreendedora - Objetivo: ofertar a Educação Empreendedora nas escolas públicas municipais, por meio do incentivo e desenvolvimento de comportamentos que estimulem o protagonismo infantojuvenil, contribuindo para a cultura empreendedora da cidade.</p>
--	--	--

Cidade Empreendedora e Desenvolvimento das Indústrias e Melhoria do ambiente de negócios (SEBRAE / FINDES-CONDER)

<p>Dimensão IX : Empreendedorismo</p>	<p>É a disposição para identificar problemas e oportunidades e investir recursos e competências na criação de um negócio, projeto ou movimento que seja capaz de alavancar mudanças e gerar um impacto positivo. Elaborar e desenvolver ações, em parceria com entidades de fomento, para a promoção do empreendedorismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - EIXO 8 – Sala do Empreendedor: Implantação da Sala do Empreendedor; - EIXO 7 – Educação Empreendedora: Incentivo aos alunos das escolas municipais para o empreendedorismo, mediante a inclusão de temas transversais e agendamento de visitas às indústrias e comércios da região; - Estímulo e identificação de potenciais empreendedores; <p>Oferecimento de cursos de qualificação e capacitação para potenciais empreendedores</p>
---	---	---

Cidade Empreendedora e Desenvolvimento das Indústrias e Melhoria do ambiente de negócios (SEBRAE / FINDES-CONDER)

Dimensão XII : Turismo, Lazer e Esportes	A atividade turística é um dos setores mais importantes da economia, gerando emprego, renda e negócios, aumentando a produção de bens e serviços, trazendo desenvolvimento e melhoria na infraestrutura. Essa atividade necessita de apoio do ente público para alavancar e crescer de forma sólida e consistente. Estruturar, ordenar, qualificar e ampliar a oferta de roteiros turísticos de forma integrada e organizada, buscando: fortalecer a identidade regional; incentivar o empreendedorismo; estimular a criação de novos negócios e a expansão dos existentes; ampliar a oferta e qualificar os serviços e equipamentos turísticos; facilitar o acesso das pequenas e microempresas do mercado turístico; consolidar e agregar valor aos produtos do agroturismo; identificar e apoiar a organização de segmentos turísticos; promovendo, assim, o desenvolvimento do turismo regional.	Eixo 9 Turismo: Objetivo: estimular e desenvolver o potencial turístico nos municípios por meio da estruturação da governança e da gestão.
--	--	---

Cidade Empreendedora e Desenvolvimento das Indústrias e Melhoria do ambiente de negócios (SEBRAE / FINDES-CONDER)

Dimensão XIII : Processos Administrativos	Processos administrativos mais céleres e menos burocráticos, principalmente na obtenção de licenças e alvarás. Estando entre os principais fatores que dificultam o desenvolvimento das atividades econômicas e afastam potenciais investimentos nos municípios. Dar maior dinamismo e celeridade no atendimento às necessidades das empresas e dos potenciais investidores, por meio da digitalização das áreas de atendimento externo.	Eixo 2 - Desburocratização: No Programa cidade empreendedora, trabalhamos com os municípios a implementação da REDESIM - Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, por meio de uma parceria com a SECTIDES e JUCEES para utilização do SIMPLIFICA ES pelos municípios do estado.
---	--	---

Cidade Empreendedora e Desenvolvimento das Indústrias e Melhoria do ambiente de negócios (SEBRAE / FINDES-CONDER)

<p>Dimensão XVI : Política ESG</p>	<p>ESG (Environmental, Social and Governance) – ou, em português, Ambiental, Social e Governança. São práticas que inicialmente surgiram na iniciativa privada, mas que requerem aos entes públicos adotarem ações similares, qualificando o nível de gestão municipal. Boa parte dessas práticas já são praticadas pelos entes públicos, face a sua interface com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODs) da Agenda 2030 da ONU. Mapear, no âmbito da prefeitura, as ações que já são desenvolvidas e que ainda estão relacionadas às práticas ESG; Elaborar um plano de ação para a efetiva implementação das práticas ESG</p>	<p>Pacto global, elaboração de plano de ação do SEBRAE, hub do pacto global (em articulação),</p> <p>Estimular a adesão ao pacto global (municípios)</p> <p>Painel ESG e pacto global (ESX)</p> <p>Reunião com prefeituras para explicação ESG</p>
------------------------------------	---	--

Cidade Empreendedora e Desenvolvimento das Indústrias e Melhoria do ambiente de negócios (SEBRAE / FINDES-CONDER)

Ações CE nos Municípios:

Cariacica:

- 12 ações previstas / Plano de ação
- 2 ações em andamento
 - ✓ Jovens Empreendedores (Educação Empreendedora)
 - ✓ Implantação, organização, planejamento e Gestão Sala do empreendedor

Viana:

- 17 ações previstas / Plano de ação
- 2 ações finalizadas
 - ✓ Seminário Empretec
 - ✓ Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal
- 2 ações em andamento
 - ✓ Implementação da REDESIM / Intermediário
 - ✓ Jovens Empreendedores(Educação Empreendedora)



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.